RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1960

Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 25.5 (Penha). Mínima: 12.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.797

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA Rio de Janeiro

FESTA CÍVICA HOJE EM BRASÍLIA: LOTT

MISS NITERÓI FOI RAPTADA

A bela môça da direita, que aparece alinhando a página, ao lado de "Miss Itaguaí" — vencedora do concurso de "Miss Estado do Rio" — por pouco não participa do desfile da noite de domingo no Ginásio Caio Martins, onde representaria Niterói. Motivo: enciumado, seu ex-namorado "raptou-a", com o objetivo de impedir a sua participação no concurso. (Ler na 5ª página, "DC no Estado do Rio", que a partir de hoje será diàriamente dedicada à cobertura de todos os acontecimentos da vida fluminense)

JK lidera a vigorosa afirmação de apoio ao candidato popular

BRASÍLIA, DF —

Precedido de um ambiente de verdadeira festa cívica, o marechal Teixeira Lott desembarcará hoje às 11 horas no aeroporto de Brasília, para ser recebido pelo povo, autoridades, dirigentes nacionais e locais das fôrças que apóiam sua candidatura, líderes sindicais, representações operárias, estudantis e parlamentares, na sua primeira visita à nova capital, como candidato à Presidência da República.

Dali, o candidato da coligação PSD-PTB-PSB rumará para o Palácio da Alvorada, onde será homenageado com um almôço que lhe oferecerá o presidente Juscelino Kubitschek. Às 15 horas o ex-ministro da Guerra visitará o Congresso Nacional e a Prefeitura; às 17 horas assistirá a inauguração de três comitês e, às 20 horas falará no grande comício que será realizado em frente a Igreja Dom Bosco, na Cidade Livre. Êsse comício será irradiado para todo o país.

ELEIÇÃO DE LOTT: META DE JK

O deputado Pimenta da Veiga, vice-líder do PSD assim se exprimiu sôbre a visita do marechal Lott a Brasília:

— "O sr. Juscelino Kubitschek tem uma meta a cumprir: é a eleição do marechal Lott. Se cumpriu cabalmente as promessas que fêz ao povo brasileiro, falta-lhe ainda assegurar a continuidade da sua obra, o que só poderá ser alcançado com a eleição de Lott. O marechal será entusiàsticamente recebido pelo povo de Brasília, que vê nêle o continuador das metas de Juscelino".

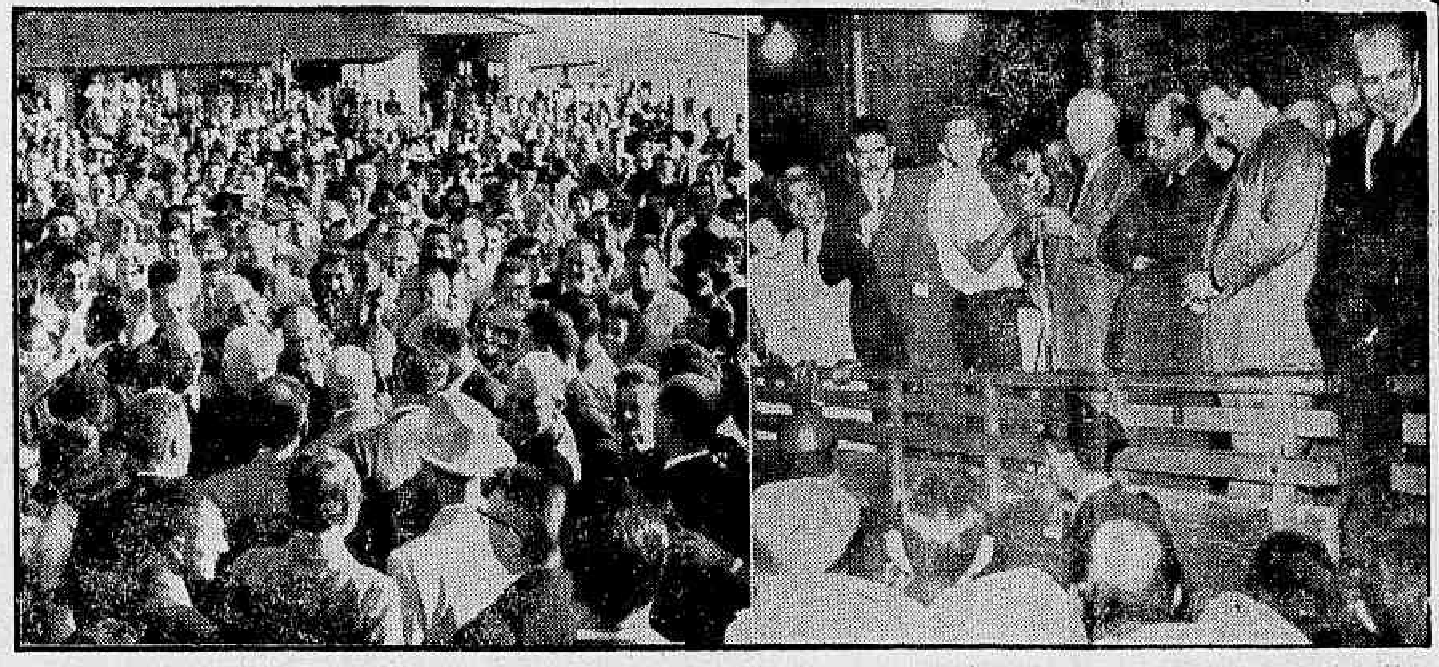
Regressando de S. Paulo, onde participou juntamente com os deputados Temperani Pereira e Sílvio Braga, de um programa de televisão, o deputado Valdir Pires do PSD da Bahia, afirmou ao DIARIO CARIOCA que está vivamente impressionado com a receptividade do povo paulista à candidatura do marechal Lott, justificando que a simpatia paulista à chapa Lott-Jango decorre de ter sido a estrutura econômica do Estado, altamente beneficiada pela política desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek.

O CANDIDATO E BRASÍLIA

Expressou ainda que o povo paulista deseja a continui-

(Conclui na 11ª pág.)

SUCESSO DA EXCURSSAO A MINAS



Na foto à esquerda um aspecto da chegada ao aeroporto de Patrocínio na tarde de sábado onde um cortêjo de 306 automóveis acompanhou o marechal Lott, sob apoteótica ovação popular, até a praça Honorato Borges para um comício de três mil pessoas. À direita, o palanque de Uberlândia, vendo-se além do marechal Lott, os srs. Tancredo Neves, João Goulart e Clóvis Salgado, na sexta-feira passada. (Reportagem completa na terceira página)

Calorosa ovação a JK: Jockey

RIO —

Assim que se anunciou a presença, domingo, do presidente Juscelino Kubitschek no hipódromo da Gávea, calorosa e unissona ovação partiu de todos os cantos, saudando entusiàsticamente a sua presença, numa manifestação de simpatia muito rara e talvez sem paralelo na história daquele hipódromo.

O presidente compareceu ao hipódromo da Gávea, domingo, lá assistindo alguns páreos, com o objetivo de prestigiar a iniciativa do Jockey Club Brasileiro, que destinava a renda do dia às vítimas da catástrofe havia no Chile.

SUCESSO INEDITO

Da tribuna-de-honra, o presidente da República assistiu a alguns páreos, retirando-se depois. O sr Juscelino Kubitschek chegou ao hipódromo da Gávea pouco antes de ser disputado o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, sendo entusiàsticamente recebido pelo quadro social.

Anunciada, pelos altofalan-

(Conclui na 11ª pág.)

Chile tremeu de novo: mar ameaça sepultar Valdívia

VALDÍVIA, SANTIAGO, LIMA, GUATEMALA, WASHINGTON e MOSCOU

Um novo terremoto, o 5.º desde 21 de maio, açoitou, às 2,54 horas da madrugada (hora do Rio) o Chile. Desta vez numa de suas regiões menos povoadas: o seu epicentro foi em Puerto Eden, à altura do grau 49 de latitude sul, onde a população não chega a 500 habitantes. Segundo os especialistas, o terremoto de hoje foi "uma resposta" aos tremores de 21 e 22 de maio.

Enquanto isso, Valdívia, devastada pelos terremotos e maremotos, afunda progressivamente nas águas e espera, na angústia, a acometida da onda de 3 m que se produzirá quando o Lago Rinihue, demasiado cheio, se esparramar para o Pacífico. Se a grande acometida se verificar, as águas percorrerão 100 km pelo vale do Rio Calle-Calle e chegarão a Valdívia com uma fôrça espantosa.

RESPOSTA AOS OUTROS

O terremoto de hoje foi anunciado por Cimma Lommitz, diretor do Instituto de Geologia de Santiago, o qual disse à UPI que o movimento teve fôrça de 7 a 7,5 na escala Richer. Acrescentou que, embora os movimentos acima de 7 sejam classificados como terremotos, o de hoje constituiu "uma resposta" aos movimentos de 21 e 22 de Maio.

Disse Lommitz que o movimento foi sentido numa extensão de 700 quilômetros, entre Puerto Eden e Puerto Natales, no sul na zona compreendida entre a Ilha de Chiloé ea Terra do Fogo, em geral muito pouco habitada.

Informações procedentes de Moscou, Washington, Weston e muitos outros locais, os mais distantes do mundo, dão conta da observação de violentos tremores de terra. Lommitz manifestou interêsse por êsses despachos e disse: "Coincidem essas informações com os nossos dados, porém o terremoto foi inferior em fôrça ao que açoitou Concepción a 21 de Maio e muito menor do que os terremotos que açoitaram Llanquilhue, Valdivia e Chiloe, no dia 21. "Adiantou ser provável que o terremoto de hoje provoque um novo maremoto, menor do que o que açoitou o Havaí e o Japão, a 22 de Maio.

CIDADE SUBMERSA

Valdívia, já pràticamente deserta, continua sendo invadida pelas águas do Calle-Calle. Três gigantescos despreendimentos de terra, produzidos pelos abalos sísmicos, impedem há 15 dias o escoamento normal do Lago Rinihae, que, por sua vez, é receptáculo de outros cinco lagos e três rios. Além do mais, chove sem cessar na região.

O primeiro canal sangradouro foi aberto hoje. Os engenheiros parecem relativamente otimistas sôbre o êxito da operação. Na vasta desembocadura do Calle-Calle também só emergem os telhados das casas e as copas das árvores.

(Conclui na 11ª pág.)

Margaret feliz e bronzeada

LONDRES —

— "A princesa Margaret é uma espôsa feliz, o casamento vai bem" — reflexões como estas fizeram milhões de inglêses, enternecidos, ao verem, nas primeiras páginas dos jornais, uma princesa radiante, ligeiramente bronzeada pelo Sol do mar das Antilhas e com ligeira tendência para engordar.

Ela e seu marido Tony desembarcaram, há 4 dias, na ilha Dominica. O rosto grave dos anos tristes do primeiro e infeliz amor pelo coronel Townsend aparecia, de vez em quando, como expressão fugidia de uma dúvida íntima, antes de seu casamento na Abadia de Westminster. Mas desapareceu definitivamente nesta lua-de-mel.

ILHA DE ROBINSON

Em todos os lugares, o casal procura a solidão que o «Britannia», com seus 237 tripulantes e 20 oficiais, não lhe podia brindar. Foi principalmente na ilha de Robinson Crusoé, Tobago, que a princesa e Tony encontraram a tranquilidade tão desejada, às margens da famosa enseada do Bosque Dourado, no mesmo lugar onde desembarcou, segundo a lenda, o herói de Daniel Defoe, Robinson Crusoé.

A magnífica praia de areia rutilante, orlada de palmeiras embaladas suavemente pela brisa e pelo ritmo dos calipsos crioulos, fôra expressamente vedada ao público, durante os poucos dias que o casal ali passou, tostando-se ao sol. Mas dentro de alguns dias, a 18 dêste mês exatamente, o par voltará à Inglaterra — e é possível que os problemas ressurjam.

PROBLEMAS

Tony Armstrong-Jones obterá um título que lhe dê categoria oficial na Côrte? Até que ponto a princesa deverá continuar a presidir às numerosas cerimônias e inaugurações — desde os comícios agrícolas às representações na Ópera, que eram o seu pão-de-cada-dia, até agora? Qual será a escolha de Tony: viver como falso príncipe-consorte, às custas de «sua» princesa, ou voltar ao seu ofício de fotógrafo mundano — atividade que não deixa de ser difícil para um cunhado da Rainha?

Não há dúvida, porém, que a afeição que nutre o povo britânico pela sua família real ajudará o jovem par a vencer estas dificuldades. Também lhes será de grande auxílio a recordação de sua lua-de-mel, aparentemente perfeita, a julgar pela expressão de imensa felicidade que se lia nos olhos de Margaret e Tony, na última quinta-feira, na Ilha Dominica. — (FP-DC)

JK reafirma a Sette apoio a seu govêrno

RIO —

O presidente da República, chegado anteontem ao Rio, reuniu ontem pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, o governador Sette Câmara, o engenheiro Maia Penido, presidente da Sursan, e outras autoridades da administração da Guanabara, com o objetivo de conhecer, em seus menores detalhes, o andamento das obras públicas da cidade, a cargo da Sursan.

Na oportunidade, o sr. Juscelino Kubitschek reiterou o seu empenho de tudo fazer a fim de prestigiar a administração carioca, tendo em vista criar condições ao pleno êxito de sua tarefa: dotar o Rio de Janeiro dos melhoramentos urbanísticos já previstos pelo governador Sette Câmara.

(Conclui na 11ª pág.)

DC - Brasília na Guanabara

A partir de quinta-feira, dia 9, o DC-BRASILIA, edição brasiliense do DIARIO CARIOCA, estará circulando, como vespertino, também, nos dois lados da Baía de Guanabara, ao preço de Cr$ 5 por exemplar, no Estado da Guanabara e no Estado do Rio

O lançamento do DC-BRASILIA nos dois Estados constitui o primeiro passo para a sua circulação em todo o território nacional, o que deverá processar-se em breve. Já a partir de hoje o DC-BRASILIA passará a publicar uma página diária com uma resenha completa do que acontece em todos os Estados, além do costumeiro e farto noticiário acêrca da vida na nova capital do país.

EZEQUIEL, O COMANDANTE DO MORRO

Ezequiel Manoel do Nascimento, (boné militar na cabeça) é o comandante do Morro do Borel. Êle traçou um plano de defesa, caso seja tentado, mais uma vez, o despejo das 13 mil famílias que ali vivem há muitos anos. Homens, mulheres e crianças formarão um cêrco ao morro, e sem armas os favelados pretendem, apenas, oferecer o seu corpo, em defesa do direito de morar livremente no morro. (Reportagem na 12ª página)

BARROS TOMA POSSE HOJE: AGRICULTURA

BRASILIA —

O senador Barros de Carvalho (PTB-Pernambuco) tomará posse, às 10 horas da manhã de hoje, no gabinete do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, no cargo de Ministro da Agricultura, tendo declarado ao DC e DC-BRASILIA que "o espírito de Brasília estará presente, agora, no Ministério da Agricultura", e que se baterá "pela vitória dos can-

(Conclui na 11ª pág.)

SAMMY, DIA 13

Está definitivamente assentada a estréia de Sammy Davis Júnior, o homem que sòzinho consegue dar o maior "show" do mundo, ao cantar, imitar outros artistas, tocar piano, dançar, sapatear e executar o pistão, divertindo o público de forma contínua. Em Londres, onde "Mr. Wonderful", como é cognominado Sammy, atuou na presença da Rainha Elizabeth, só houve mesmo uma dificuldade para o grande artista — a deixar o palco ante tanto "bis". Isso tudo será exibido no "Golden-Room" do Copacabana Palace, no próximo dia 13 do corrente.

Dispositivos de luta

RIO —

SEGUNDO os jornais de Brasília, o sr. Juscelino Kubitschek vai receber, hoje, no Palácio da Alvorada, os membros do seu govêrno, os principais figurantes da apresentação política da Maioria, representantes autorizados das entidades partidárias, todos congregados em tôrno da figura consular do marechal Lott, candidato à sucessão presidencial. Dessa forma espetacular, apresenta-se ao país rodeado das mais altas figuras de sua vida pública o homem que se propõe assumir as responsabilidades de seus destinos, mantendo a continuidade da ação política e administrativa do govêrno.

Por certo, tal manifestação de prestígio eleitoral, de coesão e de fôrça da Maioria, que cêrca de cinco anos atrás assegurou o regime e a ordem democrática, não é do agrado das falanges golpistas e dos profissionais da desordem. Acontece, porém, que o povo brasileiro está de olhos abertos e sabe por quais caminhos poderá sobreviver mediante o bom emprêgo do seu boletim de voto, nas urnas eleitorais.

QUANTO à atitude do presidente da República, o seu dever precípuo é zelar pelo cumprimento do programa das metas, que a nação aprova e deseja ver concluído segundo os planos em curso.

Assim, Kubitschek poderá transmitir aos seus correligionários razões mais altas do que o simples desejo de vitória partidária, para empregar todo valimento e prestígio na segurança de sua missão nacional.

Noutro plano mais baixo, contudo digno de tôda consideração, vemos a normalização das práticas constitucionais, o nosso país entrando no ciclo dos que mantêm a ordem jurídica com a garantia dos direitos individuais.

Eis aí os principais motivos de satisfação com que os brasileiros desapaixonados e desinteressados encaram a reunião de hoje no Palácio da Alvorada. Também devemos considerar as tímidas referências de oposicionistas impenitentes, os quais já se dão por compensados objetando a presença do presidente Juscelino nos encontros partidários. Ora, essa presença é a chave da enorme popularidade das cédulas dos que acreditam no Brasil como anteontem se viu no Hipódromo da Gávea, quando o presidente da República foi alvo de estrondosa e emocionante ovação popular.

EM SUMA, se o marechal Lott tem os mais nobres deveres de fidelidade à bandeira que vai tremular na luta de 3 de outubro, também Juscelino tem compromissos nacionais com a causa que não é só dêle, mas a expressão da ânsia de prosperidade e grandeza que sacode todo o país.

J. E. DE MACEDO SOARES

Acôrdo deve ter fiel execução: Sebastião

NOVA IORQUE —

O sr. Sebastião Paes de Almeida, ministro da Fazenda do Brasil, compareceu, hoje, à reunião da Assembléia Geral do Bureau Pan-Americano do Café, ocasião em que fêz uma larga e franca exposição sôbre a conjuntura cafèeira do Brasil, exigiu a fiel execução do convênio cafèeiro e revelou as intenções de seu país de procurar reforçar a colaboração internacional, no tocante à colheita a exportação do produto.

Na mesma ocasião, o sr. Paes de Almeida declarou que, propositadamente, adiou para fins do mês corrente, isto é, para depois das conversações em Washington, a formulação do plano de comercialização interna e internacional da safra brasileira de 1960/61, que deverá ser bem menor que a atual. Essa é a mais evidente demonstração de que o Brasil está disposto à colaboração internacional e que só a abandonará se não encontrar receptividade e cooperação por parte dos demais países produtores.

RENOVAÇÃO DO ACORDO

Disse o ministro Paes de Almeida que considera o govêrno Brasileiro apropriado a renovação do Convênio Internacional, mas que o Brasil deseja ter garantia de uma fiel execução dêsse instrumento disciplinador da oferta, por parte de todos os signatários. Acentuou o ministro ser indispensável que todos os países distribuam melhor o fluxo da exportação no correr da safra, a exemplo do que faz secularmente o Brasil. Acrescentou que o Brasil ia propor cláusulas novas, relativas à industrialização dos cafés julgados inadequados para o consumo interno e internacional.

O sr. Paes de Almeida dialogou, depois, com diversos de-

(Conclui na 11ª pág.)

Sucessão de Sette à espera de Jango

RIO —

Continuam suspensas as negociações entre PSD e PTB carioca a respeito da escolha do candidato comum a governador da Guanabara. A reunião programada para ontem da comissão mista não se realizou, pretendendo o sr. Augusto do Amaral Peixoto esperar a volta do sr. João Goulart ao Rio para retomar, em plano federal, as negociações interrompidas no plano local.

O PSD está dividido em duas facções principais, a do

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

DEBATE-SE EM PARIS O PLANO SOVIÉTICO DE DESARMAMENTO

Latino-americanos querem maior ajuda

WASHINGTON —

As nações latino-americanas pretendem pedir aos Estados Unidos uma ajuda maior na luta contra a pobreza e o atraso econômico que ainda afligem milhões de pessoas no Hemisfério Ocidental.

A petição será feita no seio da Comissão Especial da OEA, que iniciará hoje uma reunião de duas semanas para estudar novos planos destinados a dar impulso à cooperação econômica no continente. As reunião serão realizadas sob a presidência de Vicente Sanchez Gavito, embaixador do México, e a elas comparecerão eminentes economistas e técnicos do Hemisfério.

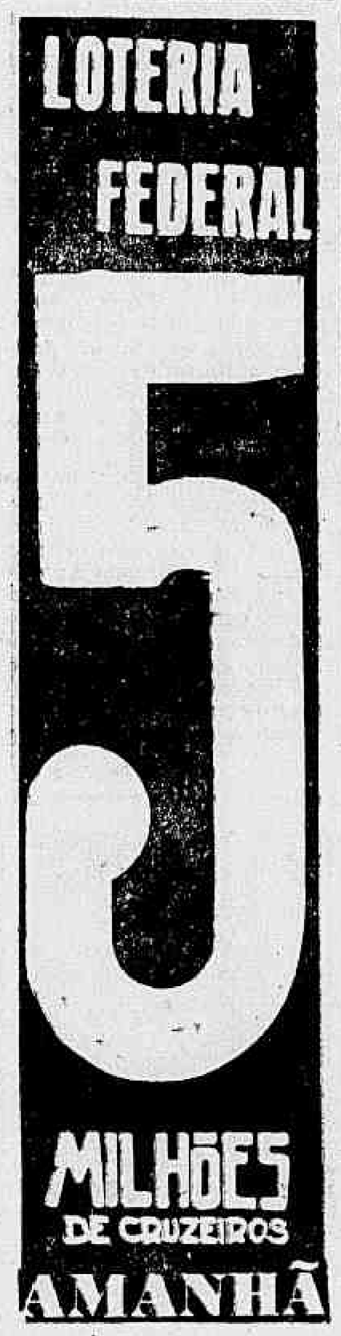
SOLICITAÇÕES A SEREM FEITAS

Os representantes latino-americanos indicaram que solicitarão mais capital de fomento norte-americano, condições de comércio mais liberais e um tratamento preferencial para seus produtos básicos de exportação.

Dando o tom da reunião, disse o sr. Sanchez Gavito: "A era dos discursos e das declarações grandiloquentes já passou. Devemos começar a negociar programas concretos e eficazes.

OPORTUNIDADE DA REUNIÃO

A reunião da Comissão Especial começará no momento em que os diplomatas latino-americanos temem que a tensão política entre os Estados Unidos e Cuba desvie a atenção dos problemas econômicos e sociais mais urgentes do Hemisfério. Confiam os citados diplomatas em que a Comissão volte a concentrar a atenção sôbre a maneira de levar à prática a Operação Pan-Americana, proposta pelo presidente do Brasil.



Estensoro na presidência da Bolívia

LA PAZ —

Victor Paz Estenssoro e Juan Lechin estão eleitos Presidente e Vice-Presidente da República, respectivamente.

Os dois formavam a chapa do M.N.R., partido do govêrno.

RESULTADO EXTRA-OFICIAIS

Muito embora a apuração das eleições de ontem não esteja terminada, faltando muitos dados de alguns distritos do interior do país, os primeiros resultados extra-oficiais dão claríssima vantagem à chapa do M.N.R.

Segundo êsses primeiros resultados a votação apurada até esta manhã era a seguinte:

Movimento Nacional Revolucionário (MNR) — 306.419 votos; Movimento Nacional Rev. Autêntico — 51.037; Falange Socialista Boliviana — 29.045; Partido Comunista — 900; e Partido Operário Revolucionário (trotskista) — 430 votos.

Hoje o início dos trabalhos dos Dez

PARIS, BELGRADO —

Amanhã, têrça-feira, o Comité dos Dez reiniciará as discussões sôbre o desarmamento. Essa é a primeira tomada de contato Este-Oeste depois do fracasso da Conferência de Cupula.

A importância da reunião decorre da apresentação, para sua discussão, do novo plano soviético de desarmamento geral e total, cujo texto foi entregue na quinta-feira passada pelo ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, sr. Andrei Gromyko, aos governos interessados e no dia seguinte comentado pelo sr. Kruchev.

COORDENAÇÃO DAS POSIÇÕES

Os delegados ocidentais tratarão de coordenar as suas respectivas posições ante o plano soviético. Êste contém uma importante concessão às teses do general De Gaulle: a supressão controlada de todos os "veículos" portadores de armas de destruição maciça é abordada na primeira etapa do desarmamento. Mas essa tese francesa suscita sérias reservas entre os inglêses e, sobretudo, entre os norte-americanos.

É provável que os ocidentais decidam levar a discussão aos aspectos do plano que pareçam inaceitável a todos êles. O mais importante é o relativo à exigência russa de suprimir as bases no estrangeiro, o que significaria o desmantelamento da OTAN, enquanto que a União Soviética conservaria intacta a superioridade das suas fôrças clássicas até uma fase ulterior do desarmamento.

"O plano soviético para o desarmamento representa um encorajamento positivo — escreve hoje o jornal iugoslavo "Borba" — uma avaliação realista da questão, embora limitada pela realidade atual".

O jornal conclui afirmando que o desarmamento geral e completo é o único sistema para ter melhores perspectivas no campo mundial. (FP-ANSA-DC)

NOVA SEMANA DE GREVES AGITA A FRANÇA

PARIS —

O govêrno do presidente De Gaulle vê-se frente a outra semana de greve nos transportes além da greve nacional dos funcionários públicos o se iniciar sexta-feira próxima.

A onda de greve põe em perigo a campanha de 18 meses de De Gaulle para devolver firmeza à economia francesa.

CONTRA O CONGELAMENTO

Ante a alta constante dos preços das mercadorias, os trabalhadores se opõem ao congelamento de salários, que é um dos aspectos fundamentais do programa de austeridade do govêrno.

Na têrça-feira passada, a maioria dos 300 mil ferroviários do país se declarou em greve contra o congelamento dos salários e a alta dos preços.

TAMBÉM O FUNCIONALISMO

Na greve dos funcionários públicos, as escolas serão fechadas e não haverá trabalho nas dependências do govêrno e das prefeituras.

Não se fará coleta de lixo, será reduzida a pressão do gás e da água e não haverá enterros.

Também é possível que a greve afete alguns serviços aéreos internacionais.

Os metalúrgicos projetam uma greve de um dia na próxima quinta-feira.

POPULAÇÃO PREPARA-SE

Um setor considerável da população francesa se preparava hoje para iniciar uma ofensiva de greve em grande escala contra a politica de congelamento de salários do presidente De Gaulle sem o congelamento de preços.

A ofensiva se iniciará com uma série de greves de «surprêsa» nos transportes públicos de Paris e culminará com uma greve geral de 2.000.000 de operários e funcionários públicos, na próxima sexta-feira.

As federações comunista, socialista e católica estão de acôrdo em que as greves de operários e funcionários do govêrno são necessárias para obrigar o govêrno a permitir majoração salarial de acôrdo com o custo-de-vida. — (UPI-DC)

Dorticós esclarece a visita de Kruchev

LIMA —

O presidente de Cuba, sr Osvaldo Dorticós, afirmou ontem, falando aos jornalistas desta capital e aos correspondentes das agências informativas, que a revolução cubana não era mercadoria de exportação, que não se deveria estranhar a visita de Nikita Kruchev à Ilha das Caraíbas visto como o líder soviético também visitou os Estados Unidos e que o govêrno revolucionário não atacava a liberdade de imprensa.

Indicando que o regime cubano respeitava os princípios da autodeterminação e da não-intervenção nos outros Estados, declarou o homem público cubano que a revolução do seu país, conquanto representasse um vulnerável exemplo histórico, não era um produto de exportação.

CARATER DE CONVITE

Com referência à visita que o «premier» soviético fará a Cuba, disse Osvaldo Dorticós que Nikita Kruchev fôra convidado como chefe de um govêrno com o qual Cuba mantém relações econômicas e diplomáticas, sem que êsse convite implicasse em dependência ideológica de qualquer espécie. O presidente cubano comparou a visita feita por Kruchev aos Estados Unidos com a visita que o dirigente soviético fará a Cuba, dizendo que nada havia nessa visita que se pudesse chamar de erros ou equívocos.

PROMESSA E RATIFICAÇÃO

Indagando um jornalista se Cuba respeitaria o Tratado de Defesa Mútua do Rio de Janeiro, respondeu o mandatário cubano: «Cuba prometeu e ratifica agora cumprir todos os compromissos internacionais assinados, inclusive o Tratado do Rio de Janeiro, mas não aceita a sua má interpretação interessada». O presidente Dorticós citou exemplo concreto dessa «má interpretação». Disse que o Tratado do Rio admite a intervenção armada e que a Conferência Inter-Americana de Caracas considera como uma das causas da intervenção a penetração comunista, o que poderia constituir motivo de ingerência em Cuba, sob a acusação de ser comunista êsse país.

Quanto às próximas eleições cubanas, o presidente não fixou data alguma, dizendo que o povo cubano deveria esperar o amadurecimento da sua revolução, acrescentando: «Além disso o povo cubano exerce agora o direito de comer, conquanto ainda não exerça o direito de votar».

Referindo-se ao desaparecimento do «Diario de La Marina» e da publicação «Prensa Libre», acentua o presidente: «A liberdade de imprensa que Cuba escolheu não é a liberdade de emprêsa, mas o direito de qualquer jornalista e qualquer cidadão expressarem na imprensa». Recordou o presidente de Cuba que o «Diario de La Marina» sempre servira às ditaduras e exibiu cheques de 8.000 dólares mensais que, salientou, eram entregues a êsse jornal pela Secretaria de Imprensa de Fulgêncio Batista. Salientou, por outro lado, que «Prensa Libre» nunca recebera prebendas e que subsistia na base dos seus anúncios sôbre o jôgo e a loteria que, desaparecidos, deixaram em falência o jornal.

AVISO DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — A.F. AOS APOSENTADOS

A Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — A.F. avisa que, em virtude de atraso no suprimento da verba destinada ao pagamento dos aposentados pela lei 1.162 de 1950, fica transferido o início dêsse pagamento.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1960.

DARCY SIMAS DE MENDONÇA

Subdiretor do Dept° de Administração

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos, convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 9 de junho de 1960, neste sindicato, Av. Venezuela n° 27-5.° andar s/513, em primeira convocação às 16 horas e em segunda convocação às 17 horas, com as seguintes ordens do dia.

a) Leitura e aprovação da ata anterior;
b) Apreciar a minuta do novo decreto de Escalonamento de autoria da Diretoria de Portos e Costas, e deliberar qual a posição a tomar;
c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1960.

Atenciosamente

ARMANDO MAIA

Presidente

DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S/A convocados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária à se realizar na sede social, na Rua Araújo Pôrto Alegre n.° 56, 4.° andar, nesta capital, no dia 15 de junho do corrente ano às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento e pronunciar-se sôbre o laudo de avaliação feito pelos peritos designados na Assembléia de 20 de maio de 1960;
b) — deliberar sôbre as providências complementares para efetuação do aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1960.

DEMA S/A — Distri. e Expor. de Mins. e Adubos.

RAYMUNDO MELLO VIANNA — Diretor-Secretário.

SINDICATO NACIONAL DOS ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

Sede Propria: Rua Acre n.° 55 — 8.° andar — Sala 806 — Tel.: 43-8155

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na próxima quinta-feira, dia nove (9) na sede social dêste Sindicato em primeira convocação às 16,30 horas e em segunda e última às 17,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
b) — Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária e Parecer do Conselho Fiscal para o exercício de 1961;
c) — Assunto geral da classe a tratar.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1960.

CROACA WALDEMAR DE SOUZA — Presidente.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BÁSICOS

EDITAL

Na conformidade do disposto no art. 6.°, letra f, da Portaria n.° 146, de 17 de outubro de 1957, baixada pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco os srs. associados quites e votarem no pleito a realizar-se na sede social, na Avenida Rio Branco, 138 — 11.° andar, no dia 8 de junho do corrente ano, das 8 às 16 horas, para a eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e da Representação desta entidade junto à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, avisando, outrossim, que no endereço acima se acha à disposição dos srs. associados, um diretor do Sindicato para prestar quaisquer informações relacionadas com o pleito, tudo de acôrdo com a Portaria supracitada.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1960.

A. T. DE AZEVEDO ANTUNES — Presidente.

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

PSD nacional dissolveu o diretório gaúcho

POLITICA DOS ESTADOS

Bahia: PSD entra em crise; líder renuncia

SALVADOR —

Sentindo-se impotente para demover a maioria de seus companheiros de bancada que desejam para o PSD uma linha de oposição sistemática e inconciliável, ao govêrno do Estado, o deputado Henrique Lima Santos está demissionário do pôsto de líder de sua agremiação na Assembléia Legislativa. Uma reunião agitada do partido teve início na última sexta-feira, só terminando na madrugada de sábado, com a conclusão acima citada.

O estopim fôra a declaração concedida pelo deputado Murilo Cavalcanti a um jornal local, na qual criticou a maneira como estava sendo conduzida a oposição, no seu entender "muito mole" pois não deveria dar tréguas ao govêrno. Ante o pronunciamento unânime da bancada em favor da tese do deputado Murio Cavalcanti, o líder Henrique Lima Santos apresentou seu pedido de exoneração do pôsto e fêz um histórico dos antecedentes da crise que acaba de estourar no seio do partido. Sua renúncia, porém, foi protelada a pedido dos companheiros, mas na semana entrante o problema deverá tomar um rumo definitivo. — (Tsp-DC).

MINAS: Alistamento não anda

BELO HORIZONTE —

O deputado Oliveira Sousa, que alertou o governador do Estado sôbre o grave problema do alistamento eleitoral e que pràticamente foi quem induziu o sr. Bias Fortes a ter uma reunião com os pessedistas para tratarem do assunto, afirmou à reportagem que Minas não terá mais de 2.300 mil eleitores, uma vez que o alistamento no interior se está processando em ritmo bastante lento.

«Pelo que tenho observado, dificilmente Minas conseguirá elevar o seu contingente eleitoral para mais de 2 milhões e 300 mil eleitores. Isto porque a arregimentação de novos eleitores no interior do Estado se processa em ritmo bastante moroso, o que prejudica muito o real interêsse de todos os políticos mineiros que desejariam aumentar o nosso contingente eleitoral» — afirmou o deputado Oliveira Sousa.

Continuando, o parlamentar pessedista salientou que não adiantará quase nada a arregimentação de novos eleitores, pois o que haverá será uma simples compensação sôbre o número de eleitores que votaram nas últimas eleições. E argumentou:

«Realmente, de 1958 para cá muitos eleitores já morreram, outros já transferiram seus títulos para outros Estados ou os perderam e não se preocupam em tirar novos. Tudo isto pesará nas eleições de outubro próximo». — (TSP-DC)

MAGALHÃES CONVOCA DIRETÓRIOS

O sr. Magalhães Pinto enviou telegrama a 17 cidades do sudoeste mineiro, convidando os diretórios municipais udenistas para o encontro que se realizará em Passos, no próximo dia 8, com o objetivo de estudar os problemas da região e fixar planos objetivos e práticos de sua campanha eleitoral e dos srs. Jânio Quadros e Milton Campos. O candidato oposicionista ao Palácio da Liberdade, que também visitará a exposição agropecuária daquela cidade, irá acompanhado do presidente Osvaldo Pierucetti, dos deputados Oscar Dias Corrêa e Manuel Taveira, além de outros líderes de sua campanha. Deverão estar representados os seguintes municípios: São Sebastião do Paraíso, Cássia, Claraval, Ibiraci, Capetinga, Delfinópolis, Capitólio, São João Batista da Glória, Alpinópolis, Carmo do Rio Claro, Conceição Aparecida, Nova Resende, São Pedro da União, Monte Santo, Jacuí, Itamogi e Pratápolis. (Tsp-DC).

PRP AINDA INDEFINIDO

O Partido de Representação Popular, reunido sob a presidência do deputado Abel Rafael Pinto para escolher os seus candidatos a governador e vice-governador do Estado e vice-presidente da República, ainda não chegou a qualquer posição conclusiva, após uma reunião que se prolongou das 18 às 19 horas de ontem.

O dirigente mineiro da agremiação fêz longo relatório, através do qual deu conta de seus contatos com os srs. Magalhães Pinto e Tancredo Neves, mas, ao finalizar, demonstrou a necessidade de adiamento da decisão, porquanto pretendia primeiro achar que as bases do interior ainda não se haviam manifestado de maneira a permitir a tomada de rumo seguro com relação ao problema. (Tsp-DC).

S. PAULO: Acôrdo UDN-PDC

Estão tendo prosseguimento normal os entendimentos que visam uma cooperação mais ampla entre o PDC e a UDN, com vistas aos pleitos que se aproximam. O apoio udenista ao sr. Nei Braga, no Paraná, terá como compensação o apoio dos pedecistas ao sr. Carlos Lacerda, candidato ao govêrno do Estado da Guanabara e ao sr. Magalhães Pinto, candidato ao govêrno do Estado de Minas. O detalhe final do acôrdo está prêso ao pleito do Ibirapuera, a ser ferido em março próximo. O apoio udenista ao candidato pedecista. (Tsp-DC).

PARANÁ: Campanha de Nei

CURITIBA — O deputado Nei Braga, candidato do PDC ao govêrno do Estado, em longo discurso pronunciado em Apucarana, sob os auspícios do "Movimento Popular Jânio-Nei", fêz severas críticas não só ao govêrno federal, como estadual. Sôbre o problema de energia elétrica no norte do Paraná, o candidato pedecista disse: "amanhã ou depois o govêrno de São Paulo proporcionará aos habitantes de Apucarana, energia elétrica barata e com fartura. Coisa que o govêrno do Paraná até agora não fêz".

Quanto ao candidato Lott, o deputado Nei Braga, que também é major do Exército, declarou: "não vejo uma razão de ser da candidatura do marechal Lott para presidente da República, a espada usada pelos Caxias, Andrade Neves e outros brasileiros ilustres, para intimidar o povo, como faz o marechal candidato. Não usei a espada do oficial que o candidato do outro lado usou e usa, e nunca a espada do Exército foi tão envergonhada, aqui, companheiros meus, amadurecidos na disciplina e no cumprimento do dever, e que estavam longe de fazer política. Jovem o deputado, venho de ordens de superiores, tivera de usá-la contra o povo e os lavradores do Norte do Paraná que procurava reivindicar os seus direitos no movimento pacífico e ordeiro da "Marcha da Produção".

Quanto ao candidato oposicionista à Presidência da República, o deputado Nei Braga assim se pronunciou: "para que nós não tenhamos um Brasil de pobres, mas um Brasil rico; um Brasil alegre e um Brasil triste, precisamos escolher conscientemente, como eu escolhi, cidadãos de que o Brasil precisa e necessita de Jânio Quadros". (Tsp-DC)

Emenda Pila está na onda

RIO —

A emenda parlamentar está ressurgindo em Brasília por iniciativa de um grupo de deputados, à frente dos quais o sr. Daniel Faraco.

"Desta vez estou indo na onda", declarou-nos ontem, no Rio, o sr. Raul Pila, líder do movimento parlamentarista, o qual, desanimado pelos sucessivos insucessos da sua causa, não se abalançou desta vez a tomar a iniciativa da renovação da proposição reformista.

ASSINATURAS

O sr. Raul Pila acrescentou que os deputados que estão colhendo assinaturas para a emenda constitucional consideram que esta é a oportunidade ideal para formular a revisão do regime político brasileiro, pois a transferência do govêrno ensajaria oportunidade para novas experiências.

O presidente do PL está pessoalmente satisfeito com sua instalação em Brasília, cujo clima lhe é favorável. Considera seu apartamento — para o qual faltam ainda uns poucos móveis — excelente. O dr. Raul Pila, entretanto, acha que o govêrno não está ainda funcionando e dos três poderes o que realiza mais esforços para funcionar é o Legislativo. A seu ver, o Executivo está mais no Rio do que na nova capital, enquanto o Judiciário inexistiria aqui e lá.

"Estamos — disse — realizando uma experiência de govêrno disperso".

O chefe libertador pretende levar sua família para a nova capital proximamente.

Dissidentes janistas excluídos do partido

BRASÍLIA, PÔRTO ALEGRE, RIO —

O Diretório Nacional do PSD, reunido sábado, em Brasília, dissolveu o Diretório Regional do PSD gaúcho e determinou a exclusão de todos aquêles que não se submeterem à orientação do partido. A decisão teve como conseqüência o apoio ostensivo de membros daquele diretório e deputados pessedistas gaúchos à candidato do sr. Jânio Quadros.

"Êste foi o resultado que eu sempre procurei evitar — disse o deputado Hélio Carlomagno, elemento fiel à orientação do partido majoritário — o partido tem que garantir a sua unidade em todo o território nacional, e para isto, deploràvelmente, não quiseram concorrer determinados correligionários de nosso Estado".

CAUTELA

O deputado Hermes P. de Sousa assim se manifestou sôbre a resolução do alto comando pessedista: «A medida adotada pelo Diretório Nacional é conseqüência da ação desagregadora de determinados elementos integrantes do Diretório Regional, que, desvinculados espiritualmente do partido, contra êle se voltam, aliados com inimigos do PSD. Tanto o Diretório Nacional como a direção regional tudo fizeram para evitar a dissolução».

Acrescentou que «não foi ato de agressividade a ninguém, mas providência acauteladora da unidade e disciplina pessedistas, indispensáveis à conduta política de qualquer partido, principalmente o nosso, que tem a seu cargo pesada soma de responsabilidades no comando da vida administrativa e política do país».

SITUAÇÃO AGRAVADA

"Na minha opinião — declarou o coronel Peracchi Barcelos — a decisão do Diretório Nacional só poderá agravar a situação, pois os que já se definiram a favor do sr. Jânio Quadros continuarão nessa posição, e muitos dos que permanecem indiferentes, talvez agora, com medidas punitivas e drásticas, venham a formar declaradamente com aquêles que apóiam a candidatura do sr. Jânio Quadros".

Acredita o coronel Peracchi que a dissolução do Diretório Regional do PSD gaúcho "prende-se ao fato de estar a atual direção oficial do partido sem capacidade legal para registrar novos diretórios no Tribunal Eleitoral, de vez que tal registro deverá ser feito pela maioria do Diretório, que atualmente está apoiando o sr. Jânio Quadros".

O deputado Ariosto Jaeger, líder pessedista na Câmara Federal, assim vê a situação:

"A atitude é evidentemente fruto do desespêro que toma conta dos dirigentes nacionais pessedistas, em face da certeza da derrota do candidato do oficialismo, o marechal Lott. Não é esta a primeira vez que a direção nacional pessedista dissolve o Diretório Regional do Rio Grande do Sul".

E explicou: "Cumpre acentuar que, no passado, ainda restava à direção nacional o argumento, para justificar a tentativa de dissolução da direção partidária gaúcha, de que o candidato Juscelino Kubitschek de Oliveira era realmente pessoa pertencente aos quadros do PSD. Agora, nem êste argumento existe, pois o marechal Lott, ao que se saiba, jamais militou em partido algum. Tenho a certeza de que a coação pretendida pela manobra dissolutória da direção partidária nacional nenhum resultado prático trará em benefício do candidato que a mesma direção nacional defende". (Sucursal do DC-Tsp-DC-B).

Lott quer ajudar os 'pracinhas'

SETE LAGOAS M. G. —

Falando aos ferroviários e ex-combatentes de Sete Lagoas, na noite de domingo, durante um jantar que lhe ofereceram aqueles funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, o marechal Teixeira Lott disse que pouco se fêz (entre muitas promessas) pelos ex-combatentes brasileiros da última guerra, afirmando ainda que a preferência para ex-pracinhas no provimento de cargos públicos é um embuste.

Sugeriu que nos concursos a que concorressem pracinhas fôssem elaboradas duas listas de classificação uma de ex-combatentes aprovados e outra de candidatos civis e que o provimento dos cargos se fizesse obedecendo ao mesmo tempo à colaboração dos candidatos das duas listas.

FERROVIÁRIOS

Antes de ser servido êsse jantar ao marechal Lott e sua comitiva, usou da palavra, para saudar o ex-ministro da Guerra, o ferroviário (ex-combatente) Antônio de Moura, que lhe entregou um cartão com o nome de todos os ferroviários ex-combatentes do Estado.

Respondendo, o marechal Lott discorreu sôbre o excesso de trabalho a que estão obrigados os ferroviários nacionais, em geral mal remunerados, e sem assistência social. Analisou os malefícios causados pelo trabalho noturno em locais desabrigados e sob permanente vigília, prometendo que no seu govêrno estudará interessadamente um meio de melhorar o padrão de vida dos ferroviários brasileiros, pois de há muito os considera desamparados.

Como o jantar estivesse sendo servido por ferroviários e a oração do marechal Lott os agradasse, todos êles interromperam o serviço e, largando sôbre as mesas de mármore as bandejas, passaram a aplaudi-lo. Por isso o jantar atrasou e quando o candidato do PSD deixava a estação ferroviária, em direção ao comício, muitos ferroviários o cercaram para cumprimentá-lo. — (De Humberto Setembrino, enviado especial do DC)

Darci lança novo desafio a Lacerda

RIO —

— "Se deseja, efetivamente, livrar-se da pecha de coveiro da escola pública, assuma uma atitude honesta, declare apócrifo o substitutivo de que foi portador e venha a público pedir conosco ao Senado que não consuma o crime de perpetuar, através de sua aprovação, o descalabro educacional em que se encontra o país".

Êsse o novo desafio lançado, ontem, pelo prof. Darci Ribeiro ao sr. Carlos Lacerda, em longa carta na qual, além de chamá-lo de "fanfarrão e pusilânime", declara a sua "surprêsa com a notícia de sua fuga ao desafio que me fêz reiteradamente para um debate pela TV sôbre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional", acrescentando que maior é sua "perplexidade diante de sua tentativa de transferir a um terceiro a responsabilidade de sua bravata".

ANTECEDENTES

Havendo o deputado Carlos Lacerda recuado do desafio que vinha fazendo, reiteradamente, ao prof. Darci Ribeiro, para um debate público, pela TV, sôbre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, incumbindo a vereadora udenista Sandra Cavalcanti de desincumbir-se da tarefa, o prof. Darci remeteu, ontem, uma segunda carta (a primeira foi rebatendo críticas que há tempos lhe dirigira o deputado), lamentando a atitude tomada pelo candidato udenista ao govêrno da Guanabara.

Depois de profligar a atitude do sr. Carlos Lacerda, que lhe teria levado grande perplexidade, diz o prof. Darci Ribeiro: "Repugnava-me ter de defrontar, pela TV, tanta facúndia e tão notória leviandade. Tanto mais porque sentia-me investido da grave responsabilidade de representar, diante de um pândego a posição que assumiram com respeito ao projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ora em discussão no Senado, alguns dos maiores educadores brasileiros, como Fernando Azevedo, Almeida Júnior, Anísio Teixeira, Gustavo Lessa, Abgar Renault, Florestan Fernandes, Erasmo Pilotto e muitos outros, posição apoiada por órgãos de imprensa tão prestigiosos como o "Estado de São Paulo" e que já ganhou as camadas mais esclarecidas da população".

FATO NOVO

Faz, a seguir, o prof. Darci Ribeiro algumas apreciações sôbre os antecedentes do projeto apresentado na Câmara pelo sr. Carlos Lacerda, visando mostrar ser êle apócrifo, desvendar-lhe as verdadeiras intenções de favorecer o ensino privado e mostrar as sucessivas alterações sofridas na Câmara. Adiante, diz:

— "O fato novo é que, como candidato do govêrno da Guanabara, o sr. precisa, agora, atrair um eleitorado consciente e cuida que pode fazê-lo com engodos. Daí apresentar-se cheio de falso zêlo pela escola pública. Mas tergiversa porque em seu programa de govêrno promete "auxílio" à escola particular, e à pública somente "aperfeiçoamento e presti-

(Conclui na 11ª pág.)

ALISTAMENTO DE ELEITOR SERÁ ADIADO

BRASÍLIA —

Ainda esta semana, será apresentado à Câmara Federal, pelo líder da Maioria, sr. Abelardo Jurema, projeto de lei que prorroga o alistamento eleitoral até o dia 20 de agôsto.

O presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, sr. Nélson Hungria, entrevistado, declarou que vê com bons olhos a medida, acrescentando que ela "constituirá um incentivo ao alistamento em todo o país".

REUNIÃO

Sabe-se que a dilatação do prazo para o alistamento foi conseqüência de uma reunião no Palácio da Alvorada, da qual participaram o presidente Juscelino Kubitschek, o líder Abelardo Jurema e o sr Nélson Hungria. (TSP-DC)

Milton licencia-se do Senado e vai à Bahia

RIO, S. PAULO, SALVADOR —

O sr. Milton Campos iniciará sua campanha eleitoral, como candidato a vice-presidente da República, amanhã, na Bahia, para onde seguirá, a fim de juntar-se ao sr. Jânio Quadros, que percorre o interior baiano. Os dois candidatos serão homenageados com um banquete pelo governador Juraci Magalhães no Palácio da Aclamação.

O senador mineiro chegou ontem ao Rio, comunicando ao sr. Magalhães Pinto que se licenciará do Senado para estar em condições de fazer sua própria campanha.

REUNIÃO DE S. PAULO

Quanto à reunião de S. Paulo, marcada em princípio para o dia 9, não se trata de uma convenção, mas de um encontro do diretório nacional com os chefes estaduais da UDN para lançar oficialmente a candidatura do sr. Milton Campos, já aprovada pela UDN.

O sr. Jânio Quadros ainda não deu certeza de sua presença em São Paulo, pois tendo assumido compromisso anterior de estar em Brasília no mesmo dia 9, não sabe se poderá chegar à capital paulista em tempo de participar da reunião.

JÂNIO E A CRUZ

Telegramas da Bahia informam que o sr. Jânio Quadros realizou comícios em Vitória da Conquista, Canavieiras, Itabuna e Ilhéus, e falará amanhã em Salvador. Na primeira destas cidades foi saudado pelo filho do governador Juraci Magalhães (cuja posição não é exatamente a do pai), na qual o jovem deputado salientou com outros "tamanqueiros" a fazerem em 3 de outubro, a "rebelião dos oprimidos", marcando na cédula com "a cruz da verdade, o nome do ínclito público da menina, Jânio Quadros".

Em Ilhéus, um popular, dizendo-se de Campo Grande, Mato Grosso, terra natal do candidato oposicionista, apresentou-se para lhe dar um abraço. O sr. Jânio disse que assim mataria as saudades da sua terra e perguntou se o conterrâneo viera a Ilhéus especialmente para abraçá-lo. Não fôra. "Eu moro na Bahia há muitos anos", disse o rapaz.

MAGALHÃES OTIMISTA

O presidente da UDN, sr. Magalhães Pinto, chegou ontem de Santa Catarina e Paraná, Estados que percorreu acompanhado do sr. Abreu Sodré, presidente da Assembléia paulista. Veio de lá ainda mais otimista do que partiu. Fêz declarações otimistas relativamente à posição dos candidatos Jânio e Milton.

Em São Paulo, o sr. Magalhães Pinto manteve contatos com a direção udenista para acertar providências para o completo êxito da reunião do dia 9 de lançamento da candidatura do sr. Milton Campos.

Chegando ontem ao Rio, o presidente udenista disse que não se cogita de nenhuma opção do partido, onde se preparam os candidatos a vice-presidente da República e onde conferenciou com diversos próceres. Segue hoje para Belo Horizonte, onde pernoitará, e depois seguirá para Passos, sul de Minas, amanhã, para assistir a uma concentração regional de partidários da sua candidatura ao govêrno mineiro.

TELEGRAMA A JURACI

O sr. Jânio Quadros, ao chegar à Bahia, dirigiu ao governador Juraci Magalhães a seguinte mensagem: "No momento em que piso o solo baiano, saúdo o eminente amigo e, na pessoa de sua excelência e família, quero saudar o governador Juraci Magalhães, os estudantes e trabalhadores do Estado, reiterando o meu propósito de, como presidente da República, dedicar-me à solução dos problemas que afligem o povo baiano. Estou convencido de que sòmente através da vitalização da Bahia e do Nordeste será possível o desenvolvimento econômico do país em benefício de todos os brasileiros. A carinhosa acolhida que recebo, a mim e à minha família, ainda mais fortifica êsses meus propósitos. Vou combater com tôdas as minhas energias e fôrças para o surto industrial, de sorte que esta região, que tem riqueza potencial das mais magníficas, possa conhecer, afinal, a prosperidade que lhe tem sido até hoje negada, inclusive a exploração do petróleo. Espero proporcionar à Bahia — Estado e Municípios — a quota que lhe é devida e faço esta declaração: o presidente da Petrobrás, em seu govêrno será sempre baiano".

MENSAGENS DE MANGABEIRA

O senador Otávio Mangabeira

(Conclui na 11ª pág.)

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE —

Embarcou para a Europa a primeira partida de champanha rio-grandense, pelo navio holandês "Casterland". Com essa exportação abre-se um novo mercado para um produto gaúcho de crescente aceitação internacional.

Por volta das 17 horas de sábado, um avião soviético sobrevoou a cidade a uma altura de 8 mil metros. Tratava-se de um aparelho que conduzia auxílio para os flagelados do Chile. O avião russo entrou em contato com a tôrre de comando do Aeroporto Salgado Filho, a fim de pousar para reabastecer-se, porém tal não foi necessário e a aeronave prosseguiu viagem rumo ao Chile. Centenas de pessoas, entre as quais jornalistas e radialistas, compareceram ao aeroporto, a fim de manter contato com a tripulação, mas o aparelho seguiu normalmente sua rota.

Seguirá amanhã para São Paulo o deputado Siegfried Heuser, secretário da Economia, em companhia de diversos deputados e técnicos daquela pasta. A viagem do secretário gaúcho relaciona-se com a equação de estudos relativos à instalação da refinaria que a Petrobrás deverá fundar em nosso Estado. Possivelmente, quarta-feira, o deputado Heuser seguirá para Brasília, onde reunirá tôda a bancada gaúcha na Câmara Federal para tratar da ação a ser desenvolvida em prol da fixação da refinaria no Rio Grande do Sul. — (Da Sucursal do DC)

CAMARA LEGISLATIVA

Classificação também na Guanabara: plano

RIO —

O sr. Sales Neto propôs que na votação do Plano de Classificação de Cargos e Funções para o Estado da Guanabara se tenha em vista o equilíbrio dos orçamentos domésticos, atentando-se para os seguintes pontos: a) aluguel de casa; b) alimentação e vestuário; c) aquisição de remédios.

A fixação dos vencimentos, disse o sr. Sales Neto, deve ter em vista a necessidade de se assegurar recursos aos orçamentos domésticos para libertá-los dos déficits permanentes. Sugeriu que para isso, sejam recrutados recursos em outras fontes de renda que poderão ser melhor aproveitadas sem ônus para o erário.

AUDIÊNCIA

O presidente Celso Lisboa, atendendo a uma solicitação do Centro Beneficente "Pereira Passos" receberá, em audiência, a comissão de funcionários, amanhã, às 17 horas, para tratar do Plano de Classificação.

Os membros da Câmara foram convidados pelo marechal Mascarenhas de Morais para uma visita ao Monumento dos Pracinhas. O sr. Celso Lisboa designou, para atender ao convite, a seguinte comissão: Hugo Ramos Filho, Levi Neves, Jair Martins, Amando Fonseca, Antônio Dias Lopes e Manoel Novais. A visita realizar-se-á hoje às 17 horas.

USINA ATÔMICA CARIOCA

O sr. Albano Marques deu conta à Câmara de um projeto de sua autoria mandando que o Govêrno Federal construa uma usina atômica no Estado para fornecimento de energia elétrica. Disse que a repercussão não poderia ser mais simpática e acolhedora e declarou que os ensinamentos dos cientistas deveriam ser aproveitados pela administração do Estado da Guanabara para exploração da energia nuclear em proveito da indústria.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Castro Meneses pediu, sendo aprovado, a concessão do título de Cidadão Carioca ao cardiologista Nélson Botelho Reis, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. O sr. Domingos Dangelo pediu providências ao Departamento dos Correios, no sentido de abreviar o pagamento do auxílio direto para instalação de serviço regional correspondente ao ano passado. O sr. Ibsen Marques sugeriu que as sedes dos clubes esportivos fôssem cedidas à Justiça Eleitoral para os serviços relativos ao próximo pleito de 3 de outubro.

MENSAGENS DE CRÉDITO

Começou a votação do projeto que abre o crédito de 60 milhões para reforma da Quinta da Boa Vista. O líder da Maioria, sr. Hugo Ramos, de comum acôrdo com o líder da Minoria, sr. Raul Brunini, pretende incluir, como substitutivo, a essa Mensagem tôdas as obras referentes a pequenos créditos, em número de cêrca de vinte e cinco, a fim de facilitar a tramitação de tôdas elas.

Roberto e Brizola na campanha Lott-Jango

RIO, SP, BELO HORIZONTE —

Na próxima excursão eleitoral que empreenderá pelo interior do país, o marechal Lott far-se-á acompanhar de um governador de Estado, eleito pelo PTB, já estando, em princípio estabelecido que viajarão primeiramente o governador gaúcho Leonel Brizola e, logo a seguir, o sr. Roberto Silveira, do Estado do Rio.

O deputado José Maria Alkmim viajou ontem para S. Paulo a fim de intensificar a campanha dos candidatos Lott-Jango, devendo se reunir, ainda hoje, com os deputados Ulisses Guimarães e João Pacheco Chaves. Também o deputado gaúcho Hélio Carlomagno (PTB), Hermes Pereira de Sousa e Raimundo Chaves, reunir-se-ão em Pôrto Alegre para tratar do mesmo assunto. Os dois últimos, licenciaram-se na Câmara Federal, para empenhar-se ativamente na campanha. — (Tsp-DC).

AMARAL CONFIANTE

BELO HORIZONTE —

Proclamando a unidade do partido majoritário em todo o país, no que respeita às candidaturas do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart, e afirmando o sucesso das últimas excursões situacionistas, o almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, dirigiu o seguinte telegrama ao deputado Benedito Valadares, dirigente do pessedismo mineiro:

"Tenho a satisfação de comunicar ao prezado correligionário e demais companheiros dêsse Estado que a campanha das nossas candidaturas à presidência e vice-presidência da República, srs. marechal Lott e João Goulart, nos últimos dias, realizou-se no Rio Grande do Sul e Paraná, nos dias 19 a 23 do corrente, em São Paulo de 25 a 27, e Paraná, durante os dias 28 - 29, com grandes concentrações populares. Assinalo que os nossos ilustres candidatos receberam significativas demonstrações de apoio, sobretudo das fôrças populares e nacionalistas, que se empenham, entusiàsticamente, em favor de sua vitória. Nosso Partido apresenta-se com exemplar unidade em todo o país, intensificando a ação de todos. Nesse Estado, o partido se dedica com a campanha eleitoral, consoante a tradição de luta de nossa agremiação, com confiança absoluta em nosso triunfo no pleito de 3 de outubro. Cordialmente". (Sucursal do DC).

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Lott ganhou até no físico após visitar nove cidades

RIO, BELO HORIZONTE —

O marechal Teixeira Lott regressou ao Rio, ontem de madrugada, muito otimista quanto aos resultados do próximo pleito presidencial, em face dos magníficos comícios (assistência nunca inferior a duas mil pessoas) que realizou em nove cidades de Minas Gerais. Falando em Belo Horizonte ao DIARIO CARIOCA, o candidato da aliança PSD-PTB afirmou que, por sua vontade, iria ao Estado montanhês todo mês até às vésperas da eleição.

Chegando de automóvel à Capital mineira, o marechal Lott subiu numa grande balança do aeroporto e pesou-se. A balança marcou 85 quilos e, mal crendo em sua recuperação física em tão pouco tempo (Lott baixara aos 79 após a gripe) tirou do bôlso os óculos e constatou seu repentino aumento de pêso atribuindo-o, bem humorado, aos muitos tutus que comeu em sua terra natal.

PROIBIDO FALAR DE JANIO

De tôdas as excursões eleitorais empreendidas até hoje pelo marechal Lott — com ou sem Jango — foi sem dúvida esta última ao interior de Minas Gerais a que mais o encorajou. De Araxá até Sete Lagoas, passando de quinta-feira, a domingo por Ituiutaba, Araguari, Uberlândia, Tupaciguara, Patrocínio, Patos de Minas e Curvêlo, o candidato situacionista, pouco se referiu ao sr. Jânio Quadros, falando objetivamente em tôdas as cidades que visitou sôbre os mais complexos problemas nacionais.

É quase certo que o marechal Lott e o sr. João Goulart obtenham em Minas Gerais, 80 por cento (ou mais) do eleitorado montanhês pela segurança com que os partidos, notadamente o PSD, mantêm alertados seus eleitores e, por outro lado, pelo inegável prestígio pessoal do marechal Lott (mineiro de Sítio) junto a seus co-estaduanos.

MELHOR RECEPÇÃO

Em Patrocínio, onde o senador Benedito Valadares aconselhou a que a comitiva mudasse o itinerário adrede previsto, transferindo para Patos, o pernoite que devia ser em Patrocínio, acorreram ao aeroporto 306 automóveis e, pràticamente, tôda a população que aos gritos de "já ganhou" pulava e batia palmas numa euforia incontida e sobremodo grata ao candidato pessedista. Por mais de uma vez teve o marechal Lott de fazer paralisar a marcha de seu jipe (sem capota) para apertar mãos, assinar autógrafos e, com acenos corresponder às ruidosas palmas que se lhe dirigiam de tôdas as janelas, portas, calçadas, botecos, caminhões ou de cima de árvores vergada ao pêso de inúmeras pessoas. Não faltaram mesmo os gritos de "morra Jânio" ou "viva o marechal da esperança".

OS TEMAS

Além de analisar nas várias cidades que percorreu a economia da região, sua produção e meios de comunicação e transporte, o marechal Lott pregou a emancipação econômica do país pela agricultura, sugerindo sempre a criação de pequenas cooperativas agrícolas que reúnam os pequenos produtores.

Manifestou-se favorável a que votem os analfabetos e à total erradicação do analfabetismo com a criação de escolas rurais. Prometeu estudar uma legislação trabalhista que beneficie o trabalhador do campo; continuar o programa desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek nas metas da indústria, energia e transporte. Em muitos discursos rememorou sua carreira militar e analisou o decálogo nacionalista, como se fôsse sua plataforma de govêrno.

A emancipação política da mulher brasileira não estêve ausente nas conversas do marechal Lott com o povo. Em Patrocínio, falando na praça Honorato Borges, preconizou uma reforma da legislação da sucessão "causa-mortis" e a dispensa de autorização conjugal para que as mulheres vendam o que é seu.

MODÉSTIA ABAIXO

Em Curvelo, no domingo, o marechal Lott referiu-se ao deputado Carlos Lacerda e, particularmente à "Tribuna do Ódio" dizendo que o jornalista o tem chamado de "burro", analfabeto e outros epítetos, para lembrar na oportunidade, os muitos cursos militares ou não, que concluiu em primeiro lugar.

Disse mais que através de longos e sucessivos comandos exercidos no Exército nacional, adquiriu experiência bastante para gerir os destinos do país afirmando que "foi o côrvo que levou a UDN — um grande partido que tem homens ilustres — a adotar a candidatura Jânio que não se identifica com sua orientação partidária. Deteve-se, ainda, a comentar o racismo de seu adversário político que tentou impedir que se erigisse no largo do Paissandu, em S. Paulo, um monumento à Mãe Preta.

Quando o marechal Lott enumerava os cursos que possuía, na base do "eu sou isso" ou "eu fui aquilo", um popular entusiasmado subiu num caminhão e completou para o orador:

— E além de tudo isso é mineiro. E para nós chega! O povo riu e aplaudiu. O marechal riu e agradeceu, completando por sua vez:

— Eu sou mineiro, graças a Deus!

«MARECHAL» PARA ATRAPALHAR

Nessa excursão o marechal Lott falou sempre com desembaraço e objetivamente, mostrando-se plenamente identificado ao seu eleitorado. Em Curvelo lembrou como se deve votar, assinalando que o seu nome será o segundo na cédula única. Na ocasião, explicou:

— O quadradinho dêle (do Jânio) deve ser o primeiro e o meu o segundo. Mas, se não fôr assim, vocês vão notar que o meu nome é o maior, pois além dos quatro nomes eu vou pôr um «marechal» na frente para atrapalhar.

SÓ TEMOS O VOTO

Saindo da fábrica «Maria Amália», onde almoçou, o marechal visitou, domingo, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Curvelo. Recebido na sede, o presidente da entidade fêz com que o próprio candidato à Presidência da República, dirigisse os trabalhos, sugerindo a que a palavra lhe fôsse pasada para «uma saudação ligeira à V. Exa.». Assim foi feito e o sr. José Teófilo da Silva, presidente do Sindicato, disse ao marechal Lott que, devido à pobreza do sindicato apenas lhe podia oferecer o voto de seus associados e o apoio irrestrito ao candidato majoritário. O marechal Lott, emocionado, agradeceu e prometeu, se eleito, uma Previdência Social atuante, a lei de greve (advertindo-os, porém, contra os movimentos subversivos e inúteis) e sugeriu a que os líderes sindicais fôssem escolhidos sempre por maioria absoluta entre trabalhadores para evitar que os sindicatos fôssem cair nas mãos de aventureiros.

MARATONA

De Curvelo até Belo Horizonte, a comitiva do marechal Lott viajou de automóvel, tendo passado em Paraopeba e Sete Lagoas, onde se realizou um grande comício de seis mil pessoas. Em Paraopeba, o vigário local solicitou a que o ex-ministro da Guerra falasse em praça pública, sendo atendido.

Em Sete Lagoas, juntou-se à caravana o sr. Ernâni do Amaral Peixoto e falando no comício, relembrou os acontecimentos do 24 de agôsto de 1954 de que foi testemunha. O marechal Lott que tivera apoteótica recepção naquela cidade, falou entusiàsdamente ante crescente ovação popular. Relembrou sua participação no 11 de novembro; volto a rememorar sua vida militar e garantir a continuação da obra do presidente Juscelino. Finalizando concitou àqueles que pretendem votar nêle a escolherem também o nome do seu companheiro de chapa, o sr. João Goulart. Depois, cêrca das 22 horas, de automóvel, o marechal Lott foi a Belo Horizonte para tomar o avião e regressar ao Rio, o que se deu na madrugada de ontem.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TÊRÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1960

Nossa opinião

Candidatos em Brasília

OS dois candidatos à Presidência da República irão pròximamente a Brasília, onde naturalmente serão recebidos por seus correligionários e constatarão a existência de uma coletividade mobilizada como a vanguarda da transformação do Brasil numa grande potência.

O marechal Teixeira Lott, cuja presença no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek transformou-se em solidariedade e cooperação ativa com todo o programa administrativo do presidente, será recebido em Brasília como o continuador e o consolidador da mudança da capital, pois sua própria candidatura encontra sua expressão popular e política na solidariedade e no compromisso de desenvolver a obra do atual govêrno.

Será, portanto, o marechal Lott o hóspede desejado, o homem que se prepara para herdar, nesse setor administrativo, a liderança do sr. Juscelino Kubitschek, o construtor de Brasília, e o povo brasiliense o saudará como a garantia de um futuro promissor.

Já o sr. Jânio Quadros tem se conduzido em relação a Brasília de maneira senão abertamente hostil pelo menos reticente e maliciosa. Agora mesmo, quando se prepara para visitar a capital do país, diz apenas que vai ver como as coisas estão por lá, assim como quem não acredita que exista realmente uma cidade nova no Planalto, na qual esteja instalado o govêrno da República.

Em comícios e entrevistas, tem feito êle restrições à construção de Brasília, embora, receando a repercussão das suas próprias palavras, fale mais em métodos do que na essência do problema. De qualquer forma, ninguém em Brasília ou fora dela tem confiança em que, se chegar à presidência, o sr. Jânio vá consolidar a nova capital do país, tudo indicando que criará artificialmente casos visando a desprestigiar uma iniciativa que o povo de São Paulo, entretanto, mais do que qualquer outro, sabe ser um dado extremamente positivo no balanço das atividades brasileiras dos últimos decênios.

A recepção ao sr. Jânio Quadros em Brasília deverá ser, portanto, uma decorrência da sua reserva em relação ao empreendimento, pois quem ali está, quem constrói a cidade, quem para lá se mudou com espírito pioneiro saberá confrontar os próprios sacrifícios com as restrições ameaçadoras do candidato de bem instalados grupos econômicos. O sr. Jânio vai, contudo, ver de perto uma realidade na qual de longe não tem crido. É possível que mude de opinião, mas de qualquer forma, antes de fazê-lo, terá do novo brasiliense a mesma reserva que êle tem manifestado em relação à própria Brasília.

Lott é o candidato de Brasília; Jânio é o candidato anti-Brasília. Isso é o que ficará provado na visita dos dois candidatos à nova capital.

O maiô

"MISS A. A. Tijuca" desistiu de desfilar na passarela do Maracanãzinho. Deram lhe um maiô muito pequeno. Reclamou e lhe enviaram outro ainda menor.

A môça era ajuizada e percebeu que aquêle traje exageradamente sumário iria provocar "fofoca" no auditório. Afinal, tratava-se apenas de exibição de plástica e não de "strip-tease". Ademais, o nu deve ser estático. O movimento lhe tira todo o conteudo artístico. Portanto, seja por ética ou estética, a jovem não participou da competição de beleza. E pela sua atitude só aplausos merece.

Ninguém desconhece que o maiô, como o discurso, deve ser bastante curto para tornar-se interessante e suficientemente comprido para cobrir o assunto. Mas o que lhe distribuiram ficava aquém da medida e estava além do interessante.

E, chegando a êsse ponto, tornava-se audaciosamente provocante, perigosamente escandaloso.

O Pôrto

O comércio reclamou da Administração do Pôrto contra a falta de armazéns para as mercadorias importadas, que ficam ao relento, estragando-se à chuva e ao sol. Em resposta, os responsáveis pelos serviços portuários criticaram os comerciantes pelo atraso na retirada dos artigos que permanecem no cais mais tempo do que seria razoável.

Não desejamos entrar no mérito dessa questão. Queremos apenas chamar a atenção das autoridades para o problema de nosso pôrto, que precisa de maior eficiência. O trabalho sôbre o mar e em terra deixa muito a desejar. Necessitamos de mais produtividade, seja instalando equipamentos adequados, seja racionalizando a atividade humana. As operações de carga, descarga e armazenamento exigem melhor coordenação e dinamização.

A Guanabara está muito burocratizada. E assim não se atenderão aos interêsses do Estado, cujo custeio terá de provir do comércio e da indústria, do movimento de trocas e da produção. E para o intercâmbio com o exterior e unidades federativas do país será imprescindível um pôrto moderno, desembaraçado e eficiente.

Desaforos

OS SOVIETICOS sabem que é difícil criar no mundo ambiente de animosidade contra os Estados Unidos. A nação é grande e generosa, reunindo tôdas as raças dentro das liberdades democráticas. Então, personalizam os seus ataques em determinado líder norte-americano.

Antes o estadista visado era o sr. Foster Dulles. Após a sua morte, houve certo período de trégua, verificando-se a visita de Kruchev àquele país e o que depois se chamou de "espírito de Camp David". Durou pouco, entretanto, essa lua-de-mel. E agora o ditador da URSS está criticando em linguagem rude o presidente Eisenhower.

E' desafôro grosso.

Dizem que as palavras de baixo calão ainda se fazem acompanhar de gestos que as câmaras não podem retransmitir no cinema e na televisão. Espetáculo inédito na vida internacional, que causa perplexidade aos diplomatas, Mas agradas às massas dopadas pela propaganda comunista. E, malhando Eisenhower, Kruchev realiza sua demagogia.

Como no Brasil de ontem, quando os políticos arranjavam votos atacando os presidentes da República, na Rússia de hoje o meio mais rápido e seguro de conquistar popularidade é desancar o governante norte-americano. Êsse fato reflete apenas o atraso político dos povos esmagados pelas ditaduras.

"Entreguismo Russo"

O CORONEL Nemo Canabarro, falando à imprensa, denunciou a infiltração dos "entreguistas de Moscou" no movimento nacionalista brasileiro. Disse que os comunistas perceberam a repercussão social do nacionalismo e logo o procuraram deturpar, servindo aos interêsses da política da URSS.

Fazendo tal denúncia, o sr. Nemo Canabarro alertou os seus correligionários contra a sabotagem da candidatura Lott pelos bolchevistas. Êsses elementos não têm sinceridade e visam apenas a dividir o nosso povo, traindo os ideais da nacionalidade. Seu "entreguismo" é solerte e perigoso. Dessa gente nada pode esperar o Brasil. E o seu futuro Presidente, o Marechal Teixeira Lott, tem advertido o país sôbre os reais objetivos da corrente comunista.

Já havíamos acentuado que não se devia confundir o puro e sadio nacionalismo do ex-Ministro da Guerra com essa contrafação dos "nacionalistas" que fingem de lotistas para melhor trabalharem pela causa de Kruchev em nosso país. O próprio candidato das fôrças majoritárias tem afirmado que não aceita a doutrina de Marx, nem admite as teses de Prestes e seus adeptos. O coronel Nemo agora abordou o mesmo assunto para desmascarar as manobras capciosas que vêm sendo feitas na campanha sucessória. Foi claro e firme.

TERRA DA PROMISSÃO

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

RIO —

TIVE oportunidade de almoçar em dias da semana passada, com um grupo de baianos, liderados por meu amigo e colega Luís Tôrres, o homem mais desprendido com que jamais lidei. Basta dizer que Luís Tôrres é proprietário de uma vasta área de terras de marinha em Salvador. Um dia, o comandante da base naval teve a idéia de ali construir um Hospital de Marinha. Entrou em negociações com Luís Tôrres que concordou com a venda da vasta área por um preço assaz modesto para a área. Mas o Ministério da Marinha de então não gostava do comandante da base naval de Salvador. A papelada veio para o Rio e ficou engavetada. A compra ficou sem solução. O terreno continua a ser propriedade de Luís Tôrres que, se o loteasse, dêle obteria algumas dezenas de milhões de cruzeiros. Mas ninguém ousa comprar lotes em um terreno onde a Marinha conserva ainda uma tabuleta dizendo: "Hospital de Marinha"... Ninguém quer encrencas com militares...

Outra prova do desprendimento de Luís Tôrres é o que fêz a PETROBRAS com outra área de terras que êle possui, creio que no Recôncavo. Perfurou poços, sem a menor satisfação ao proprietário do sólo, extrai gás abudantemente que vende a mancheias e nem siquer paga a Luís Tôrres a mínima soma como "royalty". E Luís Tôrres se limita a lamentar a sua situação de espoliado...

O grupo de liderados que êle convidou a almoçar comigo é de entusiastas baianos, que, contràriamente ao habitual, não encheram o tempo a gabar o seu vatapá, ou sua muqueca, ou seu sorvete de mangaba. Todos falavam com orgulho na fertilidade do sólo baiano e na riqueza que êle daria à Bahia se o Estado procurasse desenvolver a agricultura, modernizando seu método de trabalho e incentivando a cultura. Mas para isso, diz um dêles, cujo nome deixo de citar por ignorar se êle gostaria de ver divulgadas suas declarações, seria necessário incrementar a imigração de elementos europeus, pois que o nacional, que por lá existe, habituou-se a um tipo de trabalho limitado no tempo de duração diária e na sua intensidade.

Meu informante tivera uma usina de açúcar que tivera de fechar porque, na época da safra, não conseguia que os trabalhadores cortadores de cana trabalhassem além das 15 horas. Chegando essa hora, êles encostavam as foices e diziam — "Já tarefei". E não havia promessa de maior remuneração que os levasse a levar por diante o corte, o que trazia como resultado a perda de grande parte da cana-de-açúcar, por passar a época própria de cortá-la. Assim, a usina tinha de parar por falta de matéria-prima, apesar de possuir excelente canavial...

Essa indolência provinha da natureza de trabalhador rural que predomina na Bahia. — "Setenta por cento da população é de gente de côr, que só pensa em cachaça e no sexo.. Ao contrário do imigrante europeu, o trabalhador dêsse tipo não tem ambição de confôrto, nem o hábito de trabalhar com a família... Por isso é que eu digo que problema número 1 da Bahia é o da imigração..."

Quanto à fertilidade de sólo, cada qual contava maravilhas sôbre, por exemplo, a produção de laranjas. Um dêles me falava em uma laranja pesando um quilo. Outro em um laranjal magnífico em terras que o Exército comprou e onde havia 15.000 pés de laranjas com alta produção e onde hoje não resta mais nem um só pé de laranjeira!...

Outros me falavam nos inícios da cultura do trigo, de excelente qualidade, abandonada posteriormente por falta de condições econômicas na época...

Enfim, para êsses respeitáveis baianos, a Bahia não é apenas a terra das comidas apimentadas ou da oratória exuberante. E' a verdadeira terra da promissão, onde, em se plantando, tudo dá.

E deve ser assim mesmo, como em tantos Estados dêste nosso Brasil, que é todo êle uma terra da promissão, só faltando que desperte para os labores do campo, como Kubitschek o está despertando para os da indústria...

EXPORTAÇÃO NÃO É CAUSA

RIO —

FOI suspenso o licenciamento de exportações de amendoim, com o objetivo de evitar negócios com o produto da safra futura, até que se conheçam melhor suas efetivas disponibilidades, o mesmo acontecendo com as amêndoas de babaçu cujas vendas externas estão proibidas desde março de 59.

Foi o que informou a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, nos esclarecimentos endereçados pelo ministro da Fazenda à Confederação Nacional do Comércio em resposta a telegrama recebido da CNC, no qual o órgão de cúpula do comércio nacional pedia a proibição da exportação de sementes oleaginosas, especialmente as de amendoim.

PLANEJAMENTO

Acrescentou ainda a CACEX que as reduzidas exportações e a crescente produção verificadas a partir de 1956, afastam a possibilidade de estarem tais operações causando desequilíbrio no mercado interno. Por outro lado, a produção de óleo de amendoim vem sendo totalmente absorvida internamente não se registrando qualquer exportação dêsse óleo comestível, de 1956 até agora.

Quanto às exportações de amêndoa de babaçu, adianta a CACEX que estão suspensas desde março do ano passado, quando foi pôsto em prática o plano de vendas do óleo de babaçu. As vendas externas do óleo dêsse côco vem sendo permitidas desde que os exportadores comprovem a venda corrente à indústria nacional de 1.200 quilos de amêndoa (ou o correspondente em óleo), para cada 1.000 quilos que desejam exportar. Tal plano foi estabelecido em reuniões realizadas naquela Carteira, com a participação dos interessados no comércio do produto, os quais, mediante prévios entendimentos com o govêrno do Maranhão, trazim um como pràticamente solucionado o problema do abastecimento interno.

Nas informações que chegaram até a Confederação Nacional do Comércio, refere-se ainda a CACEX à adoção de um plano semelhante para a comercialização da safra de 1959, do feijão-soja produzido no Rio Grande do Sul, de comum acôrdo com os exportadores interessados e a Secretaria de Economia do Estado sulino. Para cada venda firme, (ou compromisso de venda, ou entrega) de 180 quilos às indústrias gaúchas — operações controladas por um Certificado especial — admitia a CACEX a exportação de 120 quilos da leguminosa. Observa-se, assim, a proporção entre as necessidades da indústria gaúcha (90.000 toneladas) e os excedentes da safra... (60.000 toneladas), dos quais apenas 75 por cento (45.000 t) deveriam ser inicialmente licenciados, ao preço básico de 350 cruzeiros o saco de 60 quilos.

Dêsse modo, as exportações de feijão-soja, mantidas aquém dos limites reconhecidamente razoáveis, não prejudicaram o suprimento interno, tanto no que respeita à quantidade, como ao preço que foi fixado logo no início da safra.

OUTROS ÓLEOS

Uma outra informação prestada pelo ministro da Fazenda, através da documentação oferecida pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil,

(Conclui na 7ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o diretor de Turismo, sr. Mário Saladini, tendo servido no júri para escolha de "miss" Guanabara e "miss" Estado do Rio, acha que tôdas as cinco primeiras colocadas na seleção em Niterói são muito mais bonitas do que as cinco selecionadas no Maracanãzinho...

●

... QUE o supradito Saladini acha difícil ser atendido o convite do presidente López Mateos, para ida ao México de um conjunto de cem pessoas, representando grupos folclóricos brasileiros, apesar de terem direito à metade da renda dos espetáculos, por não encontrar quem queira financiar as passagens para, pelo menos, 50 artistas...

●

... QUE o vereador (ou deputado) Telêmaco Gonçalves Maia só chama seu colega Geraldo Moreira de "Favelinha"...

●

... QUE a Paraíba, em 15 minutos teve, nada menos de quatro governadores...

●

... QUE, como o governador em exercício, sr. José Fernandes, era o presidente da Assembléia, teve de deixar o govêrno no momento em que se extinguiu seu mandato de presidente do Legislativo, tendo sido convocado sucessivamente o vice-presidente da Assembléia, o 1.º secretário e o 2.º secretário, todos êles se recusando a assumir a chefia do Legislativo...

●

... QUE, por último, foi convocado o deputado mais velho, que assumiu a presidência da Assembléia e, em conseqüência, o govêrno do Estado, tendo presidido a eleição da Mesa, na qual foi reconduzido ao pôsto o supradito sr. José Fernandes, que foi assim mantido no lugar de governador...

Fao discute formas de melhorar o café

RIO —

— A melhoria da produtividade das plantações de café, que mais ràpidamente pode ser atingida mediante a cooperação inter-americana, levará os técnicos cafèicultores latino-americanos a participar da primeira Reunião Técnica Inter-americana de Café.

Essa declaração foi feita, ontem, à imprensa, pelo engenheiro-agrônomo C. A. Krug, da FAO, que acrescentou: "Tal aperfeiçoamento das lavouras permitirá aos produtores dêste Continente fazer face ao aumento progressivo da concorrência exercida pelos plantadores de café de outros países, dentre os quais se destacam as nações africanas".

A REUNIAO

A reunião será realizada sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas, em colaboração com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e do govêrno da Colômbia, e terá lugar em Bogotoá, de 24 a 31 de julho próximo.

PRODUTIVIDADE

Depois de esclarecer que o aumento da produtividade vem sendo alvo de esforços isolados há já algum tempo, principalmente por parte do Brasil, da Colômbia, da Costa Rica e de El Salvador, disse que a magnitude do problema exige providências mais amplas do que as postas em prática até o presente.

Acrescentou que, em várias ocasiões, quando da realização da Mesa-Redonda do Café, em Costa Rica, salientou a necessidade de estreitar a colaboração técnica interamericana, a fim de apressar a solução de vários problemas de interêsse geral a todos os países produtores de café dêste hemisfério.

— A última iniciativa nesse particular coube à FAO, na sua V Conferência Regional para a América Latina, em 1958.

Prosseguiu o sr. Krug dizendo que, no decorrer da Reunião Técnica de Bogotá, dar-se-á um balanço na situação atual da pesquisa e da extensão cafeeiras no continente, bem como da tecnologia de produção e do preparo do produto.

— «Baseada neste balanço — aduziu — e para solucionar os problemas concernentes ao assunto propõe-se a reunião elaborar um plano de ação viável e concreto, cuja execução dependerá tanto das iniciativas nacionais quanto da cooperação técnica entre os países produtores.

COLABORAÇÃO

— «Durante a reunião — prosseguiu o técnico da FAO — serão realizadas 10 sessões técnicas, ao mesmo tempo que se estudará a conveniência de estabelecer-se um Organismo Interamericano de Cooperação Técnica em Café».

E concluiu:

— «Colaboração: é esta a finalidade principal da Primeira Reunião Técnica Interamericana de Café».

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cosipa: nova fonte de abastecimento de aço

ATÉ o ano de 1962 ou, mais tardar, até princípios de 1963, entrará em funcionamento mais uma usina siderúrgica no país, a COSIPA (Companhia Siderúrgica Paulista). O empreendimento significa a concretização de uma idéia que tem mais de dez anos e agora tôdas as máquinas de laminação já foram adquiridas e estão chegando ao Brasil.

O investimento total na companhia é da ordem de 25 bilhões de cruzeiros, enquanto a aquisição do equipamento montou a, aproximadamente, US$ 55 milhões, que equivalem a cêrca de 10 bilhões de cruzeiros.

A usina, de acôrdo com um programa prévio de fabricação, iniciará as suas operações utilizando-se de lingotes a serem fornecidos pela Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

Recentemente, o diretor-superintendente da emprêsa, general Edmundo Macedo Soares e Silva (que, até recentemente, foi o presidente da C.S.N.) prestou várias informações de interêsse sôbre a nova usina, através de uma publicação periódica.

Esclareceu que, não havendo obtido a COSIPA um financiamento do EXIMBANK (Export and Import Bank), estabelecimento que financia as aquisições de equipamentos de fabricação norte-americana, ficara a companhia com o arbítrio de optar pela compra do equipamento em vários países. Portanto, a COSIPA recebeu créditos na Itália, Grã-Bretanha, França e nos próprios Estados Unidos, em condições que, julgadas pelas autoridades brasileiras, foram consideradas como satisfatórias.

Paralelamente, vários equipamentos foram comprados aos produtores nacionais de material pesado. A emprêsa tem-se empenhado em adquirir, dentro das especificações estabelecidas, a maior quantidade possível de material nacional.

Quanto à parte do "know-how" e do capital, o sr. Macedo Soares explicou que seus técnicos estagiam no estrangeiro e que conta com a assistência técnica consultiva de uma emprêsa estadunidense, a "Kaiser Engineering".

O capital de emprêsa será aumentado para 4 bilhões de cruzeiros (é, atualmente, de 2 bilhões) e os governos federal e estadual são acionistas do empreendimento.

Concluiu assinalando que a COSIPA, que iniciará sua produção com 500 mil toneladas de lingotes, poderá ampliar a mesma, de acôrdo com as solicitações do mercado nacional, para, até, 3 milhões de toneladas de capacidade. A exportação, igualmente, é objeto de atenção, principalmente para a América Latina e os países da recém-formada Zona de Livre Comércio. "Sòmente o Brasil está em condições para fornecer, no Continente, certos tipos de chapas de aço".

que seu valor total sofresse uma redução de dois por cento em relação à receita do ano anterior. (UPI-DC)

Liberdade total

O Sindicato dos Madeireiros do Paraná estêve reunido para decidir sôbre a grave crise por que atravessa o comércio madeireiro, concluindo que a única solução possível para o problema é a liberdade total na exportação da madeira, levantando-se imediatamente tôdas as restrições impostas pelos órgãos governamentais. Esta decisão da classe, tomada por unanimidade, foi comunicada, através de telegramas, ao presidente e vice-presidente da República, bem como ao presidente do Instituto Nacional do Pinho. — (TP-DC).

Japão facilita

O Ministério da Fazenda do Japão anunciou medidas para atenuar as restrições vigorantes em matéria de afluxo. O atual limite dos investimentos estrangeiros nos capitais japoneses foi elevado, de 5 por cento, para 10 por cento do capital total emitido, para as indústrias que se encontram em relação especial limitativa; e do atual 8 por cento para 15 por cento, para as outras indústrias.

No que se relaciona com as remessas de capital acionário, as restrições são também atenuadas. (ANJA-DC)

Café em Santos

Durante a semana finda, o mercado do disponível, em Santos, foi difícil e calmo, sobretudo para os cafés desmerecidos, pelos quais é muito grande o desinterêsse dos exportadores. As entradas diárias na praça aumentaram um pouco e com isso, segundo se presume, os preços tendem a declinar. As boas exportações que se estão realizando são devidas em grande parte às vendas feitas pelo IBC, que entrega cafés de suas disponibilidades, retendo os da lavoura e do comércio. — (TP-DC).

Suecos visitam

Encontram-se em São Paulo para uma visita de cinco dias, 18 importadores de café da Suécia, que chegaram ontem à convite do IBC. Falando à imprensa, o sr. Swen Degelman, chefe da delegação, disse que "uma lei sueca, sancionada recentemente, obriga os importadores de café a efetuar negócios com um mínimo de 75% de café brasileiro no volume total das compras". Acrescentou, em seguida que "as taxas alfandegárias pagas pela rubiacea são as mais reduzidas, facilitando desta maneira a aquisição do produto pelo povo".

Os importadores suecos deverão visitar várias fazendas de café no interior do Estado. (TP-DC)

Babaçu baixa

Diminuiram consideràvelmente no Maranhão os estoques de babaçu como consequência da queda vertiginosa de seu país. As exportações estão pràticamente suspensas. A situação agrava-se em face do desvio de braços para a colheita do arroz. — (TP-DC).

Indústria de papel

Interessante quadro demonstrativo da indústria nacional de papel e celulose, tanto no seu aspecto atual como na ampliação já projetada para futuro próximo, acaba de ser organizado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Papel, na base de um levantamento recente realizado em conjunto pela referida associação, mais os Sindicatos da Indústria do Papel do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O referido trabalho, apresentado sob a forma de amplo mapa, discrimina por estabelecimentos a produção atual anual e mensal, a capacidade instalada de cada fábrica, bem como os projetos em execução, com as datas determinadas para início de produção. E um quadro completo da situação da nossa indústria de papel e celulose, que merece uma observação atenta por parte dos interessados.

SENAC: palestra

Seis milhões de crianças não têm escolas, em todo o Brasil, e das que conseguem matricular-se apenas 12% chegam ao fim do curso primário. Êstes números foram revelados pelo prof. Darci Ribeiro, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em sua palestra na Escola Modêlo do SENAC da Guanabara, a segunda de uma série programada por aquêle organismo para debater o projeto da lei de Diretrizes e Bases da Educação, ora em tramitação no Congresso.

O prof. Darci Ribeiro declarou-se contrário ao projeto, que considera inconstitucional e eivado do que chamou de falácias.

Missão à URSS

A ida de uma missão de comerciantes brasileiros à União Soviética está sendo articulada pela Associação Brasileira dos Exportadores, como forma de expandir o comércio Brasil-Rússia fora dos quadros da economia estatal brasileira.

A opinião do sr. Alcides Coelho Rosauro, presidente daquela entidade é a de que no Itamarati coube a abertura do caminho do comércio com a URSS mas que dentro das caracteristicas da economia nacional, o principal papel caberá forçosamente à economia privada, e no comércio exterior, aos exportadores. O Ministério das Relações Exteriores não teria promovido suficientemente os contatos da Missão Soviética com os homens da iniciativa privada nacional.

GATT: presidente

O embaixador Barbosa da Silva, representante do Brasil, será presidente do G.A.T.T. (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio) até o fim de 1960. Assim o resolveu êsse organismo, ao terminar ontem a conferência realizada em Genebra. (FP)

Pecuária: debate

A obtenção de meios práticos para que a pecuária possa ter rápido desenvolvimento no Espírito Santo e o estudo relativo às raças que mais se adaptam ao clima e às condições das suas diversas regiões geo-econômicas, serão os temas fundamentais para um debate que os representantes da região Norte-Leste do Estado travarão domingo próximo, na cidade de Linhares. Além dêsse assunto, os representantes das classes produtoras, as autoridades e os educadores também tratarão de problemas atinentes à agricultura, à indústria, ao comércio, ao crédito, à pesca e à utilização de recursos mineralógicos de vasta áreas próximas ao Vale do Rio Doce.

Café exportável

O excedente mundial de café exportável poderá ser superior a 60 milhões de sacas ao iniciar-se a safra de 1960/61, segundo os cálculos do Escritório Pan-Americano do Café. No seu boletim estatístico anual, o Escritório disse que, no ano de 1959-60, haverá uma disponibilidade para exportação de 65.200.000 sacas, porém não é provável que as exportações do ano do calendário superem os 43.000.000.

Observou que o movimento do café cru no mercado internacional durante o ano passado foi 1% por cento superior aos três anos anteriores, porém que a baixa cotação do produto fêz com que seu valor total sofresse uma redução de dois por cento em relação à receita do ano anterior. (UPI-DC)

A opinião do leitor

Presença do boi no folclore nordestino

O LEITOR Durvalino Oliveira Filho, do Rio, em carta que nos enviou, fala sôbre o livro do cearense Eduardo Campos, "Folclore do Nordeste" para fazer considerações em tôrno do capítulo "Notícia de um romance rústico". Escreve:

"Nessa parte, o livro procura mostrar a influência do boi no folclore nordestino. Mas o faz, apenas, citando as histórias de bois bravios nunca submetidos a vaqueiro nenhum, vencido, finalmente, apenas pela sêde. É quando a verdadeira fera, acercando-se da "bebida", quase sempre protegida por um madeirame sólido, penetra no curral e é abatida. A história que o folclore nordestino guarda dêsses bois lendários é, em síntese, isso, sem variação de fundo, O que varia é o nome do boi. O enrêdo é um só".

"No seu livro, Eduardo Campos não foi além dessa crítica. Limitou-se a citar numerosas histórias dêsses bois sem penetrar mais na questão. Deixou, assim, de apontar a influência da pecuária nordestina, que foi tão grande no passado, em outros setôres da vida da região. No Recife, vamos encontrar, por exemplo, um clube carnavalesco chamado "Toureiros". Foi, certamente, por influência dessas histórias de bois fantásticos, dessas feras indomáveis que nunca se deixaram dominar por laço de nenhum vaqueiro por mais famoso que fôsse, que os carnavalescos recifenses batizaram seu clube como uma homenagem ao rico folclore que a pecuária nordestina criou. Outros exemplos poderia citar para mostrar a deficiência do trabalho, nesse particular, de "Folclore do Nordeste". A influência do boi na vida do povo nordestino, como, de resto, na vida de todo o povo brasileiro, teve repercussão quase fantástica. E, talvez por isso, é que o brasileiro é um dos maiores comedores da chamada carne verde entre quase tôdas as nações do mundo".

"A presença da carne na alimentação diária do brasileiro é, de um modo geral, permanente, de todo o dia, e até de mais de uma vez por dia. O boi e o homem, tanto no nordeste como em outras regiões brasileiras, sempre viveram irmanados. Do adolescente ao velho, a contribuição do boi na vida, principalmente do nordestino, é inseparável. A criança se alimenta com o leite da vaca, o menino cresce comendo carne verde, o homem trabalha tendo por auxiliar precioso e submisso o boi do carro e os grandes senhores de terras, como criadores, encontram na pecuária sua mais preciosa fonte de renda. Esse era o quadro de um passado recente na vida do nordeste. Por tudo isso, um livro, como o de Eduardo Campos, tratando da influência do boi no folclore da região, devia se extender mais, se aprofundar mais no assunto para não deixar, como deixou, a impressão de que o tema é pobre, quando é riquíssimo".

ROGATO VENCE O VENTO

SÃO PAULO —

Depois de completar um "raid" de oito mil e quinhentos quilômetros, Ada Rogato desceu sábado no aeroclube de Santos, depois do mau tempo tê-la forçado a desviar de rota, pois seu destino era São Paulo.

Ada Rogato informou à reportagem que à altura de Comodoro Rivadávia, na Terra do Fogo, enfrentou ventos de velocidade média de 80 quilômetros horários e a uma temperatura de 3 graus abaixo de zero.

Nesse seu "raid", a aviadora patrícia visitou a Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, tendo levado a êsses países irmãos mensagens fraternas do Aeroclube de São Paulo, da Fundação Santos Dumont e do brigadeiro João Mendes da Silva, diretor da Aeronáutica Civil. (Tsp-DC)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º. grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 40, sala 611 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W 3 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

Abriu e funcionou ontem, o mercado de câmbio livre em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,50	185,50
Libra	506,00	520,00
Florim	47,90	49,20
Marco	43,30	44,50
Escudo	6,31	6,49
Franco francês	36,80	37,90
Franco suíço	41,80	43,00
Schilling	6,94	7,14
Franco belga	3,62	3,72
Lira	0,291	0,299

Fechamento:

Dólar	180,50	185,80
Libra	506,00	520,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 53.0101 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4355 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:

	Vend.	Com
Libra	53.0101	51.4355
Dólar	18,92	18,36
Peso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8635	3,7473
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3798	0,3682
Coroa sueca	3,6610	3,5508
Schilling	0,7270	0,7051
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa dinam.	2,7404	2,6387

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de junho de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Argentina, Peso	—
Austria, Schilling	—
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Dinamarca, Coroa	—
Espanha, Peseta	—
França, Franco	—
França, N. Franco	3,8635
Holanda, Florim	—
Inglaterra, Libra	52,6999
Itália, Lira	—
Paraguai, Guarani	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Coroa	—
Suíça, Franco	—
Uruguai, Pêso	—
Venezuela, Bolivar	—
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,78
Alemanha, Marco	44,60
Argentina, Pêso	2,37
Austria, Schilling	7,22
Bélgica, Franco Belga	3,63
Canadá, Dólar	190,00
Dinamarca, Coroa	25,64
Espanha, Peseta	—
França, Franco	—
França, N. Franco	38,05
Holanda, Florim	49,40
Inglaterra, Libra	523,51
Itália, Lira	0,3005
Paraguai, Guarani	—
Portugal, Escudo	6,52
Suécia, Coroa	36,00
Suíça, Franco	43,14
Uruguai, Peso	16,97
Venezuela, Bolivar	—
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,01
Alemanha, Marco	46,00
Argentina, Pêso	2,26
Austria, Schilling	—
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Dinamarca, Coroa	—
Espanha, Peseta	3,11
França, Franco	0,3850
França, N. Franco	38,23
Holanda, Florim	—
Inglaterra, Libra	524,50
Itália, Lira	0,3146
Paraguai, Guarani	1,30
Portugal, Escudo	6,60
Suécia, Coroa	—
Suíça, Franco	—
Uruguai, Peso	—
Venezuela, Bolivar	56,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores esteve, ontem, bastante movimentada, registrando-se vendas desenvolvidas em vários papéis em atividade. As apólices da União ficaram estáveis, o mesmo acontecendo com as Obrigações do Tesouro Nacional Grau I e Grau III, e as do Reaparelhamento Econômico. As estaduais de São Paulo e as de Minas cotaram-se inalteradas, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações de bancos e de companhias regularam estáveis, mantendo-se os demais papéis inalterados. As letras de câmbio, com aceite da Financeira, somaram o valor vendável de Cr$ 8.206.500,00. Foram negociados durante os trabalhos 15.329 títulos, na importância de Cr$ 13.547.611,00, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
100	D. Emis. pt.	760,00
91	D. Emis. pt.	760,00
200	Idem Emp. Antigos	700,00
250	Idem	1740,00
	Obrigações	
346	Reaparelhamento	870,00
135	Grau III 6% de Cr$ 1.000,00	760,00
486	Idem Cr$ 5.000,00	3.940,00
20	Idem	3.950,00
	Estaduais — Apls.	
88	Minas 1934 pt. 1a. Série	110,00
	Municipais	
321	Lei 820 P/A	620,00
100	Idem	625,00
100	Idem	630,00
	Bancos — Ações:	
150	Boavista	1.500,00
1350	Lowndes	200,00
	Companhias:	

10	"A Inconfidência" Cia. Nacional de Seguros	2.800,00
100	Nac. de Tec. N. América — Nom.	750,00
772	Progresso Ind. Brasil Nom.	230,00
80	Arno Pref.	1.060,00
22	Brasileira de Gás	380,00
400	Carioca Industrial	170,00
597	Brahma Ord.	682,00
300	Idem	685,00
100	Idem Pref.	680,00
500	Idem	682,00
1000	Idem	683,00
640	Idem	685,00
163	Cigarros Souza Cruz pt.	3.540,00
15	Cimento Aratú	3.400,00
10	Cimento Portland Paraíso Nom.	200,00
200	D. Santos port.	1.540,00
30	Idem	1.550,00
1000	Ferro Brasileiro	1.770,00
5	Gráfica Urugual Ord.	1.100,00
200	Kibon Ord.	500,00
200	Mesbla pt.	237,00
1300	Idem	238,00
100	B. Mineira pt.	3.560,00
478	Idem	3.600,00
50	Idem	3.540,00
50	Idem	3.550,00
15	Idem	3.630,00
50	Idem	3.580,00
146	Mannesmann Pref.	2.150,00
100	Idem	2.200,00
20	Idem	2.350,00
300	Sid. Nacional C/D	390,00
20	Vale R. Doce pt.	2.800,00
1000	Willy Ov. Ord.	117,00
1000	Idem	118,00
	Debêntures:	
4	Petrobrás Cr$ 200	164,00
2	Idem Cr$ 400	328,00
388	Idem Cr$ 1000	820,00
L.	HIP 100 Banco Prefeitura	580,00
20	Idem	600,00
	L. Hipotecárias:	
Cr$ 800.000	Finasa 210 d.	90,08
Cr$ 800.000	Finasa 240 d.	88,67
Cr$ 800.000	Finasa 270 d.	87,25
Cr$ 800.000	Finasa 300 d.	85,83
Cr$ 800.000	Finasa 330 d.	84,42
Cr$ 800.000	Finasa 360 d.	83,00
Cr$ 800.000	Finasa 390 d.	81,58
Cr$ 800.000	Finasa 420 d.	80,17
Cr$ 800.000	Finasa 450 d.	78,75
Cr$ 900.000	Finasa 480 d.	77,33
Cr$ 900.000	Finasa 510 d.	75,92
Cr$ 900.000	Finasa 540 d.	74,50

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, em posição sustentada e com as cotações mantidas a base anterior. O tipo 7, vigorou a Cr$ 412,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 7.960 sacas, sendo 1.202 pela estrada de rodagem; 1.905 pela Leopoldina e 4.862 pela Marítima. Embarques 25.292 sacas, sendo 18.714 para a América do Norte; 4.853 para a Europa; 1.660 para a América do Sul e 65 para a América Central. Existência 1.075.409 sacas. Café despachado para embarque não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	462,00
Tipo 3	452,00
Tipo 4	442,00
Tipo 5	432,00
Tipo 6	422,00
Tipo 7	412,00
Tipo 8	402,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino Cr$	41,20
Café bom Cr$	52,00

ESTADO DO RIO

Café comum Cr$	42,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 4.500 sacas, sendo 4.000 de Sergipe e 500 do Estado do Rio. Saíram 20.000 e ficaram em estoque 86.402 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	680,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama, funcionou hoje, em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entraram 1.980 fardos, sendo 1.151 do Rio Grande do Norte, 477 de Cabedelo, 267 de São Paulo e 85 de Minas. Saíram 350 e ficaram em depósito 46.069 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4	1.110,00	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00	1.040,00
Ceará tipo 3-4	1.400,00	1.020,00
Fibra curta:		
Paulista tipo 5	1.000,00	1.050,00
Matas tipo 3	900,00	930,00

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

VITAPHOSPHAN
Com Vitaminas B1, B2, B6 e Nicotinamida
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇÃO
Pedidos: Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio — Telefone: 48-3087

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção dos interessados para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca. Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura grátis.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA
HELGA SCHOROEDER
Sairá a 11 do corrente para: Cardif — Avoumouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO DE S. ROQUE
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 12 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 11 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Encampação da CBEE vai ser discutida dentro de dez dias

NITERÓI —

Assembléia Fluminense

Sòmente dentro de dez dias a Assembléia Legislativa do Estado vai pronunciar-se acêrca do projeto que autoriza o govêrno fluminense a adotar as providências necessárias à encampação da Cia. Brasileira de Energia elétrica, emprêsa subsidiária da "Bond and Share", uma vez que foi aprovado o requerimento em que o sr. Mário de Abreu (PSD) sugeriu a discussão da proposição após o regresso de seu autor, deputado Adolfo de Oliveira, atualmente na Europa.

Durante a discussão do requerimento, vários deputados manifestaram-se favoráveis à encampação da emprêsa, destacando-se o pronunciamento do deputado Palmir Silva, líder da Maioria, que informou que o govêrno estadual acolherá com a maior simpatia a proposição. Fazendo profissão de fé nacionalista, disse o líder que o projeto é um brado de alerta contra uma das maiores fontes de absorção do suor e do sacrifício do povo fluminense, em benefício dos trustes.

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

Já o sr. Benigno Fernandes, o (PR) lembrou que há alguns anos o Estado teve oportunidade de obter a reversão pura e simples dos bens da emprêsa a seu patrimônio, o que só não foi possível devido à oposição que se formou dentro e fora da Assembléia, "através de uma campanha hábil e insidiosa da chamada "imprensa sadia". Fazendo uma alusão velada ao deputado Saramago Pinheiro (UDN), acrescentou o sr. Benigno Fernandes que a Assembléia terminou renovando o contrato da emprêsa, na troca da extensão de uma linha ao Município de Itaboraí, por sugestão do representante udenista.

Afirmou o deputado perrista que a CBEE, como as demais emprêsas de energia elétrica, sustenta que a indenização que lhe cabe, na eventualidade de encampação, deve ser calculada à base do custo atual, e não do custo histórico. Êsse ponto-de-vista, segundo disse, prevalece graças à intervenção de "advogados administrativos" da emprêsa, que "passa a explorar o povo mediante tôda sorte de chicanas. Entre êsses advogados administrativos citou o sr. Raul Fernandes, lembrando que o mesmo é advogado da CBEE desde 1907.

Por fim, declarou que a CBEE não respeita as cláusulas do contrato firmado com o govêrno do Estado, e sugeriu a realização de um estudo sôbre as cláusulas violadas pela emprêsa, por acreditar que bastará isso para o Estado encontrar razões que permitam a rescisão do contrato.

MANSUR REASSUMIU

O deputado Simão Mansur (ex-udenista, sem partido) reassumiu sua cadeira, informando que não pôde viajar para a Europa — como informara em seu pedido de licença — por motivos particulares. O representante de São João da Barra foi à tribuna para manifestar seu apoio às reivindicações dos produtores de cana, que estão empenhados no tabelamento do produto. Informando que os representantes dos produtores não foram recebidos pelo presidente da República, disse o sr. Simão Mansur, textualmente, que "se fôssem bailarinas de cabaré, JK receberia de bom grado".

Falaram ainda na sessão de ontem os deputados:

— Aécio Nanci (PSP), revelando que é elevado o índice de criminalidade em São Gonçalo, e sugerindo ao govêrno a reforma do aparelho policial do Estado.

— Dail de Almeida (PDC), pedindo que as secretarias de Agricultura e de Saúde prestigiem a VI Semana Ruralista de Friburgo, a realizar-se brevemente.

— João Pedron (PTB), apresentando moção de pesar pelo falecimento do ex-senador Alberto Pasqualini. O sr. Murilo Cabral (PSD) associou-se à homenagem ao extinto, em aparte.

— João Silveira (PSD), congratulando-se com o governador pela inauguração do Pôsto de Saúde de Bemposta, em Três Rios, e pedindo a transformação do pôsto de saúde do Município em centro de saúde.

— Rodrigues de Oliveira (PSB), dando ciência dos telegramas que lhe remeteram os bancários de Três Rios e Bom Jesus, em favor da criação da Comissão Paritária Nacional, a fim de opinar sôbre o contrato coletivo de trabalho reivindicado pela classe.

OS QUE FALTAM

Ficaram vazias, ontem, as cadeiras dos srs. Arsonval Macedo, Câmara Tôrres, Domingos Correia, Geraldo de Biase, Jaime Bitencourt, Sá Rêgo, Sávio Gama, Geraldo Rodrigues, Teixeira Campos, Zulmar Batista, Freire de Morais, Almeida Franco e Aristóteles Melo.

A requerimento do sr. Rodrigues de Oliveira, a Assembléia decidiu não realizar sessões nos dias 17 e 18, consagrados ao "Corpus Christi". Por sugestão do mesmo deputado, a Casa realizará sessão solene no próximo dia 20, aniversário da Constituição do Estado.

Vida Fluminense

O LANÇAMENTO, hoje, desta página, inteiramente dedicada à cobertura de todos os acontecimentos da vida fluminense, constitui mais uma demonstração do esfôrço que tem caracterizado o programa de ação do DIARIO CARIOCA em refletir os mais importantes problemas da comunidade nacional.

NO caso presente, a velha província fluminense ocupa uma situação de destaque no conjunto de fôrças que contribuem para o progresso do país, através dos seus mais diferentes setores de atividade. O espírito desta página é precisamente o de traduzir, dentro de um critério rigoroso de objetividade jornalística, as ocorrências que ali assinalam um labor construtivo e eficiente, vinculado plenamente ao surto de desenvolvimento que sacode todo o nosso país.

ACOMPANHANDO, dêste modo, as linhas de evolução política, econômica e social da província fluminense, esta página não se omitirá, também, do dever opinativo quando as circunstâncias do interêsse coletivo assim o exigirem. Para tanto, temos a certeza de que não nos faltarão a compreensão, o estímulo e a simpatia permanentes do povo fluminense.

* * *

A Sucursal do DIARIO CARIOCA em Niterói está funcionando em suas novas instalações, na Avenida Amaral Peixoto, 60 - 6.º andar, conjunto 611, para onde poderá ser dirigida tôda a correspondência de repartições locais, entidades sindicais e estudantis e associações culturais e esportivas fluminenses, bem como o noticiário de nossos correspondentes do interior do Estado do Rio.

A partir das 13 horas, diàriamente, poderão ser encontrados na sucursal os nossos companheiros Maurício Azêdo e Antônio Theodoro M. Barros, responsáveis pela página "DC no Estado do Rio". O telefone da sucursal é 2-7893.

SÓ DEPENDE DO SOL *Com mais dez dias de sol — que os detentos continuarão a ver em liberdade, pois são os encarregados de fazer os reparos — estarão concluídas as obras de repavimentação da Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, um dos alvos atacados pela "Operação Limpeza" desencadeada pelo govêrno do Estado, dentro do "Plano de Ajuda" à capital. Os trabalhos estão sendo realizados em dez zonas diferentes de Niterói e já apresentam resultados positivos: a pista da Praia de Icaraí, um dos objetivos visados, está pràticamente concluída. Os trabalhadores da foto são detentos de bom comportamento que ganharam como prêmio o trabalho com picaretas, mas à luz do Sol*

ROTEIRO dos Municípios

SOS dos escolares de Mendes ao governador

MENDES

Porque o velho prédio que abriga a escola se apresenta em situação bastante precária — já que não sofre qualquer reparo desde 1949 — as professôras e os alunos do Grupo Escolar Dr. Cunha Leão, em Mendes, estão fazendo um apêlo ao governador Roberto Silveira, para que determine, com urgência, a realização das obras de que o estabelecimento carece ou — o que seria a melhor solução — a imediata mudança do grupo.

Construído em 1923, o prédio atualmente apresenta vários sintomas de ruína, com goteiras em tôdas as salas, janelas e escadas quebradas e sanitários em péssimo estado, tornando mais difícil o aprendizado das crianças, que já enfrentam o problema da subnutrição e da falta de livros e de calçados: é grande o número dos que vão descalços à aula.

ENSINO EM MENDES

O estado do Grupo Escolar Dr. Cunha Leitão retrata a situação do ensino primário do Município, que aqui e ali se defronta com os mesmos problemas, com maior ou menor intensidade, em cada caso. Um dêsses problemas é a falta de escolas: com pouco mais de mil alunos matriculados nas seis escolas existentes, Mendes possui quase igual número de crianças privadas de aulas.

O "Cunha Leitão", o maior de todos, prescinde de melhores condições e de instalações mais dignas, para ministrar nos seus alunos os ensinamentos necessários. A Prefeitura local já e dispõe a reformar o prédio que o abriga, mas não pôde concretizar seu propósito porque o Frigorífico Anglo, proprietário do prédio, recusou-se a cedê-lo à Municipalidade, condição proposta para a sua pronta recuperação em quatro meses.

SEM MERENDA

O Frigorífico, em 1957, já havia se recusado a construir uma pequena cozinha, a fim de possibilitar que as professôras do grupo obtivessem da Campanha da Merenda Escolar os meios de fornecer alimentação aos alunos. Por causa disso, até hoje as crianças não têm merenda.

Como solução para o problema, professôras e alunos confiam na intervenção do govêrno do Estado, que talvez seja mais feliz em suas gestões junto à direção do Frigorífico.

O ESQUERDA É A SOLUÇÃO — *O estado do Grupo Escolar Dr. Cunha Leitão, em Mendes, é tão precário que as crianças são obrigadas a trilhar o caminho da esquerda, para subir a escada. Se a escola não fôr reformada logo, êsse caminho será permanente.*

CAMPOS

— «As Mãos de Eurídice», de Pedro Bloch, será encenada, amanhã, no palco do Cine Trianon, na interpretação do ator Osvaldo Tavares. O espetáculo é patrocinado pela Academia Campista de Letras.

✪

— Para representar o município junto ao Conselho Sindical do Estado, foi indicado o presidente do Sindicato dos Bancários de Campos, sr. José Costa, conhecido líder local.

RESENDE

— Por ocasião de sua última visita às obras de construção da usina térmica de Resende, o secretário de Energia e Desenvolvimento, sr. Bandeira Vaughan, anunciou para breve o início da fase de conclusão dos trabalhos, com a instalação das máquinas — que já se encontram no pôrto do Rio de Janeiro — pelos técnicos que virão da Alemanha ainda êste mês. Revelou o sr. Bandeira Vaughan que dentro de quatro meses a usina termelétrica de Resende estará em pleno funcionamento.

VALENÇA

— Moradores da localidade de Santa Inácia, neste município, iniciaram um movimento de protesto contra o fechamento da estação ferroviária local, anunciada pela E. F. Leopoldina. Afirmam os moradores que são absurdas as alegações da direção da ferrovia de que o fechamento da estação se justifica em face do pouco movimento de passageiros e carga naquela localidade.

ROBERTO CANCELOU AS AUDIÊNCIAS DE HOJE

Em virtude de sua viagem a Brasília, o governador Roberto Silveira cancelou as audiências aos deputados que estavam marcados para hoje.

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata
— Debilidade Sexual —
Útero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: 22-4100

Marzi eleita "Miss E. do Rio" num concurso em que houve até rapto

NITERÓI —

Consagrada pela unanimidade dos juízes e, principalmente, pelos aplausos da grande assistência presente ao Ginásio do Caio Martins, a srta. Marzi Moreira, uma linda morena de olhos verdes e apenas 18 anos, representante do Município de Itaguaí, foi escolhida, aos primeiros minutos de ontem, a mais bela fluminense, ao conquistar o título de "Miss Estado do Rio".

A nota pitoresca do concurso, do qual participaram representantes de treze municípios, foi o "rapto" da bela srta. Jeanete Vollu de Carvalho, "Miss Niterói", que chegou a ser sequestrada por um ex-namorado que se opunha à sua participação no concurso. Jeanete, que por pouco não perde o desfile, classificou-se entre as finalistas, obtendo o segundo lugar.

PARADA DE BELEZA

Iniciado às 22 horas, perante grande público, o desfile das candidatas foi sensivelmente prejudicado pela falta de policiamento, o que permitiu que alguns rapazes mais afoitos se postassem junto à grande passarela de 40 metros, quase impedindo a passagem das "Misses".

Previsto para às 20 horas, quando seriam escolhidas as representantes de São Gonçalo e Niterói, o desfile teve o seu início adiado sucessivamente, em virtude da ausência das candidatas do Humaitá A. C.; Clube Excursionista dos Vinte; Dínamo A. C. e C. E. Mauá, srtas. Nelma Pereira, Helga Steban, Lêda Lemos e Iêda Bruno, respectivamente. Por essa razão, Jeanete Vollu de Carvalho e Neide Reis foram proclamadas "Miss Niterói" e "Miss São Gonçalo".

As candidatas obedeceram a seguinte ordem ao desfilarem: "Miss Campos", srta. Leni Gonçalves Ramos; "Miss Itaguaí", srta. Marzi Moreira; "Miss Barra do Piraí", srta. Maria Helena Alexandre; "Miss Nova Friburgo", srta. Ângela Brendes Oliveira; "Miss Maricá", srta. Neila Rocha; "Miss São Pedro D'Aldeia", srta. Neide Freire da Costa; "Miss São "Miss Teresópolis", srta. Jandira Mendes; "Miss Nova Iguaçu", srta. Lígia Laudano; "Miss Araruama", srta. Maria Valqueire Barbosa; "Miss Cantagalo", srta. Maria Gabriela; "Miss Barra Mansa", srta. Rosélia Cunha; e "Miss Niterói", srta. Jeanete Vollu de Carvalho.

AS FINALISTAS

Após o desfile de maiô, o júri selecionou as cinco finalistas, seguindo-se, então, novo desfile, no qual foram estabelecidas as seguintes classificações: em primeiro lugar, conquistando o título de "Miss Estado do Rio", a srta. Marzi Moreira, "Miss Itaguaí"; em segundo classificou-se "Miss Niterói"; em terceiro, "Miss São Pedro D'Aldeia", em quarto "Miss Campos" e em quinto "Miss Cantagalo".

Ao ser anunciado o resultado, já nos primeiros minutos de ontem, tôda a assistência prorrompeu em aplausos, ratificando, assim, a decisão do júri. As únicas vaias registradas ocorreram quando "Miss Barra Mansa", srta. Rosélia Cunha, ao desfilar, deixou sua faixa cair duas vêzes.

AS VENCEDORAS

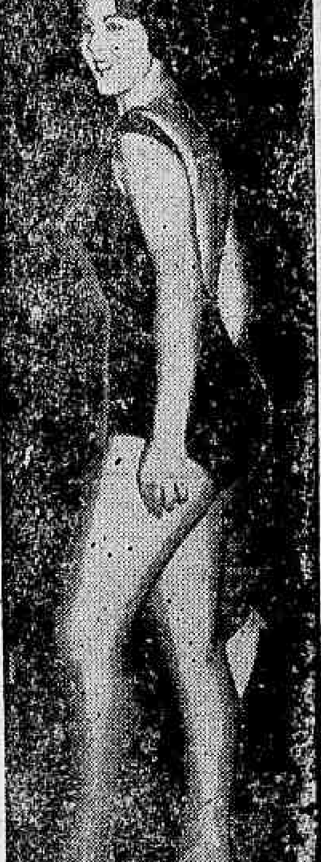
Marzi Moreira, a vencedora, tem as seguintes medidas: .. 1,67m de altura, 58 quilos, .. 88cm de busto, 96 de quadris, 60 de cintura, 54 de coxa e .. 22cm de tornozelo. Tem 18 anos, é morena, de cabelos prêtos e olhos verdes. Desde o início do desfile era apontada como uma das prováveis vencedoras.

Jeanete Vollu de Carvalho, a segunda colocada, tem 1,65m de altura, 57 quilos, 84cm de busto, 89 de quadris, 61 de cintura, 56 de coxa e 20cm de tornozelo. É morena, de 18 anos, cabelos prêtos e olhos azuis. Para participar do concurso brigou com o seu namorado, o estudante de Direito João Helênio Soares. Domingo, quando deixava o seu cabeleireiro, por volta das 18 horas, Jeanete foi "sequestrada" por seu ex-namorado, que, de carro, a levou para a localidade de Tribobó, onde pretendia mantê-la até o encerramento do desfile. Jeanete, entretanto, conseguiu desvencilhar-se de João Helênio e, tomando um táxi, regressou a Niterói, a tempo de participar do concurso.

O JÚRI

Integraram o júri que elegeu a nova "Miss Estado do Rio" o sr. Mário Saladini, o jornalista Ricardo Merino, goleiro campeão do mundo Gilmar Santos, o sr. Armando de Sousa Lima, e as sras. Zita Abramovitz e Nadir Pereira Lima.

O governador Roberto Silveira prestigiou a eleição da nova representante fluminense, que foi coroada pela srta. Maria Ataíde Braga, "Miss Estado do Rio" do ano passado.



Morena, de olhos verdes, Marzi Moreira, "Miss Itaguaí", conquistou por unanimidade — do júri e do público — o título de "Miss Estado do Rio", no sensacional desfile realizado na noite de domingo no ginásio do Caio Martins

Tairetá votou pela liberdade

TAIRETÁ —

No plebiscito de domingo, e cujo resultado foi conhecido ontem, 1080 votantes manifestaram-se pela emancipação dêste distrito de Vassouras, tendo 24 outros votado contra. Apenas dois votos nulos e dois em branco foram incluídos entre os 1110 depositados na urna.

Com esta decisão, Tairetá poderá ser anexada a Paracambi, sendo também o 3.º distrito de Vassouras a desligar-se. Como se recorda, o primeiro foi Miguel Pereira, e o segundo, Paulo de Frontin.

O prefeito de Vassouras, sr. Moraci Franco, que reside em Tairetá, está contente e declarou ao DC que sempre foi a favor da emancipação, a seu ver, fator de progresso, embora Vassouras venha a ser prejudicada. Esta deve ser ajudada pelo govêrno federal ou estadual, segundo afirmou.

"RÁDIO MONTANHESA
O MELHOR SOM
DA ZONA DA MATA"

Poetas na tela

Literatura

NA sessão do dia 19 de maio da Academia Brasileira de Letras, foi inaugurada a Cinemateca daquela instituição. Não falarei de tudo o que vi. Do que me lembro, registro aqui o "Apólogo" de Machado de Assis, interpretado por Grace Moema, Cazzarré, Dea Selva, com aprelentação de Lúcia Miguel Pereira, dita por Roquete Pinto. E a soberania de Gilberto Freire, um tanto frio na sua apresentação, entre os livros de sua mansão, com gato, rêde, empregados antigos etc. Um senhor feudal na literatura. Lembro também de alguns instantâneos: Rodrigo Otávio, empenado e elegante como um pensador espanhol; Múcio Leão, jovem; Pedro Calmon; Alfredo D'Escragnole de Taunay e outros.

Mas o que me impressionou mesmo foi a solidão de Manuel Bandeira e a grandeza dos poemas de Vicente de Carvalho. O filme curto que focaliza Vicente de Carvalho, seus cargos, seus livros, o lugar onde viveu, terminava com fragmentos do poema "Palavras ao Mar". Na tela, o grandioso e inenarrável mar, entre as pedras, na distância, sob o sol, luminoso, esplêndido, selvagem, servindo-lhe de descrição o alto canto de emoção e ritmo que são as palavras do poeta Vicente de Carvalho. Há tempos assisti a um filme de arte, no qual era declamado todo o "Bateau Ivre" de Rimbaud, e se focalizava também o mar, o mar e um barco sujeito à fúria. O nosso filme, o nosso poeta e o nosso mar podem ser postos ao lado daqueles da França.

Depois veio Manuel Bandeira, terminando a festa. Ah, Manuel Bandeira! Cila, a mulher de Alvaro Moreira, tinha me dito: "êle é um grande artista e o filme é injusto. Focaliza um homem abandonado, e no entanto é de todos os nossos poetas o mais cercado de admiração e carinho". Concordo com Cila. Mas o que Bandeira nos dá neste filme que é o retrato do seu cotidiano, é a grandiosa sensação de paz, de segurança, de tumulto interior, que capacita a convivência tácita com os livros, e mesmo a preparação das pequenas refeições, o café tomado a sós com o beco. Nós que amamos Manuel Bandeira, que vemos nêle sempre um menino que precisa ser mimado e agradado, ficamos assim com uma ponta de remorso. Pensamos: "Então êle nos engana, nosso afeto é inútil...". De repente êle ri, comunica-se no mais esplêndido sorriso, humanamente se desdobra, e a gente entende que êle espera o momento de sair pela rua. Focalizaram uma rua abandonada. Nisto eu não acredito. A rua de Manuel Bandeira deve estar repleta. O filme é triste, como a tristeza do poeta. Mas uma tristeza que muitas vêzes é ciúme da vida. Porque o nosso querido Manuel Bandeira sabe o sabor da vida, apesar das doenças, da reclusão, da contenção. Aprendeu o gôsto pela imaginação, e no que teve, no que lhe foi permitido abranger, teve tudo. Lá esta, no filme, Manuel Bandeira esquentando o seu café, apanhando o leite no botequim, escrevendo na sua máquina, consultando um livro na biblioteca. Em tudo isto, e apesar de estar só, sentiu-se a manifestação unânime de vida, que é o amor pelas coisas, o estar simplesmente aqui, o não se ter perdido da sua finalidade, sendo, altamente, o pouco que é a duração dos anos e devolvendo isto e meternidade e exemplo. — WALMIR AYALA.

NOTÍCIAS

PARIS — Foram adjudicados os seguintes prêmios literários: "Infância do Mundo" (a melhor obra do ano para os menores): Jean Ollivier, por seu manuscrito "Deux Oiseaux Ont Disparu"; "Richelieu" (obra que testemunhe respeito da língua e da literatura francesas): Guy Ponce de Léon, por seu romance "Le Sang Acide"; "Prêmio do Humor": Robert Escarpit, professor da Faculdade de Letras de Bordeaux, por seu livro "Peinture Fraiche"; "Prêmio de Maio" (a uma obra de vanguarda): Yves Velan por seu romance "Je"; "Prêmio Decameron" (obra humorística): Simon Arbellot, por seu livro "Neuf Personnages en Pleine Aventure"; "Grande Prêmio de Poesia do XIV Festival de L'Oranger": Hervé de Lilliac; "Prêmio Amar" (obra sôbre circo ou music hall): Paul Vialar, por "Les Quatre Zingari", último volume da "Crônica francesa do século XX".

NIMES — O Prêmio Daniel Vierge, criado pelos bibliófilos desta cidade para "animar a vocação de um artista jovem em ilustração do livro pela madeira original", coube à senhorita Huve.

A premiada é aluna da Escola de Belas Artes de Marseille. (Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França).

BEIRUTE — Está funcionando nesta capital uma exposição do "Livro Científico, Técnico e Universitário Francês".

Essa exposição, que tem o alto patrocínio do Ministério Libanês da Educação Nacional, compreende cêrca de 2.000 obras. É a primeira vez que se apresenta no Oriente Médio uma série de publicações francesas das mais recentes em matéria de eletrônica, energia nuclear, matemáticas, indústria térmica e organização de fábricas e usinas.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Margot Fonteyn com o Ballet do Rio de Janeiro

Artes — Antônio Bento

NO fim dêste mês, deverá fazer a sua estréia, no Teatro Municipal, o "Ballet do Rio de Janeiro", dirigido pela bailarina Dalal Aschar, que passou recentemente vários meses na capital britânica. O conjunto montará vários bailados brasileiros, entre os quais "A Morte do Pássaro", argumento de Vinicius de Morais, música de Villa-Lôbos, cenários e figurinos de Di Cavalcânti.

O "Ballet do Rio de Janeiro", que já vem ensaiando há várias semanas, dará espetáculos nesta capital, em São Paulo e em várias capitais brasileiras. Em seguida, viajará para Londres, onde participará de uma representação de gala, com a presença da Rainha Elizabeth.

Nos seus espetáculos no Brasil, o Ballet de Dalal Ascher atuará com Margot Fonteyn e Michael Somes, artistas convidados. Está assim assegurado o sucesso artístico da temporada.

Segundo informa de Londres um despacho do BNS, Dame Margot Fonteyn, uma das melhores bailarinas do mundo, fará extensa "tournée" pela América Latina. Partirá hoje da capital britânica, rumo ao Rio de Janeiro, devendo visitar ainda Buenos Aires, Montevidéu e Santiago do Chile, entre outras capitais. Pelo que revela o telegrama, Margot Fonteyn já dançou no Brasil e na Argentina, mas não nos demais países que pretende visitar. De acôrdo com o que declarou em Londres o seu secretário, a estrêla do Real Ballet da Grã-Bretanha espera com impaciência esta visita a terras latino-americanas, onde as platéias são tão acolhedoras.

Em Buenos Aires e Montevidéu atuará como protagonista no ballet "Giselle" (uma de suas mais famosas interpretações) acompanhada pelos corpos de baile locais. Em Santiago, dançará o *pas-de-deux* de "Sylvia" e "Sílfides", ao passo que no Rio de Janeiro aparecerá em obras modernas, juntamente com o "Ballet do Rio de Janeiro". Dançará "La Peri", com música de Dukas, e "Raymonda", de Glazounov. O coreógrafo encarregado de montar os dois bailados foi Frederick Ashton. Foi em "Le Baiser de La Fée", de Frederick Ashton, que Dame Margot, ainda muito jovem, dançou pela primeira vez um papel criado especialmente para ela. Desde então, caminhou de triunfo em triunfo. O seu êxito mais recente foi a atuação em "Ondine", no ballet de três atos de Ashton que, em 1958, foi estreado no "Convent Garden" de Londres.

Foi condecorada duas vêzes, e as universidades de Leeds e Londres lhe conferiram títulos honorários. É presidente da Real Academia de Ballet no Reino Unido. Em 1959 foi criado um novo cargo para ela, que hoje lidera o Royal Ballet como "guest" (membro convidado). Nesta qualidade continuará atuando com aquêle grupo, mas com liberdade de aceitar compromissos em outros lugares. É nessa situação que ela integrará o "Ballet do Rio de Janeiro", em sua próxima temporada no Teatro Municipal.

GIORGI NA BONINO

Inaugura-se amanhã, às 22 horas, na Galeria Bonino, uma exposição de Bruno Giorgi. O grande escultor brasileiro apresentará cêrca de trinta trabalhos. Na foto, o bronze "Músico", uma das peças que serão expostas

Hoje, 2.ª récita do Ballet Cuevas

HOJE, às 21 horas, prosseguirá a temporada do Ballet Internacional do Marquês de Cuevas, devendo ser representada a 2.ª récita de assinatura de gala.

No programa, o "Pas-de-Quatre, música de Pugni, coreografia de Anton Dolin; "La Mort de Narcisse", argumento e música de Claude Pothier, coreografia de Serge Golovine; "Esmeralda", (Pas-de-Deux) música de Pugni; coreografia de Perrot — Arranjo de Nicolas Beriosseff; "Sebástian", música de Gian-Carlo Menotti, coreografia Edward Caton, cenários de Oliver Smith.

Gulda, dia 9, no Municipal

FRIEDRICH Gulda, cujas recentes apresentações, no Municipal pela O.S.B. e A.B.C., confirmaram o nosso enorme prestígio não sòmente aqui como também na capital paulista, onde em sua última apresentação lotou completamente o Teatro, volta novamente a se apresentar no Municipal, único recital público, no próximo dia 9, às 17 horas. Seguirá depois para a Argentina.

No programa: HAYDN-Sonata, mi bemol maior; BEETHOVEN-Sonata op. 81A (Les Adieux); RAVEL-Sonatina; CHOPIN-Sonata op. 58.

Arí Barroso-1960

Discos — Alberto Rêgo

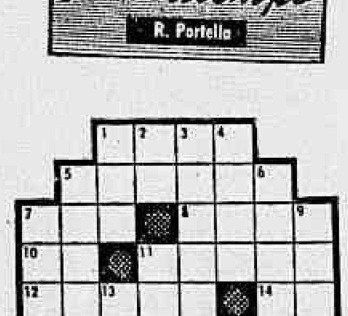
"ESQUECE, a saudade só machuca/ O amor coisa maluca./ Que não tem explicação". Mal Carminha Mascarenhas terminava êste bonito samba de Ari barroso e Meira Guimarães todos aquêles que se encontravam na buate "Fred's", assistindo o musival "Ari Barroso 1960" aplaudiam com entusiasmo o nascimento de mais uma das mais belas composições dêste ano, autêntica reafirmação do valor do nosso ritmo popular. Mas os aplausos também estavam presentes quando outros números tinham como tema os sambas "Copo de uísque", "Canto do meu coração" e "Samba no céu" dos mesmos autores. Era o "velho" Ari a afirmar: "Meu samba./ Foi uma vida meu amibo./ Eu sambando me acabei./ Mas meu samba. / Não morreu comigo'.

Ia mais além quando explicava na letra que o samba era o canto do coração, "que vai por aí, cantando oração, que traz a senzala, o lamento, a mulata gingando e a saudade de alguém". Era necessário que coisa tão bonita não ficasse restrita ao ambiente da buate, que fôsse conhecida de todos, desde a gente simples até aquêles que embora possam freqüentar a vida noturna carioca, não o fazem. Era preciso que o resto do Brasil tomasse conhecimento que Ari Barroso ainda era um dos nossos maiores compositores e que encontrara em Meira Guimarães um feliz letrista, alguém que compreendeu o quanto de nostálgico abriga seu imenso coração. A "Copacabana" tomou a si esta iniciativa Foi buscar a mesma Carminha Mascarenhas e a encarregou de gravar um "extended-play" com os quatro sambas. Não mediu esforços e colocou ao lado um pequeno coral e o resultado aí está: "Ari Barroso 1960" é um dos melhores lançamentos nacionais do ano, independente de alguns reparos que possa o cronista apontar na interpretação da cantora. Poderíamos detalhar vários aspectos, mas preferimos transmitir aos leitores a letra de "Esquece". Sòmente isto bastará para demonstrar tôda a beleza dêste 45 rpm, repassado de ternura, amor, saudade autenticidade brasileira. Ei-la:

"Esquece, a saudade só ma-
[chuca
O amor coisa maluca
Que não tem explicação
Tem não, tem não tem não.
Esquece quai de nós foi o
[culpado
Coração espezinhado quer
[teimar quem mais sofreu
Fui eu, fui eu, fui eu
Esquece as palavras de
[ofensa
Discussão diz o que pensa
Mas não fala pra valer...
Esquece, a saudade é amar-
[gura
Que usa o nome de ternura
Prá enganar o coração
Prá que vamos nós sacrifi-
[car o nosso amor.
Vem ver que meus beijos
[ainda tem o teu sabor
Os meus olhos só querem
[descansar no teu olhar
Vem contar teus fracassos
[nos meus braços...
Amor tem mania de apostar
[quem sabe mais
Mas faz quando é hora de
[chorar chorar iguais
Ter orgulho não faz nin-
[guem feliz eu
[sei que não faz
Vem contar teus fracassos
[nos meus braços..."

Passatempo

R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Chinês.
5 — País que habitamos.
7 — Caixa retangular (e nêste caso coberta de couro cru) com tampa convexa.
8 — Moeda chinêsa.
10 — Partir.
11 — Isento.
12 — Tremor (de terra).
14 — Oferece.
15 — Tem conhecimento.
16 — Grande amargor.
17 — Peixe de luz.
19 — Diz-se dos frades da Congregação de São João Evangelista.

VERTICAIS:
1 — Não cozido.
2 — Existe.
3 — Faixa de terra que une uma península a um continente.
4 — Onomatopéia da voz do gato.
5 — Começar a ter barba.
6 — Ovo de piolho da cabeça.
7 — Governador de Minas Gerais (Fortes).
9 — Sincero, franco.
11 — São e salvo.
13 — Irmão de Caim.
16 — Gume de instrumentos cortantes.
18 — Forma do pronome "tu", quando precedido de preposição.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: maluco — saiá — aba — ore — arar — naia — ruço — tem — anã — pele — sonoro. VERT.: mar — atenção — la — cara — oba — sogra — arame — ai — ao — uns — elo pó.

Dr Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório Rua Alcindo Guanabara 21 — 1º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência 58-8816

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 7-6-1960 (têrça-feira) — Bom para viajar e fazer negócios imobiliários.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e número razoáveis para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios atrapalhados, inquietação e mêdo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Dissenções de amigos; contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Obstáculos em negócios. A tarde e a noite serão de melhores auspícios socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Perigo de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista para que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Ganhos inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Manhã venturosa, passeio ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96 (horas e números).

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL (REALIZADO) Cr$ 200.000.000,00
SORTEIO DE MAIO DE 1960
I F N
P Y F
Y K T
T H T
Q I I
I C C.
Pagamento a partir do dia 2 de junho, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Pium-I, 519
— Tel.: 4-5850 —
CARMO - B. HORIZONTE

A semana

Cinema — Claudio Mello e Souza

O FATO mais importante da semana é a inauguração do Festival de Cinema Clássico alemão a realizar-se na ABI amanhã, às 21 horas. O filme de estréia desta mostra é "O Gabinete do dr. Caligari", de Robert Wienne, já apresentado no Rio, pelo menos, por um dos cine-clubes que funcionou nesta cidade há uns tempos. E' uma obra curiosa, às vêzes até ridícula, mas que serve para mostrar o quanto poderia ter sido importante para o cinema o aproveitamento da escola expressionista. O filme de Wienne é limitado como linguagem, por demais prêso ao "decor", não conseguindo esconder sua origem teatral. Mas no programa existem obras como "Sinfonia de uma Cidade", e a "Ópera dos quatro vinténs", retirada da peça de Brecht e dirigida por Pabst, que amerecem ser vistas.

Esta semana pertence aos Festivais, não há dúvida. Amanhã teremos o "Henrique V", de Lawrence Olivier, na Maison de France, um dos melhores resultados atingidos pela fusão perigosa do teatro com o cinema.

Das estréias pouca coisa existe para ser apreciada. Um filme de um dos nomes da "nouvelle vague", Molinaro, onde estão misturados vampiros e sexos, mais duas obras inglêsas necessàriamente medíocres, estarão à disposição do público que, sem nada para fazer, terá mesmo que comparecer ao cinema, para que a vida se torne mais suportável porque menos meditada.

Nas reapresentações teremos um ensaio de fotografia feito por Hitchcok com a beleza de Kim Novak e que se chama "Um corpo que cai". O resto oscila entre a mediocridade bem intencionada, que é insuportável, e a mediocridade pela mediocridade, também insuportável. Uma tristeza, como se vê.

O prodígio do Mundo Ocidental

Teatro — Paulo Francis

SYNGE não é autor folclórico: essa coisa só existe no Brasil. Mas se interessa um pouco por folclore, por estratégia. Queria recapturar o senso místico da comunidade, peculiar ao teatro clássico. Já discuti o fenômeno aqui: o refinamento da arte antiga, da grega, por exemplo, se devia em parte a êsse senso místico da humanidade, do Estado como extensão lógica e palpável da Família. Cada comunidade era intensamente diferente das outras, o que era ótimo para seus artistas, que assim possuíam uma consciência de inteireza, de finalidade, impossível nos dias de hoje. Hoje, a civilização industrial e tecnológica força uma estandardização social, cuja mística é democrática, igualitária. O grande homem, o herói, desapareceu da nossa arte, em conseqüência disso. Surgiu o homem "comum". E as comunidades vão perdendo suas características individuais, vão sendo remodeladas pela máquina, que passa a funcionar como seu denominador comum.

É contra êsse espírito que Synge (seguindo a escola Yeats) reagiu. Daí o folclore, pois no folclore encontrou essa integridade, essa autocontenção da comunidade do passado. Mas um intelecto sofisticado como o de Synge não podia se satisfazer com tão pouco. Recorreu a outra estratégia, à recriação consciente do mito. Não vou maçar os leitores com uma descrição das teorias estéticas que envolvem essa recriação, não vou maçá-los como me macei a mim mesmo. O fato é que Synge transpõe o mito grego — ou sua mística — para "O Prodígio do Mundo Ocidental". Transpõe para invertê-lo cômicamente. O parricida não consegue ser parricida, ao contrário de seus ancestrais. Hoje só lhe resta falar sôbre o assunto. Não há mais clima.

É uma pena que Synge tenha limitado tanto seu talento. Pois na conclusão de "O Prodígio do Mundo Ocidental" êle tem algumas coisas profundas a dizer. A própria inversão do mito é uma crítica profunda à sociedade de hoje. Mas aí Synge se contradiz, artìsticamente, pois êle não nos dá uma versão clara da sociedade de hoje. Está de tal forma perdido na recriação de sua miniatura campônesa, que não enfrenta outros fatos. Fica, por certo, um microcosmo estèticamente válido do que êle poderia realizar: "O Prodígio do Mundo Ocidental", vale lembrar, é uma das obras-primas do teatro contemporâneo. Mas não é obra satisfatória do ponto-de-vista cultural. Aliás, o próprio Synge deveria concordar com essa estimativa. Morreu relativamente jovem, antes que pudesse dipor da plenitude de seus poderes.

Tecnicamente, o texto é convencional. Tem um entrecho organizado nas linhas tradicionais de comédia. Isso, aliás, é outra prova da imaturidade de Synge, pois um homem com seu lastro cultural dificilmente se satisfaria por muito tempo com essa forma. Não quero dizer que algum dia êle chegasse aos extremos de hermetismo de Yeats, mas, por certo, tentaria algumas das coisas que seu conterrâneo O'Casey, por exemplo, tentou.

"O Prodígio do Mundo Ocidental" nos mostra um herói que é aceito como tal por ter assassinado seu próprio pai. Consegue com isso fama e mulheres. Synge lança tudo isso dentro de um método realista, sem carregar nas côres.

Tal é o tédio da vida e a inépcia da comunidade que o "prodígio" encontra: a Irlanda semifeudal, fossilizada no tempo. Mas parece que nem o herói basta para resolver o caso, pois êle não é herói. Seu pai reaparece, vivo, com a cabeça machucada, mas ainda funcionando precàriamente. O velho é tôda uma vida de chateação e de trabalho duro para o rapaz. E é sua ruína glamurosa. Êle perde mulheres e admiradores. Daí tenta matar o velho de novo. Mas seus admiradores agora se chocam, sua bem-amada principalmente. Uma coisa é a história contada, outra a história acontecida. Essa gente, como a maioria dos mortais, não está preparada para enfrentar a realidade heróica. Só resta ao "prodígio" a solidão. Seu pai reaparece ainda vivo para acompanhá-lo mundo afora.

Essa síntese não faz justiça ao espírito do texto, com sua invenção cômica, sua ocasional eloqüência. Dentro dos limites que se impôs, Synge é um autor de primeira ordem.

Essas & Outras

Madrugada — Mister Eco

CONFRADES de imaginação curta ou preguiçosa, de há muito se vêm abastecendo nos escritos do augusto sóbrio e necessário Mister, apropriando-se sem-cerimoniosamente de têrmos, títulos e personagens seus. Enumerá-los seria tomar todo o espaço reservado aos assuntos da noite nesta sexta pagina. A princípio, julgava Mister Eco conseqüência de admiração exagerada, o que até o envaidecia. Pequenas frases, ditos espirituosos, "boutades", após divulgadas por Mister Eco apareciam noutras colunas servindo de motivo para vastas crônicas e alicerçando falsas glórias. Sem qualquer menção à sua fonte de origem, naturalmente. E sempre que isso acontecia, procurava êste cronista sair para outra, deixando aos queridos confrades o usufruto da idéia luminosa. Foi assim, entre outras, com os "depoimentos", hoje circulando numa revista especializada em assuntos radiofônicos e que, por isso mesmo, nada tem a ver com as môças bonitas do teatro musicado. Mas a idéia foi julgada boa e, com outro título, a "especializada" passou a divulgar os "depoimentos", sem ao menos lhe modificar perguntas e respostas, o que não deixa de ser excessivo requinte. Os que honram Mister Eco com a sua preferência sabem que, às têrças-feiras, o título destas pequenas notas era "Umas & Outras". Surgiram, porém, várias colunas com o mesmo título e êste cronista, imediatamente, substituiu-o por "Essas & Outras". Acaba de aparecer agora, num matutino, seção dominical com o mesmo título. Reivindicar prioridade, por certo, não vai render direitos autorais, tampouco levar o Augusto Mister à Academia Brasileira de Letras. Este cronista, entretanto, se cansou e vai dar o grito de chega. Doravante, serão denunciados os usurpadores, os que não gostam de dar tratos à bola, sanguessugas do trabalho alheio. Fica o aviso, por essas & outras.

MIRIAM Rony, cantora búlgara que se está apresentando no Meia-Noite do Copacabana Palace, agradaria mais se se limitasse a interpretar canções ciganas. A môça, que é bonita e bem nutrida, canta em oito idiomas. Bastava que cantasse em sòmente um e bem.

* * *

O SHOWZINHO, porém, do Meia-Noite, espetáculo ligeiro para fazer hora enquanto não chega Sammy Davis Jr., tem o seu agrado garantido pela presença das Irmãs Marinho — Olívia, Cravo e Canela — de Jonas Moura e de "Os Três Félix".

* * *

ROCHINHA, "maître d'hotel" do Copacabana Palace, é, dentro da noite, um dos maiores exemplos de perseverança e amor ao trabalho. Há trinta e oito — 38 — anos, Rochinha serve aos Guinle e sem uma falta sequer, mesmo por motivo de doença.

* * *

A GRIPE fêz uma incursão coletiva no Trio Nagô, impedindo que Epaminondas — Deixe comigo, êsse menino! — Evaldo Gouveia e Mário Alves se apresentassem no primeiro "show" do Fred's, sábado último.

* * *

O PASSARINHO voltou à Augusta Mansão e contou que Frankie Laine, que chegará a êstes brasis amados a quinze de julho, vem contratado por Paulinho de Carvalho, da Rádio Record de São Paulo, devendo atuar durante dez dias entre o Rio, Pôrto Alegre e a capital paulista.

* * *

RETIFICAÇÃO: na seção de domingo, onde saiu "Philips" como sendo a etiqueta de Sammy Davis Jr., queiram ler, por favor, "Decca". Cochilo de Mister Eco, pelo qual se penitencia.

* * *

O ASSUNTO, porém, é Sammy Davis Jr.

A NOTA DA NOITE

"O jovem Sammy Davis é, sem dúvida, um dos mais versáteis e estupendos cantores-dançarinos-músicos e de mais personalidade do mundo artístico de hoje. Dança tão bem quanto Bill Robinson, sabe cantar como uma cotovia, toca qualquer instrumento de sôpro e muito bem o pistão e pode estrelá-lo com as suas imitações. E um monumento do mundo teatral". Quem disse tudo isso foi John McLain, do "New York Journal American".

Registro

1494 — Assinatura do Tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha;

1771 — Morre, em Lisboa, Marcos de Noronha, Conde dos Arcos (8.º);

1839 — Nasce, em Sergipe, Tobias Barreto de Menezes;

1839 — Nasce, em Minas Gerais, Cesário Alvim;

1848 — Nasce, em São Paulo, Francisco de Paula Rodrigues Alves;

1870 — Morre, no Rio de Janeiro, o estadista Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, antigo Regente do Império.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Manuel Rezende de Andrade Lima; Norival Guedes; Eliezer Magalhães; Hugo de Freitas Rocha; Pedro Baillet Neto; Roberto Mota Macedo; José Claraz de Sousa Júnior; Moacir Figueiredo Ramos; Roberto Rodrigues de Carvalho; prof. Solon Guimarães; João Remígio Filgueiras.

ALVARO AMERICANO — Faz anos amanhã, dia 8, o sr. Alvaro Americano, advogado militante.

SENHORAS:

Nadir Nufu Mendes; Beatriz do Prado Siqueira de Castro; Maria de Lourdes Mallet; Heloisa Leitão de Carvalho; Branca Luisa Rondon; Gilda dos Santos Caldas; Mimi Morá Mônaco; Ofélia Nascimento.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 11 a senhorinha Maria Regina, filha do sr. e sra. Lélio Brasil, e o sr. Guilherme Tupinambá, filho do sr. e sra. Humberto Tupinambá. O ato religioso será efetuado às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, onde os noivos receberão cumprimentos.

Com a senhorinha Teresinha, filha do sr. Cícero Olímpio Teodoro da Silva e da sra. Belarmina Costa e Silva, casa-se no dia 11 o sr. Luís Wilson Pinheiro dos Santos. A cerimônia religiosa será realizada às 16,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant 42, onde os nubentes receberão cumprimentos.

BODAS

Completam suas Bodas de Prata no próximo dia 15 o sr Sebastião Arruda Prado e sra. Gecilda Imbelloni Prado. Festejando o grato evento, o sr. Marcos Arruda Prado, filho do casal, manda rezar missa em ação de graças na mesma data, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

FALECIMENTOS

Na cidade de Urucânia, Minas Gerais, faleceu a veneranda senhora Maria Antônia Ribeiro Pinto, mãe do padre Antônio Ribeiro Pinto. A extinta, que contava 102 anos de idade, era muito relacionada e muito querida naquela cidade mineira, onde sua morte causou intensa e profunda consternação.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Imitar ou não imitar

Rádio e TV — Nestor de Holanda

A MOÇA Rosana, que não é feia, mas, embora magra, dá idéia de pesar mais do que a levíssima Leny Eversong, anda a deitar falação, de Canal em Canal, contra a cantora Maísa e a favor de seu próprio "long-play".

A môça Rosana compareceu ao "Em poucas palavras", na quinta-feira passada, aonde foi para responder às violentas perguntas elaboradas pela equipe de Carlos Alberto e vociferadas, esmagadoramente, por Osvaldo Sargentelli.

A môça Rosana compareceu, sábado, ao "Discos na vitrina", de Jair Amorim, onde acabou fazendo com que os telespectadores da Urca ouvissem, mais uma vez, maravilhados, o moderno violão do antigo escoteiro Sir Robert Stephenson Smyth Baden Powell de Aquino.

A môça Rosana, ao que parece, também vai entrar na fila dos oitocentos e setenta e dois candidatos ao Govêrno do Estado da Guanabara, porque, em caso contrário, não procuraria aparecer na televisão tanto quanto um outro aspirante ao pôsto, o Sr. Carlos Frederico Werneck de Lacerda, famoso autor da seguinte e irretorquível afirmativa: "Tenho todos os motivos para não confiar no Sr. Jânio Quadros".

E autor, igualmente, do arremate:

"Neste episódio da candidatura presidencial, êle confirmou sua justa reputação de incapaz de cumprir os mais reiterados compromissos" (*"Tribuna da Imprensa", 4 de abril de 1955*).

SE A MÔÇA Rosana não é candidata a governador, está usando o processo da briga, muito antigo e muito ingênuo, para divulgar seu "long-play". O sistema é aquêle mesmo adotado pelas chamadas especializadas, para causar sensação nas domésticas desamparadas de subúrbios e adjacências. E constava de anunciar grandes rivalidades entre Marlene e Emilinha, Chico Alves e Caubi, Ester de Abreu e Olivinha Carvalho, Angela Maria e Dalva de Oliveira, Jota Maia e Shakespeare, etc.

Convencida de que o sistema ainda adianta alguma coisa para uma desconhecida se tornar famosa — isso depois de estar atuando, no Rio e em São Paulo, há seis meses, sem que o público tome conhecimento de sua profícua existência — a môça Rosana vai, de Canal em Canal, a atacar a cantora Maísa.

E afirma, com uma coragem que Napoleão não teve, porque, se a tivesse, jamais perderia Waterloo:

— Maísa me imita!

DIZEM que a cantora, outro dia, em seu programa, deu o gôzo na môça, afirmando:

— Agora, vou imitar Rosana.

Não sei se é verdade. Não ouvi. É bem possível, todavia, que Maísa tenha dito isso. Possível, porque seria irreverência espirituosa, inteligente, com muito senso de humor. E a cantora é, indiscutivelmente, dos maiores talentos em função no chamado sem-fio botocudo.

A môça Rosana se estriba no fato de ser mais antiga do que Maísa. Afirmou, no "Discos na vitrina", que canta desde 1955. Acho eu, a propósito, que é há mais tempo que ela canta. Tenho ligeira impressão de que por volta de 53 ou 54 ela já era "Rainha do Rádio Mineiro". Não posso jurar, porém. Nem isso vem ao caso.

Aceito 1955. Maísa veio depois. Veio de São Paulo. A môça, de Minas. Como se explica que o nome de Maísa já tenha conseguido, hoje, atravessar as fronteiras do país, enquanto a môça Rosana apenas atravessou as fronteiras de Minas, mas deixou o nome lá?

Sim, porque ninguém a conhece ainda, pelo menos no Rio...

O QUE FÊZ essa artista espetacular que é Maísa dominar tôdas as platéias foi uma coisa chamada personalidade. É o que ela mais tem. Convenceu, portanto. Impôs a própria figura, o próprio jeito de ser. Firmou o próprio eu e todos o aceitaram, sem discussão.

Se ela houvesse surgido a imitar a môça Rosana, claro que quem estaria conhecida, hoje, seria a môça, e, não, a cantora. Teria firmado a "personalidade" da outra...

Mais, a cantora Maísa, pelo que se deduz, compôs músicas, especialmente para imitar a môça Rosana.

Ou a môça Rosana canta, há mais tempo do que a autora, as músicas da Maísa?...

GRANDE verdade, infelizmente, é que só o artista fiel a si mesmo chega a ser qualquer coisa. Imitando, não se consegue nada. Tive um tio (imitador) que dizia sempre isso, em Vitória de Santo Antão...

Imitando a môça Rosana, a cantora Maísa jamais teria deixado de ser Matarazzo... Imitando Maísa, a môça acaba repetindo a anedota do camarada que elogiou a televisão:

— É um invento genial! Maravilhoso! A gente fechando os olhos tem a impressão de que está ouvindo rádio...

É o mesmo caso. Quando a môça interpreta composições da cantora fá-lo muito bem. Muito bem mesmo.

A gente, fechando os olhos, tem a impressão de que está ouvindo Maísa...

NO ENTANTO, não é má cantora. Se tirasse da cabeça a mania de que Maísa a imita, talvez se descobrisse a si própria e chegasse a obter alguma oportunidade, no rádio ou na televisão brasileiros.

Muito antes de conhecê-la, já sabia eu, por intermédio de pessoas que a ouviram no rádio mineiro, que ela, ao interpretar a criação de qualquer cantora, sempre imitava, mesmo involuntàriamente, a criadora. Foi fama que a precedeu. E a confirmação eu tive, quando assisti à sua estréia, nas Laranjeiras.

A prova incontestável de que ela imita sempre (de que não tem a personalidade que seria desejável ou a metade do talento necessário a uma projeção convincente) é que atua, em horário nobre, muito bem patrocinada, ajudada pelo grande talento e pelo bom-gôsto da produtora Edna Savaget e acompanhada pelo moderno violão do antigo escoteiro Sir Robert Stephenson Smyth Baden Powell de Aquino. Melhor amparada, portanto, não poderia estar. Entretanto, o grande público de televisão não tomou conhecimento, ainda, de sua existência. Jamais se soube de alguma criação sua obtendo êxito. Jamais se soube de algum interêsse especial, de telespectadores, por suas audições. E não creio, portanto, que seu patrocinador esteja vendendo mais o produto que fabrica, devido às audições da môça...

Creio, porém, que ela possa mudar. Mudar de casa, mudar de roupa, mudar a côr dos cabelos, mudar de cigarro, se é que ela fuma. Creio que possa mudar, porque, no "Discos na vitrina", quando declara que não mais cantava músicas de Maísa, procurou se livrar de tudo o que pudesse lembrar a outra, o que conseguiu, em parte.

E tanto conseguiu mudar que, em alguns momentos, ficou lembrando muito mais Silvinha Teles...

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,55 — Crônica; 12,00 Meio-dia; 12,55 — Cozes (?) dos esportes; 13,10 — Parada de novidades; 13,35 — Telerrepórter; 14,05 — Teleteatro; 14,35 — Cine-Jornal; 15,05 — Parada Feminina; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Varanda em Festa; 17,00 — Sessão das 5; 17,35 — Lar, doce lar; 18,20 — Vamos brincar; 18,25 — Cinerminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Presença de Carmen; 19,40 — Musical; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Zé e Zezé; 20,45 — Este mundo curioso; 21,00 — Sucessos musicais; 21,30 — David Nasser; 22,00 — Reportagem; 22,25 — O contador de histórias; 23,10 — Tribuna médica; 23,40 — Filmes.
CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18,30 — Música e imagem; 19,00 TV de brinquedo; 19,30 — Coisas; 19,45 — Telejornal; 20,05 — José Luciano; 20,30 — Igreja docente; 21,00 — Espaço 4; 21,25 — Norma Bengell; 22,00 — Revista esportiva; 22,30 — Teatro de ontem.
CANAL 13 — 18,00 — Rio, cinco para as cinco; 18,10 — Coelhinho, 18,25 — Aulas de inglês, 19,00 — Desfile Future mamam, 19,10 — Cartazes luminosos; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Milhões de Napoleões; 20,35 — Piadas do Manduca; 21,15 — Não durma no ponto; 22,10 — Coisas da Praia Grande; 22,45 — Placar de debates; 23,15 — Informativo.

Corridas na...

(Conclusão da página 8)

6º PAREO — às 15,30 horas — 2.000 metros. — Cr$ 300.000,00 — (Betting) (Grande Prêmio Prefeitura Municipal) Ks

1—1 Lohengrin .. 58
2 Itabino .. 55
2—3 Endymion .. 55
4 Clareira .. 58
3—5 Ribol .. 55
6 Van Dick .. 55
4—7 Sissamo .. 55
8 Oremoco .. 58

7º PAREO — às 16,25 horas — 1.400 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting) (Clube Municipal) Ks

1—1 Vergonha .. 50
2 Veneta .. 54
3 Abaiia .. 54
2—4 Keliana .. 60
5 Cotovia .. 55
6 Carola (ex-Alentejana) .. 56
3—7 Gualisca .. 56
8 Gerebalta .. 56
9 Diadem .. 56
4—10 Tâmisa .. 58
11 Clava .. 60
12 Odysséia .. 56
* Nefertile .. 54

8º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Betting) (Montepio dos Empregados Municipais)

1—1 Alight .. 55
2 Zil .. 55
3 Kill .. 51
2—4 Epico .. 55
5 Vizir .. 55
6 Armendariz .. 55
3—7 Zéo ..
8 Emir .. 55
9 Anjou .. 51
4—10 Filco .. 55
11 Mercúrio .. 55
12 Zulú .. 55

Srta. Gina Mc Pherson "Miss Estado da Guanabara" em seu traje profissional

Exportação não...

(Conclusão da 3ª pág.)

diz respeito aos demais óleos destinados à alimentação, e é bastante esclarecedora. A produção de tais óleos — de soja, de milho e de algodão — tem sido inteiramente consumida no país. Não se verificaram exportações dêsses produtos indispensáveis à alimentação, no período 1956-1959.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeito nitidez de imagem
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

Dirce mostrou classe e categoria

Nos Clubes — Nelson Jorge

GINA MCPHERSON é a primeira "Miss Estado da Guanabara". E' na opinião dos jurados, pois o público não gostou daquela decisão, apupando a vencedora quando recebia das mãos do Governador Sette Câmara a faixa de "Mais Bela".

NÃO há dúvida que com estas decisões absurdas brevemente o concurso patrocinado pelos «Diários Associados» não conseguirá candidatas, principalmente dos clubes da Zona Norte.

xxx

EMBORA fôsse apenas um prognóstico, o Governador Sette Câmara desagradou a maioria dos clubes, quando ao ser entrevistado por uma emissora declarou que a vencedora seria a representante do Botafogo...

xxx

A sra. Ilka Soares devia ser mais delicada ao fazer comentários sôbre as môças que desfilaram no Maracanãzinho. As opiniões emitidas pela sra. em questão sôbre as candidatas da ZN foi deselegante e injusta.

xxx

A representante do Riachuelo, srta. Paula Chianca, (a maior decepção), foi acusada por suas colegas de usar busto postiço. A sra. Maria Luísa responsável pelas candidatas dentro do camarim foi averiguar e realmente constatou o lôgro.

xxx

A mais aplaudida e a mais elegante foi a srta. Dirce Machado «Miss Renascença», que exibiu toda a fibra e classe de uma raça.

xxx

OUTRA grande prejudicada nas decisões dos jurados foi a «Miss Vasco da Gama» srta Sonia Brasil (o mais belo rosto) que com a desculpa de não ter estatura foi parar no sexto lugar. Cristine Martell «Miss Universo» de 1956 tinha 1,56m de altura...

xxx

AGORA vejo que o Flamengo teve razão em não insistir na candidatura da srta. Georgia Quental a «Miss Estado da Guanabara». Suas declarações a uma estação de rádio sôbre as candidatas foi de uma grosseria impressionante.

xxx

CONSTA que a srta. Gina McPherson foi festejar sua vitória em uma de nossas boites. E agora, sr. Curador de Menores...

xxx

APÓS a eleição da «Miss Estado da Guanabara» comparecemos à sede do Uruguai T. C. para cumprimentar a srta. Maria Helena Tomé, segunda colocada no concurso. Mara Helena estava conformada com o resultado adverso e achando que a vencedora deveria ser a srta. Shirley Carneiro, do Grajaú. Entre os presentes o presidente Nelson Colazza (achando que sua candidata merecia o primeiro lugar), o sr. Augusto Oliveira Menezes (que também não gostou do resultado), Nilo Moraes e Humberto Gomes, todos revoltados com a decisão dos jurados.

xxx

NO domingo comparecemos ao almôço oferecido pelo Renascença Clube à sua vitoriosa candidata srta. Dirce Machado. Um dos clubes que melhor recebe na Velhacap. o Renascença, teve um dia movimentado quando a segunda e a terceira colocadas no concurso, srtas. Maria Helena Tomé e Shirley Carneiro, e ainda Maria da Penha Perrota foram levar seu abraço à bonita Dirce. Foi um encontro emotivo onde as bonitas representantes da ZN extravasaram as emoções contidas desde o dia anterior. A sra. Jandira de Paula Assis, espôsa do Presidente e diretora do Departamento Feminino, agradeceu à Dirce (que chorava copiosamente), todo seu esfôrço e tudo que sofreu «em pról da nossa causa». A Rainha do clube, srta. Edna Barbosa, em nome das jovens associadas, fêz o agradecimento de suas amigas. Falaram ainda o presidente do Grajaú, sr. Geraldo Fonseca, que declarou «que a maior vitória foi a conquista da grande amizade do Renascença» e em seguida fêz entrega de uma flâmula de seu clube. O presidente do clube anfitrião, sr. Oscar Assis, agradeceu a todos os presentes e passou a palavra ao confrade Silvio Mendonça, que em nome da crônica afirmou que «as verdadeiras vitoriosas ali estavam comungando beleza e amizade». Anotamos nesta festa de congraçamento o sr. e sra. Oscar de Paula Assis, sr. e sra. Nilo Castro (a sra. Dináh, emocionada com a vitória de sua pupila), sr. e sra. Onofre Júlio dos Santos, sr. e sra. Edgard Barbosa, sr. e sra. Jorge Barbosa, sr. e sra. Domingos Soares, sr. Geraldo Fonseca, sr. Alberto Melleu, sr. Ilmo Buss, sr. Silvio Mendonça, sr. Augusto Menezes, sr. Paulo Tavares, sr. Jorge de Sousa, srtas. Maria Helena Tomé, Shirley Carneiro, Maria da Penha Perrota, Heloisa Arlem e Edina Barbosa.

xxx

LOUVÁVEL o esfôrço da «Casa da Juventude» no sentido de intensificar suas atividades sociais. Os bailes dominicais estão cada vez mais animados, e já está sendo organizado o quadro de sócio atleta.

xxx

A festa da coroação da «Rainha dos Calouros» da Faculdade de Filosofia do Lafaiete, realizada sábado passado, na séde nova do Flamengo, foi uma das mais animadas e elegantes. A «rainha», srta. Miriam Teresa Rabelo Xavier, foi coroada pelo presidente do Diretório, sr. Wilson Rodrigues, tendo na mesma ocasião recebido faixas de primeira, segunda, terceira, quarta e quinta princesas as srtas. Wilma Dulceti, Maria Lúcia Ribeiro Pinto, Maria Aurora de Oliveira e Silva e Maria da Graça Negrão. Anotamos entre os presentes o sr. e sra. Armando Almeida Saraiva, sr. e sra. Wilson Rodrigues, srtas. Suely Duarte Menezes (completamente «in love» com o sr. Jorge Guilherme Pontes), Vera Lúcia Santiago Barros (muito elegante), Araci Pedreiras, Marilia Monteiro Saraiva, srs. Nello Pizzolato, Joaquim Alfredo Soares Viana, Wallace Vieira, Renam Vitorio da Sila, Prof. Clemens Sampaio e muitos outros.

xxx

O Vila Isabel, no seu tradicional jantar dançante, realizado aos domingos, recebeu a visita bonita da «Miss Vasco da Gama», srta. Sônia Brasil Pinto, que foi homenageada pelo quadro social aviano. Miss Vila Isabel, srta. Shiley Figueiredo, fêz as honras da casa e lamentou a ausência de suas colegas do Grajaú, Renascença e Uruguai, que não puderam comparecer mas enviaram representantes. Anotamos o presidente do Grajaú, sr. Geraldo Fonseca, o sr. e sra. José Luís Campos, sr. Ilmo Buss, sr. Nilo Castro, sr. Oswaldo Cardoso, sr. Mauro Magalhães, sr. e sra. Walter Cardim, srtas. Elenir Machado dos Santos, srta. Ana Maria Teixeira, srta. Isabel Marta Vicente, srta. Zezaf Corbage, e muitos outros.

xxx

NA grande excursão oferecida pela Imobiliaria Nova York ao seu seleto quadro de corretores e funcionários a Bananal (não é a Ilha), no qual foi oferecido um saboroso churrasco regado a vinho, que deixou a turma com água na boca, pudemos anotar o corretor César (que quase morre afogado), Fernando (que tomou remédio de matar carrapato pensando que era conhaque), Mauro Magalhães (que foi o artilheiro da «pelada»). Na Sinuca Silvio Magalhães e Artur Ribeiro nunca chegaram a um acôrdo. Paulo Magalhães mostrou que não gosta de cavalos deixando os corretores montarem e Maria do Céu e Estelinha deram o toque feminino à excursão.

xxx

POR hoje é só. Por que será que não compareceu à passarela uma das candidatas?...

Parabéns

R.P. do DC — Nelson Nobre

DOMINGO passado, dia 5, o matutino "O Dia", comemorou o seu nono aniversário. Fundado por Chagas Freitas e entregue à direção de Othon Paulino, a vibrante fôlha, é uma das mais eficientes da imprensa guanabarina. Na alvorada de seu decênio, "O Dia" pode orgulhar-se de si mesmo, porque soube, com galhardia, cumprir o seu dever. Parabéns do Departamento de Relações Publicas do DC, ao vibrante matutino "O Dia".

Organizações Casemiro

Realizou-se sábado passado, dia 4, a inauguração da décima loja da "Organização Casemiro", situada à Rua 24 de Maio, 364, no Riachuelo. O representante do DIARIO CARIOCA representou a imprensa carioca, cortando a fita simbólica. Estavam presentes, além do chefe das organizações, sr. Fernando Casemiro, o sr. Edgar de Carvalho, altas autoridades e personalidades da colônia portuguêsa. O ofício religioso foi procedido por frei Joel Lorenzetti. Depois da bênção foi oferecido um coquetel aos presentes. As instalações dessa loja, são de primeira, continuando assim a colaborar com o povo do bairro do Riachuelo e adjacências. Felicidades.

Skal Clubs

Foi empossado na presidência da Comissão Latino-Americana de Skal Clubs, o sr. Helmut Kaufmann, vice-presidente, que funcionará assim, até que possa voltar às suas funções o presidente Carrara.

Aguarda-se o pronunciamento do sr. James Philips, a respeito do dia da reunião mensal do Skal Club do Rio de Janeiro, correspondente ao mês de junho em curso, a qual até o momento não foi marcada oficialmente.

Congresso Batista Internacional

O Rio, Petrópolis, Niterói, Caxias e outras cidades, estão com suas reservas completamente tomadas para os peregrinos que aqui virão, em fins do mês corrente, participar do XI Congresso Batista Internacional. Está prevista a chegada de sete mil pessoas, num amplo movimento turístico, dos maiores dos últimos anos.

Auxílio ao Chile

Ao receber em sua sede, em Washington, um pedido urgente de vacinas sêcas antivariólicas para o Chile, a Repartição Sanitária Pan-Americana comunicou-se logo com a direção do seu serviço regional, em Lima, seguindo-se daí entendimentos com o govêrno peruano no sentido de ser prestado mais êsse auxílio ao país vizinho assolado pela catástrofe sísmica.

O Peru prontamente concordou em doar meio milhão de doses e a vacina foi enviada, por via aérea, diretamente de Lima para Santiago.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 97,3 Mcs.

POR APENAS!!!
159,00 ANUAIS

Inscreva-se como sócio do "CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO RIO DE JANEIRO" e receba no ato de sua inscrição:
Uma APÓLICE DE SEGURO INTEIRAMENTE QUITADA, no valor de Cr$ 100 mil a 1.600.000 cruzeiros.
UM CUPOM NUMERADO para sorteios pela LOTERIA FEDERAL, que lhe dá direito a:
MENSALMENTE concorrer a prêmios de 40, 30, 20, 10 e 5 mil cruzeiros.
SEMESTRALMENTE nas LOTERIAS DE S. JOÃO e NATAL, concorrer a dois AUTOMÓVEIS, de fabricação nacional zero quilômetro.
INSCREVA-SE como sócio, na Av. Rio Branco n.º 277 — 18.º andar, ou leia com atenção as nossas instruções no cupom abaixo.
N. B. — E' permitido a cada associado possuir no máximo 16 apólices de Cr$ 100.000,00 cada uma, bastando para isso pagar Cr$ 159,00, por cada Cr$ 100.000,00.

Preencha êste cupom, junte um vale postal de Cr$ 159,00 (por cada apólice de Cr$ 100.000,00 pretendida) e remeta para a Av. Rio Branco, 277 — 18.º CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO RIO DE JANEIRO, e nós lhe enviaremos pelo CORREIO, sua apólice e seu cupom numerado.

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
DATA NASCIMENTO ...... / ...... / ...... QUANTIDADE DE
PROFISSÃO .... APÓLICES: ....
ASSINATURA ....

Estado da Guanabara — TEATRO MUNICIPAL — Direção da Comissão Artística e Cultural

BALLET INTERNACIONAL DO
MARQUÊS DE CUEVAS
(Elenco Completo)
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
HOJE, TÊRÇA-FEIRA, DIA 7, ÀS 21 HORAS
Segunda Récita de Assinatura
E
QUARTA-FEIRA, DIA 8, ÀS 17 HORAS
SEGUNDA VESPERAL

com magnífico programa: «PAS-DE-QUATRE», música de Pugni, coreografia de Anton Dolin, com Rosella Hightower, Nina Vyboúrova, Genia Melikova, Beatriz Consuelo — «LA MORT DE NARCISE», música de Claude Pothier, coreografia de Serge Golovine, com Serge Golovine e Nina Vybourova — «ESMERALDA», (Grand-Pas-de-Deux), música de Pugni, coreografia de Nicolas Beriozoff, com Genia Melikova e George Goviloff — «SEBASTIAN», ballet em 3 atos de Gian-Carlo Menotti, música do mesmo e coreografia de E. Catton, com Rosella Hightower, Beatriz Consuelo, Nicholas Polajenko, Wasil Tupin, Don Spottswood, Márcia Haydée, Calliope Venieris, Carmem Mathe, Daniel Sellier, Margo Miklosy, Armando Navarro, Lyde Peralta, Solange Golovina, Liliane Van de Velde, Imre Varady, Mercedes Serrano, Carlos Carvajal, José Ferran e Corpo de Baile.
BILHETES A VENDA

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-5339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de São Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" — às 20 e 22 horas. Com o cantor português Tristão da Silva.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 19,45 e 22,15. Teatro dos 7 Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Sangue" — às 20,45 horas. Apresentação do FBT. Direção de Ziembinski.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando D'Avila. Com Renata Fronzi.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678 — "Tout Belacap" — às 21 horas. Cia. de Mímica. Ricardo Bandeira.

MATRIZ — 36-4805 — "Três Aquarias". Teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Uma Cama Para Três" — às 21 horas. Produção de Sérgio Cardoso. Com Rita Cloes e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" — às 21,30 horas. Com Kalma Murtinho, Adriano Reis e Fábio Sabag.

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal. Costinha e grande elenco.

RECREIO — 22-8164 — Às 21 horas. Cia. Israelita com Henri Geno e Rosita Londner.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental". Apresentação do Teatro do Rio. Às 21 horas.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas. Peça infantil de Maria Clara Machado.

TIJUCA — 28-1039 — "Society em Baby Doll" — às 21 horas. Apresentação de André Villon e Cilo Costa.

CINEMAS

Lançamentos

SAFIRA, A MULHER SEM ALMA (Saphire) — Inglês, Colorido, direção de Basil Dearden. Com Nigel Patrick, Yvonne Mitchell, Michael Craig e Paul Massie. Drama policial: a misteriosa morte de uma morena desvenda à Polícia o preconceito racial existente em certos círculos londrinos. No São Luís, Odeon, Presidente, Copacabana, Miramar Madri, Coliseu e Icaraí (até quarta-feira); a partir de quinta-feira, no Sta. Alice. Às 14 horas — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20. Impróprio até 14 anos. (Rank).

BATALHA DE BRAVOS (The Silent Enemy) — Inglês. Direção de William Farchild. Com Laurence Harvey, Dawn Addams, Michael Craig. Drama de guerra inspirado em fatos verídicos, contando a ação do Comandante Crabb, da Marinha britânica, mergulhador que neutralizou a ação devastadora dos homens-rãs italianos, durante a II Guerra Mundial, no Mediterrâneo. No Império, Alasca, América, Eden (Niterói, até quarta-feira) e até quinta-feira no Botafogo e Abolição. A partir de quinta-feira no Dom Pedro (Petrópolis) e de sexta-feira, no Madureira. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. (UI)

VAMPIROS DO SEXO (Des Femmes Disparaissent) — Francês. Direção de Edouard Molinaro. Com Magali Noel, Robert Hossein e Estella Blain. Drama policial: para livrar a noiva da sanha de uma quadrilha que traficava mulheres, um jovem sofre uma série de violências. No Pathé, Riviera, Mauá, Para-Todos e Cassino Icaraí. No Pathé às 12 horas — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,00 e 21,40. Nos outros cinemas às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. (F.F.)

A GATA (La Chatte) — Francês. Direção de Henri Decoin. Com Françoise Arnoul, Bernard Blier e Bernard Wicki. Drama de guerra: enamorando-se de um oficial da França ocupada, a jovem pôs a perder todo o grupo de resistência que vinha operando, com êxito, contra os alemães. A estrear quinta-feira nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Ricamar, Palácio-Higienópolis, Brasília e São Bento (Niterói). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. (MGM).

O PEQUENO GÊNIO (Bobbikins) — Inglês. Cinemascópio. Direção de Robert Day. Com Shirley Jones, Max Bygraves e Steven Stocker. Comédia: aquele bebê precoce fêz o pai ganhar fortuna revelando-lhe segredos econômicos que ouvia do ministro da Fazenda. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca, Imperator. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre. (Fox).

O ESTRANHO CASO DO CONDE — Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax, Palácio-Higienópolis, Ricamar, Brasília e São Bento (Niterói). Com Sir Alec Guinness. Comédia. Produção americana. Proibido até 14 anos. Às 12 — (só no Metro-Passeio) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Palácio-Higienópolis: às 13 — 17 — 19 e 21 horas.

CONTOS DE VERÃO (Racconti D'Estati) — Franco-italiano. Totalscópio. Colorido. Direção de Gianni Franciolini. Com Michèle Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylva Koscina, Alberto Sordi, Lorella de Luca, Gabriele Ferzeti, Danny Carrel, Jorge Mistral. Drama contando as aventuras, as emoções e as tragédias de diversos personagens estacionados num balneário. No Rian, Rex e Carioca. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. (AA). Em quarta semana.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Americano. Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Ann Baxter, Edward G. Robinson, Yvone de Carlo. Drama bíblico baseado no Livro do Êxodo, narrando a história de Moisés. No Ópera. Diàriamente às 15 e 20,30 horas (lugares marcados). Matinês às 9,30 horas, às quintas, sábados, domingos e feriados. Décima-primeira semana. Paramount.

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Salomon and Sheba) — Americano, Tecnirama. Colorido. Direção de King Vidor. Com Yul Brynner, Gina Lollobrigida, Marisa Pavan e George Sanders. Drama bíblico contando a história dos esforços da lendária beldade para liquidar o rei de Israel. No Vitória. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Terceira semana. (UA).

UM LUGAR AO SOL (A Place in the Sun) — Americano. Direção de George Steven. Com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor, Shelley Winters. Drama: jovem pobre não pode casar-se com môça rica porque se envolvera em complicações sentimentais com uma companheira de trabalho. No Plaza, Flórida, Olinda, Nacional, Regência, Guaraci, Santa Helena, Méier, Jussara, São Jorge (Niterói). Horários variados nos diversos cinemas. Impróprio até 18 anos. Em segunda semana. (Paramount).

A CANOA FUROU (Don't Give up the Ship) — Americano. Direção de Norman Taurog. Com Jerry Lewis, Dina Merril e Diana Foster. Comédia de situações: jovem e inexperiente tenente da Marinha é obrigado a interromper sua lua-de-mel para procurar um destróier que desaparecera enquanto sob seu comando. No Caruso, Engenho de Dentro, Roulien, Ramos, Santa Cecília e Penha: a partir de quinta-feira no Jussara, Bandeirantes e Marabá. Às 14 horas — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 hora. Censura livre. (Paramount).

Festival

FESTIVAL "ART" — Um filme por dia: "A Revolta dos Gladiadores", "Pão, Amor e...", "Casanova, Amante Sublime", "Escândalos na Côrte", "Brotos do Século", "Carrossel Napolitano" e "Férias no Paraíso. Nos cinemas Art-Palácio, Copacabana, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Horários variados. Censura diversa. (Art).

Cinema de Arte

NÃO DEIXAREI OS MORTOS (Biruma No Tategoto) — Japonês. Direção de Kon Ichikawa. Com Rentaro Mikuni, Shoji Yasui. Drama contando a história de um soldado que livrara seus companheiros das emboscadas tocando uma harpa burmanesa, e que, após a rendição, recusara-se a retornar à pátria antes que tivesse dado sepultura condigna aos antigos camaradas. No Alvorada. Diàriamente às 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessão também às 14 horas. Impróprio até 10 anos. (Imp.).

Cinemateca do M.A.M.

CINEMA TCHECO DE ANIMAÇÃO — Cinco curta-metragem, a saber: "A Princesa dos Cabelos de Ouro", "sr. Prc'uk, Amigo dos Animais", "Um Copinho Mais", "O Urso Bolinha", "A Música Descoberta". Hoje, às 18,30 horas, na A.B.I., para os sócios da cinemateca do M.A.M.

Representação

UM CORPO QUE CAI — Astória. Com Kim Novak. Drama de "suspense". Colorido. Produção americana. Proibido até 14 anos.

Atualizações de programas, poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

RIBOL APARECEU MUITO BEM NA VOLTA FECHADA

Corridas na Gávea: sábado e domingo

RIO —

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 12.50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 120.000,00.

Ks
1—1 Arleziana ... 54
2—2 Aix ... 54
3 Guerilla ... 54
3—4 Furtiva ... 2 54
5 Ellen Choice ... 54
4—6 Quartola ... 54
7 Jaciguá ... 54

2º PAREO — às 13,20 horas — 1,400 metros. — Cr$ 120.000,00.

1—1 Flicka ... 54
2—2 Pista ... 54
3 Giant Star ... 54
3—4 Clicê ... 54
5 Bagarre ... 54
4—6 Otijia ... 54
7 Melba ... 54

3º PÁREO — às 13,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 120.000,00, — (Diário de Notícias)

Ks
1—1 Umdo ... 54
2 Lord Gin ... 54
2—3 Flaubert ... 54
" Flaubert ... 54
" Foguete ... 54
3—4 Atis ... 54
" Abril ... 54
" Abio ... 54
5—5 Avalon ... 54
6 Anjo ... 54
7 Clarinete ... 54

4º PAREO — às 14,20 horas — 1.200 metros. — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Zagal ... 55
2 Zepelin ... 55
2—3 Volpone ... 55
4 Labor ... 55
3—5 Lord Diamante ... 55
6 Quejando ... 55
4—7 Tio Ricardo ... 55
8 Cléver ... 55
9 Itabim ... 55

5º PAREO — às 14,50 horas — 1.200 metros. — Cr$ 90.000,00.

Ks
1—1 Herdeiron ... 56
2 Lapidário ... 56
2—3 Koh-I-Noor ... 56
4 Rio Mississipe ... 56
3—5 Ovídio ... 56
6 Kalambur ... 56
7 Versotil ... 56
4—8 Olimpo ... 56
9 Carroussel ... 56
10 Match ... 56

6º PAREO — às 15,20 horas — 1.200 metros. — Cr$ 90.000,00.

Ks
1—1 Denka ... 56
2 Boca Rica ... 10 56
3 Catilinária ... 56
2—4 Etchika ... 56
" Catalã ... 56
5 Nova Bossa ... 56
3—6 Cumparsa ... 56
7 Arrudinha ... (*) 56
8 Vanlei ... 56
9 Laika ... 52
4-10 Colúmbia ... 56
11 Fortunata ... 56
12 Lille ... 56
13 Recanta ... 52
(*) — ex-Karilka

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Betting)

Ks
1—1 My Doll ... 55
2 Imbuida ... 55
3 Pristina ... 55
4 Pena Branca ... 51
2—5 Lethe ... 55
" Pretenciosa ... 55
6 Exaltada ... 55
7 Sayonara ... 55
3—8 Cléa ... 55
9 Medinilla ... 55
10 Mentha ... 55
11 Frigate ... 55
4—12 Colombe ... 55
13 Intruja ... 55
14 Miss Boneca ... 55
15 Kaleça ... 55

8º PAREO — às 16,25 horas — 1.400 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting) (Grama)

Ks
1—1 Kubelik ... 58
2 Rambola ... 54
3 Nabab ... 56
2—4 Crecy ... 58
5 Clamart ... 56
6 Fogareiro ... 54
7 Vingo ... 54
3—8 Nook ... 56
9 Ibirapuitan ... 54
" Arara (ex-Pregonero) ... 58
10 Arrebitado ... 50
4—11 Rosado ... 56
12 Clorindo ... 56
13 Chileno ... 60
14 Cósmico ... 54

1—1 Ptolomeu ... 55
2 Juiz de Paz ... 55
3 Fair Jealous ... 55
4 Zolulo ... 55
3—5 Zunzum ... 55
6 Revolto ... 55
7 Fouelre ... 55
4—8 Arauá ... 55
9 Bronzeado ... 55
10 Esteio ... 55

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Associação dos Veterinários Municipais)

Ks
1—1 Clematite ... 57
2 Jolie Fête ... 55
3 Fadia ... 55
2—4 Claro de Luna ... 55
5 Pen Nut ... 55
4—6 Paddy ... 55
7 Peggy ... 55

2º PAREO — às 13,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Centro dos Oficiais Administrativo)

Ks
1—1 Guaja de Madrid ... 54
2 Queguari ... 50
3—3 Ocara ... 50
4 Urajaí ... 50
4—5 Ximbaúva ... 52
" Xêta ... 54
" Xêma ... 62

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros. — Cr$ 90.000,00. (Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais)

Ks
1—1 Klang ... 50
" Offembach ... 58
2—2 Beto ... 60
3 Airways ... 50
4—4 Cirenaico ... 50
" Ranai ... 54
5—5 Xauã ... 56
6 Claustro ... 54
" Cibi ... 50

4º PAREO — às 14,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 60.000,00. — (Associação dos Médicos Municipais)

Ks
1—1 Palladium ... 52
2 El Bacan ... 54
2—3 Sandhurst ... 52
4 Baccarat ... 50
3—5 Parnahyba ... 50
" Boa Vista ... 58
6 Tia Poliana ... 48
4—7 Urco ... 50
8 Eole ... 54
9 Horban ... 54

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Sociedade dos Engenheiro Municipais).

Ks
1—1 Pan ... 56
2 Avilar ... 60
3 Titan ... 56
2—4 Don Ramirez ... 56
5 Nat King Cole ... 60
6 Bom Marché ... 56
3—7 Mister Joe ... 60
8 British Flier ... 56
9 Quibando ... 50
10 Al Mansur (e-Emok) ... 50
4-11 Garden ... 60
12 Le Schiavo ... 50
13 Arrebitado ... 56
" Gato Lindo ... 56

(Conclui na 7ª página)

Montarias oficiais: 5a. feira

RIO —

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks
1—1 Gina Lollobrigida, A. Bolino 8 52
" Itajubá, J. Corrêa ... 1 52
2—2 Sea Venom, J. Zeferino ... 5 58
3 Ataiia, P. Fontoura ... 8 52
4 Nazaré, A. G. Silva ... 7 52
3—5 Vovó Cambinda, A. Reis .. 2 56
6 Prosa, F. Conceição ... 9 52
" Jamborée, não corre ... 11 56
4—8 Jujubá, J. G. Silva ... 6 52
9 Mariska, L. Santos ... 10 50
10 Rigida, N. S. Pereira ... 3 56

2.º páreo — às 13.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

Ks
1—1 Umbaúba, M. Silva ... 2 56
2 Dudka, D. P. Silva ... 5 56
2—3 Xira, A. Ricardo ... 1 56
4 Extase, A. Reis ... * 56
5 Jujú, M. Nicievisk ... * 56
3—6 Xaira, J. Silva ... 4 52
7 Vereda Tropical, não corre 6 52
" Kao Kao, G. Almeida ... * 52
4—8 Zezé, I. Sousa ... 8 58
9 La Tulipe, J. Santos ... * 52
10 Kobyla, não corre ... * 52

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (Prova Especial).

Ks
1—1 Futil, J. Portilho ... * 56
2 Deasy, J. G. Silva ... 4 52
2—3 Eboli, L. Santos ... 2 52
" My Fair Lady, A. Ricardo * 52
3—4 Xavajé, J. Ramos ... 7 52
" Xêma, G. Queiroz ... 3 61
4—5 Javaneza, A. Santos ... 5 52
6 Miltônia, J. Silva ... 1 50

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks
1—1 Mar Cáspio, A. Ricardo .. 5 56
2 Xerem, J. Ramos ... 6 56
2—3 Dart, A. Santos ... * 56
4 Conauche, A. Reis ... 3 56
5 Ubrisco, A. M. Caminha .. 1 56
3—6 Dardowell, J. Corrêa ... 8 56
7 Leafless, I. Sousa ... 4 56
8 Zé Carlos, R. Urbina ... 2 50
4—9 Orton, J. Silva ... * 56
10 Saint Emilion, M. Silva .. 7 56
11 Belini, F. Conceição ... * 56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks
1—1 Indian Flower, J. Corrêa .. 8 50
2 Vovó Benedita, não corre .. 11 54
3 Greiúma, P. Fontoura ... 10 52
2—4 Delicatesse, J. Carlindo .. 3 60
" Colombelle, A. Hodecker .. 5 52
5 Juquiá, I. Sousa ... 6 60
3—6 Nioisy, J. G. Silva ... 1 58
7 Rose Reine, L. Santos ... 2 54
" Tenderesse, A. G. Silva ... 9 52
8 Délfica A. Santos ... 4 54
4—9 Minha Negrinha, F. G. Silva 4 54
10 Jabonina, G. Almeida ... 7 52
11 La Mocha, H. Cunha ... 11 52
12 Bailarina, J. Marinho ... * 52

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — (Destinado exclusivamente a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 5 vitórias, na presente temporada, no país) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Cachito, M. Teixeira ... 10 56
2 Jebell, J. Graça ... * 56
3 Asilado, J. Negrello ... 6 58
4 Eagle Son, M. Coutinho .. * 58
2—5 Fogareiro, C. Dias ... 7 52
6 Boulevard d'Or, J. Marinho 12 52
7 Tower, não corre ... * 58
8 Malvineiro, J. Barros ... 5 52
3—9 Campi, A. Cardoso ... 2 58
10 Cacife, A. Portilho ... 4 56
" Autêntico, O. Macedo ... 3 56
11 White Face, H. Lima ... 1 52
4-12 Rodeio, J. Julião ... 11 60
13 Gandulo, L. Silva ... 8 58
" Durban, J. Lopes ... * 60
14 T. the Second, J. Zeferino * 58
15 Folguedo, F. G. Silva ... 9 52

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Alambre, D. P. Silva ... * 60
" Ouromarco, A. Ricardo ... 2 50
2 Gudrum, A. Reis ... 6 50
2—3 Urco, J. Corrêa ... 1 54
" Umiri, J. Ramos ... 7 52
4 El Rayo, A. Dornelles ... 3 56
3—5 Seu Macedo, M. Silva ... 4 54
6 Mister X, J. G. Silva ... 9 52
7 Angú, L. Santos ... 8 52
4—8 Ulano, A. Santos ... * 54
9 Fernando d'Avila, J. Carli. 5 56
10 Bandolim, F. Conceição ... * 50
11 Moderno, J. Quintanilha .. * 54

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Chaço, J. Corrêa ... * 52
2 Encouraçado, L. Santos ... 7 56
3 Cocal, A. Santos ... 2 50
2—4 Tirano, M. Silva ... 1 56
5 Kartum, J. Ramos ... 6 54
" Vingo, não corre ... * 50
3—6 Kermann, H. Lima ... * 54
" Cavaliére, A. Hodecker ... * 50
7 Bicão, J. G. Silva ... 5 60
4—8 Intrometido, A. Araujo ... * 58
" King Lilac, P. Fontoura ... 4 52
9 Clorindo, J. Barros ... * 50
10 Sauterne, A. Ricardo ... 3 54

Cravou 137"; os outros exercícios

RIO —

....O cavalo Ribol preparando-se para seu próximo compromisso trabalhou na manhã de ontem abordando a distância de 2.040 metros.

Alardeando sua grande forma atual, o defensor do Stud Vale da Boa Esperança, cravou 137" para aquêle percurso tendo finalizado com boa ação.

OUTROS EXERCICIOS

Eis os demais trabalhos anotados ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea em pista de areia macia.

EMOCION, A. Vieira, 1.600 em 113"2/5
KUBELIK, A. Vieira, 1.400 em 96"2/5
ALI BABÁ, M. Silva, 1.500 em 100"
MELBA, A.G. Silva, 1400 em 95"2/5
QUIMBELE, A. Santos, 1.000 em 67"
ZOMBETEIRO, J. Quintanilha, 1.400 em 93"2/5
ZEO, I. Souza, 1.300 em 90"
PILAR, A. Reis, 1.300 em 88"
NARCISSUS, H. Lima, 1.400 em 95"2/5
RONSARD, J. Silva, 1.500 em 100"
XILO, G. Queiroz, 1.400 em 93" 3/5
XIMBAUVA, J. Silva, 1.400 em 93"
XETA, E. Caminha, 1.400 em 93"
VANIDOSO, J. Portilho, 1.300 em 88"1/5
LUAR DO SERTÃO, J. Negrello, 1.400 em 95"
ORIMA, O. Serra, 1.400 em 95"
ANIL, A. Santos, 1.500 em 102" 2/5
MERCURIO, J. Portilho, 1 500 em 102"4/5
MONJE BRANCO, J. Santos, 1.500 em 100"
TALON, L. Diaz, 1.400 em 97"
XIBA, J. P. Silva, 1.200 em 81"
PTOLOMEU, O. Serra, 1.200 em 90"
LATSY, J. Silva, 1.400 em 98"
IRISIO, H. Lima, 1.400 em 98" 2/5
NONA, J. Silva, 1.400 em 96"
RIBOL, L. Diaz, 2.040 em 146"2/5
ZIMBO, E. Conceição, 1.400 em 94"
CURSOR, A. Cardoso, 1.600 em 109"2/5
TUIUTY, J. Silva, 1.200 em 79" 2/5
SINFONIA, J. Julião, 1.300 em 88"
UKASE, L. Leighton, 1.300 em 88"2/5
ZANGADO, J. Silva, 2.040 em 142"
QUARTOLA, G. Almeida, 1.300 em 89"
FESTINHO, J. Negrelló, 1.400 em 100"
FILCO, J. Negrelló, 1.600 em 107"3/5
B. FLIER, H. Oliveira, 1.200 em 82"1/5
KALINGA, D. Moreira, 1.400 em 99"3/5
TAMISA, A. Ricardo, 1.400 em 95"3/5
VANCOUVER, J. Julião, 1.400 em 96"
MONTEGÊ, A. Bolino, 1.400 em 100"1/5
ZOPO, J. Silva, 2.040 em 137"
AMOUREUSE, A. Ricardo, 1.200 em 84"
FIOTA, D. P. Silva, 1.400 em 96"4/5
LUPANGA, G. Almeida, 1.400 em 98"1/5
ALENTEJANA, Greme Junior, 1.400 em 98"1/5
TZARINA, J. Silva, 1.200 em 81"2/5
SWAMI, J. Julião, 1.200 em 81" 2/5
PIA NUT, D. P. Silva, 1 600 em 108"3/5

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos	Duplas
1.º — Meridional — Raffa — Gardingo	14
2.º — Quadrimotor — Rosane — Axis	13
3.º — Jaguar — Tento — Chispeada	14
4.º — Cuba — Petra — Grama	12
5.º — Urgo — Lula — Cimbronasso	13
6.º — Ris — Xodòzinho — Don Leivas	24
7.º — Atlas — Pomard — Viking	14

Atlas barbada de hoje em Campos

CAMPOS —

O cavalo Atlas, mercê de suas últimas exibições, perfila-se como a grande barbada da reunião desta tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

Como puro retrospecto enfrentando distância do seu agrado e tinindo, bastará Atlas confirmar o que sabe para ganhar o derradeiro páreo de hoje.

COMENTARIOS

1.º PAREO — 1.000 metros — às 12.15 horas — Cr$ 16.000,00
1—1 Meridional, C. Carvalho 55
2—2 Gardingo, G. Gomes .. 55
3—3 Lozinho, J. Queiroz 54
4—4 Raffa, B. Santos ... 48
Mama Mia, E. Paula .. 54
Meridional neste percurso ganha destaque principalmente na pista leve onde tem seu rendimento aumentado. Raffa e Gardingo são os inimigos do nosso escolhido e candidatos lógicos a formação da dupla.

2.º PAREO — 1.000 metros — às 13.00 horas — Cr$ 15.000,00
1—1 Quadrimotor, J. Diniz 52
2—2 Axis, R. Costa ... 52
3 Igrapeuna, G. Gomes .. 54
3—4 Gostozinha, J. Lara .. 52
" Rosano, E. Paula ... 52
4—5 Jeremon, B. Santos .. 52
6 Sandrinã, A. Gomes .. 55
Quadrimotor deixou impressão favorável na sua estréia. Largando atrazado e com a condição ainda de maior aguerrimento terminou em terceiro. Encontra o páreo mais fraco e o percurso ajuda bastante. Rosane estreando bem enturmada é rival. Axis melhorando um bom azar.

3.º PAREO — 1.200 metros — às 13.45 horas — Cr$ 12.000,00
1—1 Tento, J. Queiroz ... 56
2—2 Chispeada, J. Diniz .. 51
3—3 Val, G. Gomes ... 54
4 Perlina, C. Carvalho 51
4—5 Jaguar, E. Paula ... 52
6 Vovó Antônio, M. Luís . 53
Tento volta melhor e encontra uma oportunidade boa para marcar seu segundo êxito em Campos. Lutará contra Jaguar em grande forma. Chispeada e Vovó Antônio, este se lograr boa partida são os melhores azares.

4.º PAREO — 1.200 metros — às 14.30 horas — Cr$ 15.000,00
1—1 Petra, G. Gomes ... 3
2—2 Cuba, B. Santos ... 54
3—3 Mustard, C. Carvalho .. 55
4—4 Grama, E. Paula ...
5 Kumacaá, R. Costa ... 51
Carreira equilibrada. Cuba vem de boa exibição e será das primeiras. Petra no percurso sempre figura, é perigosa. Resta ainda Mustard e Grama com possibilidades de surprêsa.

5.º PAREO — 1.200 metros — às 15.20 horas — Cr$ 11.000,00
1—1 Urgo, W. Vieira ... 56
" Cimbronasso, J. Queiroz 53
2—2 Baleno, G. Gomes ... 51
" Saci Carioca, A. Gomes 50
3—3 Noddy, L. Vanderlei .. 54
4 Lula, G. Mendes ... 50
5 Tanhauser, E. Paula .. 50
4—6 Forum, B. Santos ... 54
7 Don Marcos, C. Silva . 50
" Apiacá, R. Costa ... 50
Urgo pelo retrospecto deve vencer. É só confirmar a última. Lula melhorou e nos parece a melhor indicação para a dupla, embora qualquer dos outros possam tirar o segundo, já regulam em ruindade.

6.º PAREO — 1.500 metros — às 15,45 horas — Cr$ 18.000,00
1—1 Don Leivas, G. Gomes 54
2—2 Xodozinho, E. Paula .. 54
3—3 Taful, R. Costa ... 50
4 Desplante, J. Queiroz .. 56
4—5 Ris, B. Santos ... 55
" Florisa M. Luís, ... 48
Ris ganhou bem outro dia e não fêz outra coisa que melhorar. Chance para repetir embora tenha pela frente Don Leivas e Xodozinho prontos para par muito trabalho. Contam ainda com melhor corrida de Desplante.

7.º PAREO — 1.500 metros — às 16.10 horas — Cr$ 18.000,00
1—1 Atlas, R. Costa ... 56
2 Hurok, W. Vieira ... 54
2—3 Viking, M. Luiz ... 55
$4 Rubirosa, B. Santos .. 51
3—5 Frevo, F. P. Filho ... 48
Dançarina, J. C. Gomes . 51
4—6 Pomard, E. Paula ... 53
" Mana Chica, J. Queiroz 50
Atlas sobra nesta turma, nos parecendo mesmo uma das melhores indicações do programa. Viking, Frevo e Pommard estarão em luta pela segunda colocação.

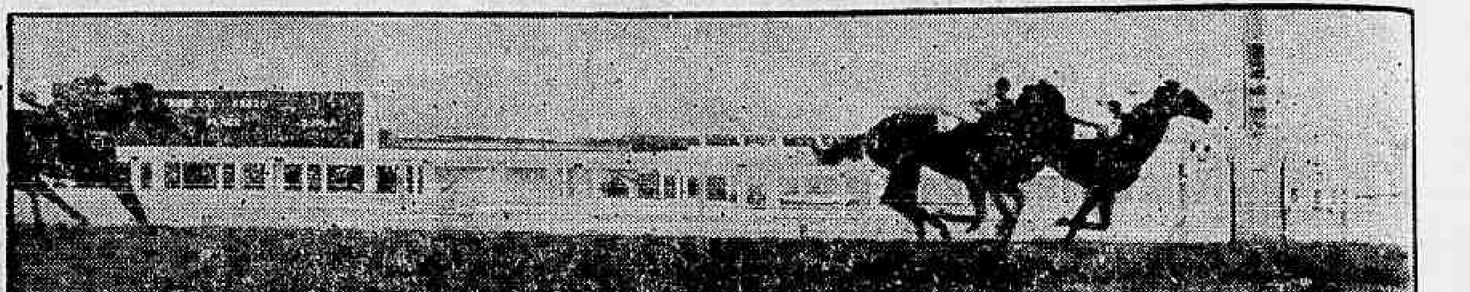
CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

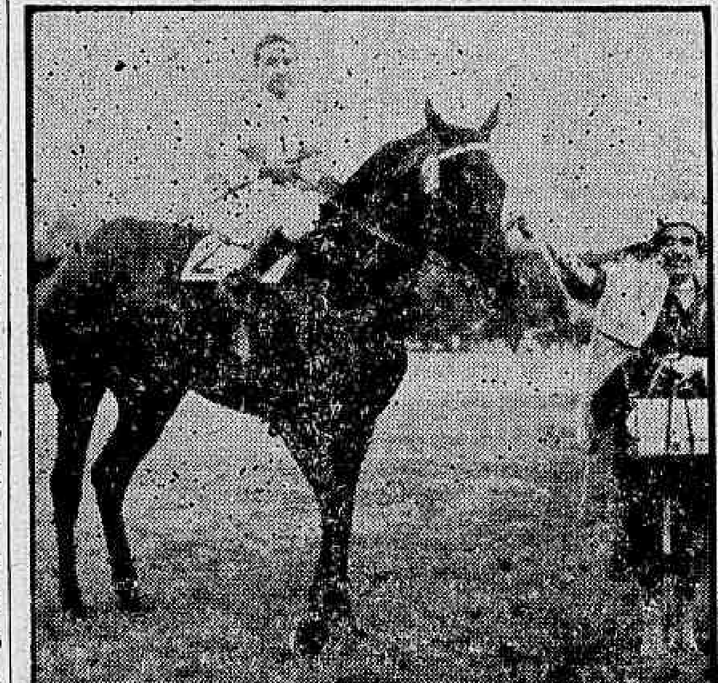
Os concursos e bettings, de domingo último, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO — 6 pontos — 8 ganhadores — Cr$ 14.588,00.
CONCURSO — 7 pontos — Não houve acertador, ficando o saldo, Cr$ 441.900,00, para o próximo domingo.
"BETTING" SIMPLES (combinação: 4-2-1) — 39 ganhadores — Cr$ 1.744,00.
"BETTING" DUPLO (combinação: 4-10 2-1 1-3) — 452 ganhadores — Cr$ 997,00.

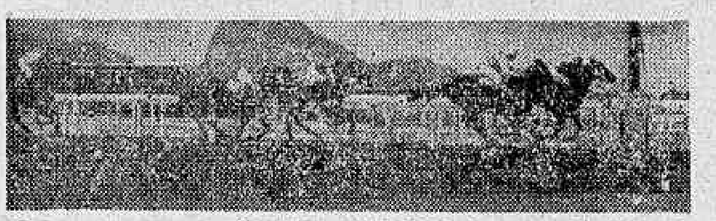
PERDEU LÁ EM CIMA



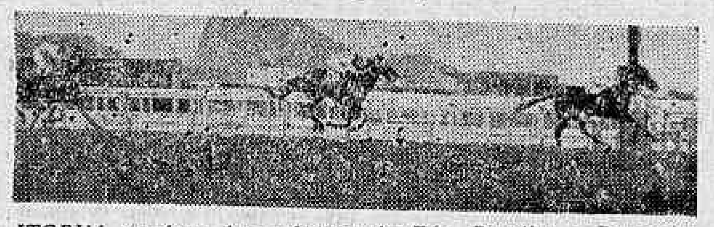
RIO — Assim como mostra a foto foi a vitória de ZUIDA no G. P. "Cruzeiro do Sul" de domingo último na Gávea. Dominou lá em cima do laço o grande favorito HYPERIO, tirando assim a êste a chance da tríplice-coroa. DIX e VOLUVEL longe dos dois primeiros resolveram no "photochart" a terceira colocação que acabou pertencendo o pilotado de A. Bolino. Na outra foto o ZUIDO retorna a pesagem seguro pela sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro sua feliz proprietária



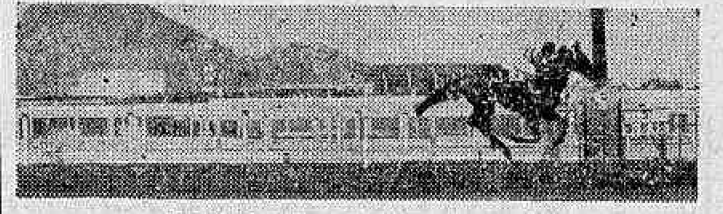
OUTRAS CHEGADAS



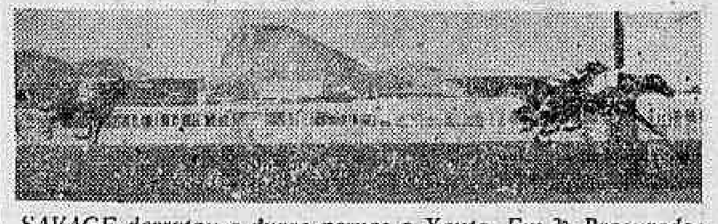
De ponta a ponta, GLÓRIA CARIOCA derrotou Evelina, La Cloche, Inês e Gay Lone



ITOBIM zombou dos esforços de Zás, Dandim e Pampeiro



ATRAMO deixou longe os seus rivais



SAVAGE derrotou a duras pernas o Xanto. Em 3º, Procurador

ZOLULO surpreendeu o favorito Proconsul

AÇORIANO dominou bem o Antártico

Nove pilôtos foram suspensos pela C.C.

RIO —

Estêve reunida ontem a tarde a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu suspender por prejuízos causados nos competidores nove pilotos.

RESOLUÇÕES

Eis o que resolveram os comissários de Corridas:

— Notificar os tratadores dos seguintes animais: Fujikura e Jeton (1.ª vez) e Kilarney, Odisséia, Revide e Verdun (segunda e última vez) (indocilidade);

— Permitir novamente a inscrição do cavalo Arara, ex-Pregonero;

— Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Luis Rodrigues (Ramazón), até 19 de junho, Júlio Zeferino (Fan), Manoel Teixeira (Cachito), Valdemiro de Andrada (Golden Toy), Juan Marchant (Zuido), e Luiz Diaz (Hypério) até 16 do corrente, Francisco Gonçalves da Silva (Lapidário), até 12 do corrente e Ivan de Sousa (Tabac Blond) até 11 do corrente, (As punições constantes desta alínea somente entrarão em vigor a partir do dia 10 do corrente);

— Estender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a suspensão do jóquei Dario Moreira (Passatempo) até 16 do corrente;

— Multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Portilho (Glória Carioca), Juan Marchant (Atramo), Adálton Santos (Zolulo) e José Correa (Açoriano) em Cr$ 1.000,00 e Antônio Ricardo (Alambre), Alberto Nahid (Avijar), Antônio Bolino (Clume) e Jobel Tinoco (Proconsul) em Cr$ 600,00;

— Multar, por infração do parágrafo 2.º do artigo 150 do Código de Corridas (tirar os pés dos estribos durante a apresentação o jóquei Antnio Medeiros (Rio Tocantisn) em Cr$ 500,00;

— Multar, por infração do parágrafo 1.º do artigo 154 do Código de Corridas (não ter comunicado o ferrageamento do seu pensionista) o tratador Jorge Burioni (Durban) em Cr$ 500.00;

— Multar por infração do artigo 155 do Código de Corridas (perda de boné) os jóqueis Antônio Portilho (Zirro(e Luís Dias (Hpério) em Cr$ 500,00;

— Multar por infração da alínea E do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar o seu pensionista convenientemente arreiado) o tratador Domingos Ferreira (Kilarney);

— Multar, por infração da alínea F do artigo 44 do Código de Corridas (não ter apresentado a blusa do proprietário do seu pensionista o tratador Carlos Tôrres (Jamáica) em Cr$ 500.00;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 26 28 e 29 de maio próximo passado.

Hypério derrotado no "G. P. C. do Sul"

RIO —

Perdendo para Zuido, domingo último, ao disputar o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", Hypério viu fugir a oportunidade de laurear-se tríplice-coroado. O páreo foi àrduamente disputado, tendo o vencedor atingido a meta com apenas meio corpo de vantagem.

Zuido foi dirigido por A. Marchant. Tôda a corrida foi em benefício das vítimas do terremoto do Chile. Eis o resultado da reunião:

1.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — (G.M.)

1.º Glória Carioca, J. Port.	55	28.257	70,00	11	8.717	128,00
2.º Evelina, I. Sousa	55	46.400	42,00	12	16.976	65,00
3.º Le Cloche, F. G. Silva ..	55	16.927	116,00	13	27.091	41,00
4.º Inês, J. Tinoco	55	47.966	41,00	14	24.398	46,00
5.º Gay Love, M. Silva	55	44.578	44,00	22	1.022	1.027,00
6.º P. Branca, W. Andrade	55	40.267	49,00	23	15.931	70,00
7.º Mirandolina, A. G. Silva	55	4.139	478,00	24	11.982	93,00
8.º Quetillante, P. Fernandes	55	20.300	97,00	33	7.749	143,00
				34	23.238	48,00
				44	2.675	416,00
TOTAL		248.834			139.839	

Não correu: Margarite. Diferneças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 81" 2/5. Vencedor: (2) 70,00. Dupla: (14) 46,00. Placês: (2) 23,00, (7) 18,00 e (4) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.055.950,00. GLÓRIA CARIOCA: F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Balaclava e Ferosa. Proprietário; Stud Almeida. Treinador: Plácido Campos. Criador: Haras Artim.

2.º PÁREO — ELISABETH — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00 - Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 — (G. M.)

1.º Itobim, Z. Zeferino	55	39.875	64,00	12	12.614	112,00
2.º Zás, J. Ramos	55	33.666	76,00	13	16.115	87,00
3.º Dandim, A. Ricardo	55	53.725	48,00	14	16.385	86,00
4.º Pampeiro, M Silva	55	18.541	138,00	22	4.809	287,00
5.º Flor da Noite, J. Port.	55	41.306	62,00	23	28.278	50,00
6.º Palospavo, G. Almeida ..	55	73.937	35,00	24	29.011	47,00
7.º Lampeão, J. Silva	55	60.399	42,00	33	15.332	92,00
8.º Verdun, A. Santos	55	(Lampeão)	—	34	41.784	34,00
				44	11.831	119,00
TOTAL		321.359			177.149	

Não correu Djohar. Diferenças: 2 corpos e 1/2. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (1) 64,00 Dupla: (12) 112,00. Placês: (1) 38,00 e (4) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.970.350,00. ITOBIM: M. C. 3 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Miragaio e Grace. Proprietário: Stud Século XXI. Treinador: Valter Aliano. Criador: Remonta do Exército.

2.º PÁREO — ESCORIAL — 1.500 METROS — Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 (GM)

1.º Atramo, J. Marchant ...	54	138.312	19,00	11	8.071	215,00
2.º Lord Vermouth, A. Bolino	54	80.665	33,00	12	38.444	45,00
3.º Cullen, M. Silva	54	77.095	25,00	13	62.870	28,00
4.º Gloucester, J. Silva	54	(L. Vermouth)		14	14.991	116,00
5.º Ghosty Wind, J. Portilho	54	32.822	82,00	22	7.554	229,00
6.º Damasqueiro, N. Pereira	54	7.802	343,00	23	45.522	38,00
7.º Cervo, A. Reis	54	(Atramo)	—	24	10.784	161,00
8.º Revide, A. Ricardo	54	(Cullen)	—	33	6.310	275,00
				34	22.127	78,00
				44	1.276	1.358,00
TOTAL		336.996			217.949	

Não correu Vanidoso. Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 92" 2/5. Vencedor: (3) 19,00. Dupla: (13) 28,00. Placês: (2) 12,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.408.880,00. ATRAMO — M. C. 2 anos. São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Noiva. Proprietário: José Mariano Camargo Raggio Treinador: José S. da Silva. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PÁREO — NARVIK — 1.500 METROS — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (GM)

1.º Savage, A. Ricardo	52	100.343	32,00	11	13.197	149,00
2.º Xanto, J. Ramos	56	102.259	31,00	12	66.217	30,00
3.º Procurador, I. Sousa ..	56	37.466	85,00	13	33.515	59,00
4. Fujikura, M. Silva	56	56.638	58,00	14	22.444	87,00
5.º Comanche — J. Carlindo	56	50.434	63,00	22	32.788	60,00
6.º Xacá, G. Queirós	56	(Xanto)	—	23	40.028	49,00
7.º Halfiler, L. Santos	53	47.003	68,00	24	20.577	95,00
2.º Jimbo, N. S Pereira	56	7.234	441,00	33	15.628	348,00
9.º Pelisco, J. Correia	53	(Procurador)	—	34	10.322	190,00
				44	1.960	1.001,00
TOTAL		401.377			246.686	

Não correram: Xerxes, Safari, Rio Tocantins. Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 93" 2/5. Vencedor: (3) 32,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (3) 21,00 (7) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.976.560,00. SAVAGE — M. C. 4 anos. São Paulo. Filiação: Eboo e La Polaca. Proprietário: Stud Sônia. Treinador: João Atianesi. Criador: José Paulino Nogueira.

5.º PÁREO — MAJOR'S DILEMMA — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,000; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 — (G. M.)

1.º Zolulo, A. Santos	55	28.743	114,00	11	4.480	445,00
2.º Proconsul J Tinoco ...	55	140.169	23,00	12	32.877	61,00
3.º Fair Jet, L. Santos	54	90.175	36,00	13	81.150	25,00
4.º Ramazon, L. Rodrigues ..	54	44.245	74,00	14	37.711	53,00
5.º Wyoming, A. Portilho ..	55	16.755	196,00	22	3.572	558,00
6.º Nilópolis, A. Reis	55	40.014	82,00	23	28.540	70,00
7.º Ivanil, M. Silva	55	23.808	138,00	24	9.077	220,00
8.º High Society, A. Ricardo	55	8.808	373,00	33	24.843	80,00
9.º Zito, A. Cardoso	55	20.235	162,00	34	25.054	80,00
				44	3.386	598,00
TOTAL		412.952			250,690	

Não correu Pibe. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (8) 114,00. Dupla (14) 53,00. Placês: (8) 23,00; (1) 12,00 e (5) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.140.260,00. ZOLULUO: M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Pepita. Proprietário: "Stud" Ile de France. Treinador: João de Andrade. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PÁREO — DERAH — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00 — CR$ 27.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — AG. M.Q

1.º Açoriano, J. Correia	48	28.571	118,00	11	6.524	266,00
2.º Antártico, A Ricardo ..	52	170.335	20,00	12	32.214	74,00
3.º Lajão, G. Almeida	54	32.954	102,00	13	28.819	83,00
4.º Chautemoc, J. Baffica ..	50	Antártico	—	14	87.076	27,00
5.º Seival, A Santos	54	77.579	43,00	22	10.363	231,00
6.º Cibi, L. Santos	53	33.300	101,00	23	14.910	160,00
7.º Agio, G. Queirós	52	10.674	315,00	24	49.369	48,00
8.º Tabac Blonde, I. Sousa	54	20.076	167,00	33	5.098	469,00
9.º Ururai, J. Sousa	47	7.104	473,00	34	33.764	71,00
10.º Airways, J Lopes	54	4.513	740,00	44	32.376	74,00
11.º Ranai, W. Andrade	58	Seival	—			
12.º Bilac, J. Tinoco	54	37.776	89,00			
TOTAL		422.882			300.514	

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 99". Vencedor (4) 118,00. Dupla (24) 48,00. Placês: (4) 27,00, (10) 12,00 e (5) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.930.240,00. AÇORIANO: M. C. 4 anos. São Paulo. Filiação: Royal Forest e Acrópole. Proprietário: "Stud" Sidi. Treinador: Mário Mendes. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

7.º PÁREO — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 METROS — CR$ 1.400,00 — CR$ 420.000,00 — CR$ 280.000,00 — CR$ 140.000,

1.º Zuido, J. Marchant	55	64.934	45,00	11	50.632	57,00
2.º Hypério, L. Diaz	55	191.055	15,00	12	124.680	23,00
3.º Dix, A. Bolino	55	25.833	112,00	13	73.444	39,00
4.º Volúvel, F. Irigoyen	55	27.116	107,00	14	55.831	52,00
5.º Zôpo, A. Santos	55	(Zuldo)	—	22	7.568	381,00
6.º Valence, M. Silva	53	36.374	80,00	23	16.775	172,00
7.º Tender, A. G. Silva	55	18.713	155,00	24	10.002	288,00
8.º Van Dick, J. Silva	55	Valence	—	33	5.313	543,00
9.º Arlechino, A Ricardo ..	55	Tender	—	34	13.736	210,00
10.º Zirro, A. Portilho	55	Zuido	—	44	4.574	630,00
11.º Falerno, G. Greme Jr.*	56	Volúvel	—			
12.º Robie, J. S. Silva*	55	Hypério	—			
TOTAL		364.025			362.555	

(*) Cairam. Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 151" 2/5. Vencedor (2) 45,00. Dupla (12) 23,00. Placês: (2) 12,00 e 1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.449.530,00. ZUIDO: M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Swallow Tail e Nuvem. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Mário de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º PÁREO — FARWELL — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 20.000,0 — CR$ 10.000,00 — AG. M.)

1.º Zulu, J. Marchant	55	131.052	28.00	11	23.471	1.061,00
2.º Anjou, A. Portilho	57	75.278	49,00	12	70.628	31,00
3.º Zé Catimba, I. Sousa ..	55	25.630	142,00	13	42.674	59,00
4.º Dinar, A. Bolino	55	31.983	114,00	14	42.599	59,00
5.º Zélo, A. Ricardo	55	Zulu	—	22	20.420	123,00
6.º Mediar, A. G. Silva ..	55	7.932	461,00	23	38.625	65,00
7.º Torpedeiro, A. Santos ..	55	46.205	79,00	24	29.440	85,00
8.º Engeitado, L. Santos	54	39.005	94,00	33	9.966	251,00
9.º Kill, A. Cardoso	55	23.673	154,00	34	19.701	127,00
10.º Maraan, W Andrade ..	55	36.674	100,00	44	8.680	289,00
11.º Vagalume, M Silva	55	42.368	86,00			
12.º Tio Godoy, J. Portilho..	55	Engeitado	—			
TOTAL		450.500			315.103	

Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 99"4/5. Vencedor (1) 28,00. Dupla (12) 31,00. Placês: (1) 13,00, (3) 20,00 e (4) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 9.266.560,00. ZULU: M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Sayani e Negrusa. Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

MOVIMENTO GERAL

Apostas	CR$ 60.207.300,00
Total	CR$ 1.457.100,00
Total	CR$ 61.664.430,00

A decadência carioca (II)

RIO —

Banana, não; azeitona. Leva-se um carroço de azeitona ao fogo. O que resulta? Azeite. Do mesmo modo, derretendo-se, bem derretidinho, o sr. Antônio do Passo, obteremos quase um barril do mais fino óleo lubrificante.

Ninguém pode negar-lhe o direito de ser constituído do que bem preferir, mas o que não consigo entender é o que tem a ver êsse derivado de petróleo com o futebol.

Não é má pessoa, o sr. Antônio do Passo, antes pelo contrário: êle é o sujeito que eu escolheria para meu vizinho. Cordial, sorridente, tranquilo, atenua os males de uma irreprimível loquacidade usando um volume de voz ameno e delicado. Dêem-lhe uma boa frase, e sôbre ela salpicará os pronomes, com acêrto. Mas é indispensável que a frase lhe seja fornecida.

O sr. Antônio do Passo seria um excelente expositor de suas idéias, se as tivesse. Não tendo idéias nem voz de comando, não sendo capaz de congregar em tôrno de si os clubes, o atual presidente da Federação Carioca de Futebol transforma-se num fantasma que, trajando lencol de linho S-120, flutua pelo salões vazios da entidade, bradando, ao som de cornetas: "Eu não sou banana, eu não sou banana".

Não se pense que seja um fantasma maluco, perseguido pela ameaça de se transformar na deliciosa musa paradisíaca. Não, nada disso. Êle apenas quer convencer a todos e a si próprio que o sr. Paulo Machado de Carvalho não tem razão, quando o chama de banana.

É o caso de se dizer: está bem, pronto, não é banana; mas vê se agora trabalha um pouco, ou dá o fora.

O sr. Antônio do Passo não é o pior presidente que a Federação já teve, longe disso: é o vice-pior. O pior foi o sr. Abellard França, tão blandicioso quanto o atual, e que tinha a franqueza de confessar que detestava futebol. Acabou no turismo, para o qual, se em nada contribui, pelo menos exibe uma indiscutível vocação: o sr. Abellard é um dos maiores turistas desta nossa comunidade. Quem sabe não será essa, também, a vocação do sr. Passo?

O que torna mais grave a situação da atual FCF é que não temos mais a CBD a amadrinhar-nos a federação, e os paulistas, que durante muitos anos aceitaram a nossa liderança provocada pela presença da capital federal no Rio, agora estão reivindicando, com mais facilidade do que esperavam, empolgando a liderança do futebol brasileiro. Deviam, os cariocas, reagir, mas reagir como? se lhes falta um organismo que os reúna, se todos se recusam — e com razão — a ver no sr. Antônio do Passo, um chefe, se cada um trata dos seus interêsses particulares e despreza os da coletividade.

O sr. Antônio do Passo não só é uma boa praça, como não tem culpa do fracasso da sua administração; culpados são os clubes que lá o puseram e o conservam, apenas porque êle, oleaginoso "public-relations", não chateia ninguém, limitando-se a repetir, como um disco quebrado: "Eu não são banana, eu não sou banana".

EVANDRO

Flu venceu; Fla empatou

GOSTOU

Milton Copolilo, que precede Solich na entrada a campo, está gostando de sua nova posição de médio volante

Copolilo está feliz em mudar de posição

RIO —

"Sou profissional e acato as orientações do técnico do meu clube, sejam elas quais forem" — declarou ontem, à tarde, ao DIARIO CARIOCA, o médio direito Milton Copolilo, acêrca do seu lançamento como médio apoiador.

Para êle a posição de centro-médio, em que será lançado êste ano, é muito melhor do que a de quarto-zagueiro (onde atuava) porque não é tão rígida e permite ao jogador atuar mais desenvolvimente.

EXPERIÊNCIA

Segundo os diretores do Flamengo o treinador Fleitas Solich resolveu lançar Milton Copolilo como médio apoiador devido ao bom domínio de bola que êle tem e à sua resistência, exatamente o contrário de Hugo que por ser um jogador mais ou menos parado foi deslocado para quarto-zagueiro.

Copolilo, que estêve para sair do Flamengo, está muito satisfeito em ser lançado como médio apoiador ou centro-médio, pois vê nisso a sua possibilidade de voltar ao time titular.

ESTOCOLMO —

O quadro brasileiro de futebol do Fluminense, campeão do Rio de Janeiro, derrotou por 4 a 1 o conjunto local do AIK, em um encontro amistoso internacional disputado hoje à noite nesta capital. Ao terminar o primeiro tempo, o Fluminense vencia por 3 a 0.

O AIK entrou em campo reforçado do médio-esquerdo da seleção nacional Thorbjoern Johnson e de Lennart Skoglun, ex-integrante da seleção sueca e que atualmente milita no quadro do Sampdoria, da Itália.

DETALHES

O encontro foi disputado no Estádio Raasunda, sob uma temperatura amena e ante mais de 19 mil pessoas.

Os brasileiros dominaram nitidamente durante o primeiro tempo. Seu primeiro gol foi marcado aos 10 segundos de jôgo por intermédio de Jair Francisco, que se aproveitou de uma falha de Johnsson na defesa. Valdo marcou o segundo tento do Fluminense aos 8 minutos, escorando de cabeça um centro de Telê, e Paulinho encerrou a contagem dessa etapa, assinalando o terceiro gol aos 35 minutos.

Na fase complementar o Fluminense efetuou duas substituições. Aos 15 minutos, Wilson Moreira entrou em lugar de Jair Francisco e Vitor Gonzales substituiu a Castilho no arco aos 20 minutos. O AIK também substituiu seu arqueiro, aos 35 minutos, por Fridlund.

Telê marcou o quarto gol do Fluminense aos 20 minutos, com um chute forte de uma distância de 10 metros, depois de receber um centro de Valdo.

O gol de honra do quadro sueco foi assinalado aos 37 minutos por intermédio de Anders, son, arrematando de uma distância de aproximadamente oito metros.

OS TIMES

Os dois quadros entraram em campo assim formados:

FLUMINENSE — Castilho; Marinho, Tomé e Altair; Edmilson e Paulo; Telê, Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

AIK — Lundqvist; Invegik e Nyberg; Anlert, Jonhsson e J. Anlert; Johansson, Andersson, Petterson, Skoglund e Backman. — (UPI-DC)

FLA: 1X1

ATENAS —

Em sua segunda partida de futebol em Atenas a equipe brasileira do Flamengo empatou por 1 x 1 com a equipe local A. E. K. Os dois gols da peleja foram obtidos no transcorrer do primeiro tempo. (FP-DC).

HOMEM GOL

O centro avante Valdo, do Fluminense, continua sendo a sensação nos gramados da Suécia

Vasco joga hoje em Natal contra campeão potiguar

NATAL —

(De Delson Sousa enviado especial do DC) — O Vasco da Gama enfrentará hoje, no estádio Juvenal Lamartine, o quadro do ABC, campeão do Rio Grande do Norte no ano passado e uma das melhores equipes do Nordeste.

O treinador Filpo Nunez já escalou para êste jôgo o seguinte time: Barbosa; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio e Roberto; Sabará, Pinga, Delém e Ronaldo.

FORTALEZA

Domingo último o Vasco enfrentou, em Fortaleza, o Ferroviário, vice-campeão cearense que foi derrotado com facilidade por 4 x 0. O time vascaíno fêz uma boa atuação, perfeitamente entrosado em todos os setores e com seus componentes jogando sempre de primeira.

As alterações feitas no segundo tempo por Filpo Nunes não alteraram o panorama do jôgo, que continuou pertencendo ao Vasco, apesar do Ferroviário ser um time regularmente bom e possuir dois ou três excelentes jogadores.

O Vasco atuou com: Barbosa; Paulinho (Dario), Belini (Brito), Russo e Coronel; Écio (Nivaldo) e Roberto; Sabará (Joãozinho), Delém (Pacoti), Pinga (Viladônica) e Ronaldo. Os gols foram marcados por Pinga (2), Viladônica e Roberto.

PROCURADOS

Os jogadores do Vasco mais procurados pelos torcedores nordestinos, são o zagueiro central Belini e os atacantes Pacoti e Delém. Em São Luís o ponteiro Sabará é que os secunda na admiração do torcedor local mas em Fortaleza e em Natal, Écio e Coronel desfrutam de maior popularidade.

GOLEADOR

Pinga por enquanto é o artilheiro do quadro vascaíno

teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

FERROVIÁRIA DEU DE 8 X 0

LOURENÇO MARQUES —

A Ferroviária, de São Paulo, derrotou ontem, aqui, uma seleção de Natal por 8x0. O primeiro tempo terminou com a contagem de 5x0.

Macarrão espera jogar na seleção

RIO —

"Com a inclusão de não-amadores espero voltar a integrar a seleção brasileira que irá disputar as Olimpíadas de Roma" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, José Manoel Augusto, "Macarrão".

Começando como centro-médio no juvenil do Irmão Goulart é, atualmente, meia-armador, posição que êle espera ocupar no quadro de aspirantes do Botafogo êste ano.

MELHOR

Com 22 anos apenas Macarrão acredita que ainda possa esperar um pouco no quadro aspirante, antes de alcançar o time de cima, onde êle tem a certeza que chegará, mais dia, menos dia. Começou a projetar-se no futebol carioca quando de um campeonato amador promovido pelo jornal «Tribuna da Imprensa», certame do qual foi considerado o melhor jogador.

O brigadeiro Dirceu de Paiva Guimarães, candidato à vice-presidência, e atualmente vice-presidente do Botafogo, foi quem o levou para treinar em General Severiano, onde se encontra e de onde não pretende sair.

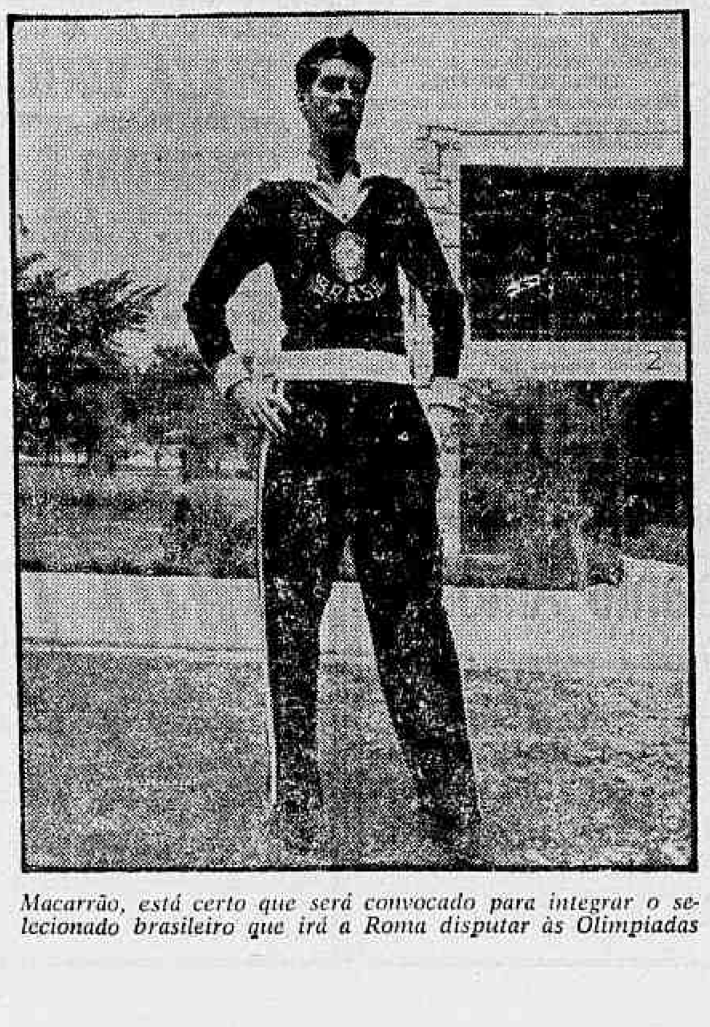
ELIMINATÓRIAS

«Na minha opinião — declarou-nos — o selecionado de amadores do Brasil não estêve ruim nas eliminatórias que disputamos em Lima. O que faltou foi sorte aos dianteiros, mas, em si, o time está muito bem».

«Os melhores jogadores foram, a meu ver, o meio Bruno e o ponteiro Vanderlei, e o do certame, ninguém pode negar, foi Desidério, da Argentina».

Uma das grandes tristezas de Macarrão era estar impossibilitado de voltar a defender a seleção brasileira de amadores, que êle integrou quando dos jogos eliminatórios, por ter passado a ser não-amador. Como o Comitê Olímpico Brasileiro deverá aprovar a convocação de jogadores não-amadores, êle acredita que estará entre os que serão convocados por Vicente Feola.

CONFIANTE



Macarrão, está certo que será convocado para integrar o selecionado brasileiro que irá a Roma disputar as Olimpíadas

Campo Grande não quer que o Canto do Rio saia

RIO —

"Não requererei nossa inclusão na primeira divisão, enquanto não estiver normalizada a situação do Canto do Rio. O Campo Grande não tem intenção de forçar uma decisão que possa vir a prejudicar outro clube" — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. João Elis Filho, presidente do campeão do Departamento Autônomo.

"Sòmente depois de terminado o campeonato de amadores poderemos pensar em pleitear a primeira divisão" — continuo o sr. João Elis —. E' claro que em última instância, nos veremos forçados a reivindicar nossa admissão no lugar do Canto do Rio. Se pudermos subir à primeira divisão sem que saia o Canto do Rio, ficaremos muito mais satisfeitos — concluiu.

EMPATADOS

O Campo Grande está empatado em primeiro lugar com o Nacional, tendo que decidir ainda, quem será o campeão do Torneio Início.

Sua situação é a mais privilegiada, contando com elementos de iniciativa, bem dirigidos por Esquerdinha.

Cada clube amador tem no Departamento Autônomo um certo número de "votos" que são obtidos com a conquista de títulos. O primeiro lugar cabe ao Campo Grande com 6 votos, e o segundo ao Oriente com 5.

O adversário mais perigoso para o Campo Grande é o Nacional, com quem êle empatou domingo último no jôgo decisivo do Torneio Início. Como a prorrogação também terminou empatada é necessário um novo encontro.

Caso de Ernani na pauta

RIO —

Durante a sua reunião de hoje, à noite, a diretoria do Botafogo irá estudar as possibilidades da renovação do contrato do arqueiro Ernâni com o clube.

O jogador pediu Cr$ 65 mil e o Botafogo lhe ofereceu Cr$ 45 mil, mas o acôrdo (se houver) será na base de Cr$ 55 mil.

PASSE

O que está dificultando a reforma do compromisso do arqueiro com o Botafogo é que o jogador deseja vender seu próprio passe ao clube, enquanto êste não deseja adquirí-lo pelo preço pedido por Ernâni. Acham os dirigentes botafoguenses que, comprando o passe do arqueiro, o clube está se prejudicando porque não terá possibilidades de vendê-lo mais tarde, uma vez que êle já é um jogador antigo.

Quanto a Ernâni, mantém-se na firme intenção de só renovar se conseguir vender seu passe. Caso o Botafogo não deseje desta forma, tem três destinos a escolher: Vasco, São Paulo e Orós, no México. Êle, no entanto, pretende envidar todos os seus esforços para continuar no alvinegro.

Quarentinha jogou bem mas o América perdeu

RIO —

Mesmo sem contar com seus melhores jogadores o Botafogo venceu, com relativa facilidade, o América, por 3 x 1, no amistoso disputado domingo último, em São Januário.

O atacante Quarenta, que fêz sua estréia no quadro americano, mostrou ser um bom jogador e, pelo que demonstrou, poderá vir a se destacar no futebol carioca.

DOMÍNIO

O time do América continua sendo o que era no ano passado. Bem ajustado no centro do campo, tramando demais na sua ofensiva e com um quarteto de zagueiros fraco. No primeiro tempo estêve melhor do que no segundo, quando o arqueiro Ari foi infeliz em um lance (o terceiro gol) e ficou parado em outro (o segundo).

A linha do América continua com a tática de trocar os pontas de posição, a fim de permiti-los penetrar pelo centro em sentido contrário. Com isto os homens de área, Quarenta e Antoninho, abrem para as pontas, com a finalidade de facilitar o arremate dos ponteiros. Acontece que, contra uma defesa que jogue plantada, como a do Botafogo, esta tática não confunde ninguém.

O atacante Quarenta (já pediu para ser chamado Miguel) mostrou que tem qualidades. Sabe chutar muito bem com os dois pés, controla, desloca-se admiràvelmente e cabeceia de forma apreciável. Se confirmar sua primeira exibição, é um jogador que irá longe mesmo sem contar com um bom jogador para auxiliá-lo nos lances de área.

Contudo, a melhor figura do jôgo foi o arqueiro Manga. A defesa do pênalti e a da «bicicleta» de Quarenta foram dignas de suas atuações no início do campeonato carioca.

A produção do quadro alvinegro subiu no segundo tempo em face das alterações táticas feitas por Paulo Amaral. Jogando recuado, o meia Rossi estêve melhor do que Edson, permitindo a Zagalo apoiar o ataque despreocupadamente.

OS PÊNALTIS

O primeiro pênalti marcado por Airton Vieira de Morais não existiu. O meia Rossi tentou lançar a bola para Amarildo no centro da área e esta bateu na mão de Leônidas. O de Chicão em Nilo realmente existiu porque o zagueiro botafoguense deslocou o ponteiro com a direita para poder cortar com a esquerda.

O terceiro, praticado por Ademar em Nilo, foi indiscutível.

DETALHES

Local: São Januário.

Preliminar: América 1 x Vasco 1 (juvenis).

Renda: Cr$ 153.570,00.

Juiz: Airton Vieira de Morais.

Primeiro tempo — Botafogo 1x0, tento de Amarildo, cobrando pênalti de Leônidas, aos 2 minutos.

Final: Botafogo 3x1 — Rossi, aos 17; Amarildo aos 25 e Nilo, de falta máxima de Ademar, aos 33 minutos.

BOTAFOGO — Manga; Ademar, Zé Maria, Chicão; Frazão e Paulistinha; Neivaldo, Edson, Rossi, Amarildo (Bruno) e Zagalo.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma e Ivan; Amaro e Leônidas; Calazans, Antoninho (Celmo), Quarenta, João Carlos e Nilo.

VOLIBOL

Países que participarão do Mundial

1 O presidente da Confederação Brasileira de Voli, Paulo Monteiro Mendes reuniu ontem na sede da entidade vários jornalistas e desportistas a fim de esclarecer vários pontos referentes à participação do voli nacional nos Jogos Luso-Brasileiros e à próxima disputa do Campeonato Mundial de Voli Masculino e Feminino, programado para outubro e novembro no Maracanãzinho.

2 Com referência ao grande certame internacional que a CBV promoverá, foi dada oficialmente por encerrada as inscrições, registrando-se a adesão dos seguintes países: para masculino e feminino (26 equipes) Peru, Alemanha Federal, URSS, Estados Unidos, Paraguai, Bulgária, China Popular, Japão, Polônia, Tchecoslováquia, Argentina, Uruguai e Brasil. Sòmente masculino (sete países) — França, Hungria, Turquia, República Dominicana, Índia, Portugal e Rumânia.

3 Inicia-se hoje a série decisiva «melhor de três» entre o Flamengo e o Botafogo para apontar-se o campeão carioca masculino de 1960. O jôgo terá por local o ginásio do Clube Municipal, com início fixado para às 20,30 horas. No contrôle funcionarão os árbitros Newton Leibnitz e José Herédia.

MADUREIRA EM MACEIÓ

RECIFE —

Notícias chegadas a esta capital, adiantam que a equipe do Madureira, do Rio de Janeiro, está sendo esperada na capital alagoana, a fim de preliar amanhã, contra o Clube de Regatas Brasil. (SP-DC)

Feola aceitou indicação

RIO —

O técnico Vicente Feola aceitou a indicação do Conselho Técnico de Futebol para dirigir o selecionado de amadores que intervirá nas Olimpíadas de Roma, em agôsto próximo.

Entretanto, o preparador não pode revelar os nomes dos jogadores amadores em virtude de necessitar de um relatório do treinador Gradim a quem estava entregue o escrete.

TAÇA ATLANTICO

A mesma reunião o Conselho Técnico decidiu que a convocação dos jogadores para disputar esta Taça será feita brevemente.

Bangu venceu: 3 x 0

RIO —

Em jôgo amistoso realizado domingo p.p., o Bangu derrotou o São Cristóvão pela expressiva contagem de 3 x 0.

Os banguenses mostraram-se muito bem armados, prevalecendo no time os valôres novos. Os sancristovenses, ao contrário, apresentaram-se falhos tanto na defesa como no ataque e nada de novo mostraram em seu time.

DETALHES

Dirigiu a partida o sr. Nuno Ribeiro, com uma atuação muito regular. Na preliminar de juvenis o Bangu venceu por 2x0. A renda atingiu a soma dos Cr$ 27.900,00. As equipes tiveram a seguinte formação:

BANGU: Ubirajara; Tito e Darci; Santos, Ademir e Zózimo; Correia (Bianchini), e Zé Maria — Luís Carlos (Ananias), Válter (Paulo) e Beto.

S. CRISTOVÃO: Pinhau; Pedro (Osmindo) e Renan; Angelo, Jobel e Medeiros; Wilson, Hélio, Genivaldo (Celso), Russo (Geraldo) e Olivar.

Bola Pra Frente

NOTAS (BOAS E MÁS) DO AMISTOSO

Até que o amistoso de domingo teve lá seu interêsse: o ritmo das equipes, fisicamente explendorosas; a eficiência do médio Amaro; a exibição de reflexos e elasticidade do goleiro Manga, o número um do campo; a estréia do balano Miguel (que é como prefere ser chamado e não Quarentinha), jogador descontraído e hábil; a simplicidade de Frasão.

A lamentar: o episódio da bola que interrompeu o jôgo por cinco minutos até que aparecesse outra ao ponto; e a maneira perigosa como jogou o médio Jorge, do América, que é eficiente mas joga em estilo que ameaça a integridade física dos adversários: salta atabalhoadamente, podendo assim machucar ou se machucar. Ano passado, num lance de extrema veemência, Jorge deixou acidentado o extrema Zagalo; ontem, em jogada perigosa, tirou de jôgo Amarildo.

Em nome de sua própria carreira, que tem tudo para ser feliz e brilhante, o médio Jorge, do América, poderia dosar melhor o entusiasmo com que disputa a bola. Como o vi domingo, Jorge está muito mais próximo da violência do que da eficiência.

* * *

Digna de nota a naturalidade com que o juiz Airton de Morais marcou três penaltis no joguinho — dois contra o Botafogo e um contra o América. Vamos ver se êle e seus pares terão a mesma naturalidade no campeonato carioca, valendo dois pontos em cada jôgo.

* * *

O treinador Paulo Amaral está conseguindo acelerar o ritmo da equipe do Botafogo como se viu domingo. Igualmente, o time do América deu um exemplo de resistência física. Pena é que por aí vem o calor e êsse trabalho todo irá por terra: os jogadores entrarão em regime de desgaste brutal, criminoso, criminoso.

Enquanto isso, os cartolas (cada vez mais me repugnam a omissão e a insensibilidade dos dirigentes) estarão em casa de "robe de chambre" vendo o jôgo pela televisão. O jôgo e o aniquilamento físico dos jogadores.

* * *

Os fatos consagram uma profunda incompatibilidade entr eo jogador e o árbitro de futebol: sábado passado, o poeta Paulo Mendes Campos, irritado com uma decisão errada, expulsou de campo o juiz de uma cordial partida. O poeta agarrou a bola, anunciou que não havia mais jôgo e tomou o apito ao árbitro que era o seu velho amigo Lúcio Rangel, crítico musical.

ARMANDO NOGUEIRA

DESAPARECIMENTO DOS JOVENS SERIA UMA FARSA

Proibição total

RIO —

Quando atravessava o Túnel Novo o lotação foi abalado por um estampido que pôs em pânico seus pasageiros, principalmente senhoras tendo algumas desmaiado de susto. É que alguns alunos de um estabelecimento militar acharam interessante provocar, no interior do veículo, o arrebentamento de uma «cabeça de negro».

Dias depois fato idêntico tinha lugar em um cinema de Copacabana quando na sala de projeção foi lançada uma bomba junina.

Estes dois fatos, que vieram a público através do noticiário policial, deve despertar a atenção do governador Sette Câmara desde que a polícia não toma providências para impedir um uso que não mais se justifica nos dias que correm.

Muito embora os acidentes, alguns dêles sendo responsáveis por inutilizações permanentes de suas vítimas, não se tem conhecimento de qualquer providência policial no sentido de prender e processar os que, infringindo os dispositivos da Lei de Contravenções Penais, utilizam fogos proibidos, soltam balões acesos, lançam bombas e as vendem, principalmente a menores.

Ao que consta cêrca de 200 pedidos foram feitos para instalação de barracas onde aquêle material pirotécnico será vendido para satisfação dos sádicos que sòmente sabem se divertir causando danos aos outros, perturbando-lhes o sossêgo, desrespeitando a lei.

Ao que consta, os pedidos serão atendidos desde que os interessados obtenham concordância do Corpo de Bombeiros e da Polícia o que não será difícil conseguir.

Assim está a cidade ameaçada de ter ao longo de suas avenidas, e ruas e nas praças e jardins 200 pontos feèricamente iluminados para venda, noite e dia, daquilo que vai perturbar o descanço dos que trabalham, o repouso de doentes e convalescentes, a calma dos que estudam, o sono das crianças, o desrespeito a Lei do Silêncio.

Para que os fabricantes de aleijões, cegos e mutilados possam aumentar sua riqueza vai-se permitir que à cidade se transforme em um campo de guerra intensamente bombardeado pelo inimigo.

Se interêsses econômicos, políticos e pessoais não permitem que sejam recusados aquêles 200 pedidos que, pelo menos, não se deixe que as barracas da morte funcionem perto de hotéis, escolas, igrejas, asilos, maternidades, hospitais, casas de saúde e de repouso, postos de gasolina e não sejam instaladas em prédios velhos, terrenos próximos a depósitos.

Dos males o menor. O ideal seria a proibição total.

Tiumbaíba

Polícia não abandona versão de afogamento

RIO —

Para os policiais do 1.º Distrito — que, durante todo o dia de ontem, tentaram desvendar o mistério que cerca o desaparecimento, sábado último, dos jovens Luís Nélson de Freitas e Olivera Jace Almuri — tudo não passaria de uma farsa-romântica e, face aos indícios que colheram nesse sentido, mudaram suas investigações com relação às outras versões (duplo-homicídio; duplo-afogamento ou sequestro), iniciando os trabalhos para localização dos dois namorados.

Como foi amplamente noticiado, na tarde de sábado, Luís, em seu carro "Wolkswagem", de chapa 13-58-66, apanhou sua namorada, a jovem Olivera, na casa desta (Rua Major Rubens Vaz, 719, apto. 102, Leblon), e com ela rumou para São Conrado. Entretanto, como demorassem a retornar, seus familiares ficaram apreensivos e avisaram à polícia. Após várias buscas, o veículo foi localizado, totalmente abandonado, surgindo daí inúmeras versões para o fato.

AFASTADA A HIPÓTESE DE RAPTO-POLÍTICO

Prosseguindo em seus trabalhos durante todo o dia de ontem, aos poucos os policiais do 1º Distrito, à frente o delegado-substituto Hélder Murtinho, abandonaram a versão de que o casal teria sido vítima de um rapto-político, por ser o pai da jovem correspondente da Agência Iugoslava de Notícias, ou mesmo de algum sequestro por motivos de outra origem.

Por outro lado, também a hipótese de que teria sido vítima de um bárbaro latrocínio está, pràticamente, abandonada pela polícia, que, apesar de haver indícios nêsse sentido (como as roupas do casal e seus pertences terem sido encontrados, com a carteira de Nelson vazia, apesar dêle ter saído de casa com muito dinheiro), não acredita, de forma alguma, em tal versão.

SERIA UMA FARSA

Nas últimas horas de ontem, para as autoridades, a hipótese mais forte é a de que o desaparecimento do casal não passaria de uma farsa, a fim de que, com isso, pudessem ambos ultimar o casamento, fato que era considerado absurdo pelo pai do jovem, que o vivia perseguindo para deixar Oliveira.

Não só a história de uma mala (cujos detalhes estão sendo mantidos em sigilo), como a retirada do dinheiro da carteira de Nelson, fortificam tal hipótese, sendo que, ao encerrarmos os nossos trabalhos, nas primeiras horas de hoje, as investigações se bascavam nessa versão, acreditando a polícia que seriam coroadas de êxito.

Entretanto, ainda não está afastada de todo a hipótese de um duplo afogamento: um dos jovens teria mergulhado e, o outro, ao vê-lo em dificuldades na água, tentou salvá-lo, morrendo ambos. Porém, seus corpos até às 24 horas de ontem não tinham aparecido ainda, apesar das várias buscas encetadas pelo Corpo de Bombeiros, nas proximidades da área onde o auto foi encontrado, nos fundos do Gávea Golfe Clube, tendo, inclusive, os bombeiros abandonado as buscas. Apenas uma lancha da polícia permaneceu, durante todo o dia de ontem, no local.

MÃE DOENTE

A sra. Zlata Amuri, mãe de criação de Oliveira, ao saber de seu desaparecimento, foi acometida de forte crise emocional, estando bastante enfêrma, com um médico à sua cabeceira.

Francisco Vieira um dos suspeitos

Trucidado o biscateiro horas após bater em sua namorada

RIO —

Trucidado a golpes de machadinha e foice, foi encontrado na manhã de ontem, no sopé do Mórro dos Macacos, o corpo do biscateiro José Sebastião da Silva, de 20 anos, que residia num barraco daquele morro.

O cadáver foi encontrado pelo irmão da vítima, Albino da Silva, também morador da favela. Compareceu ao local o comissário Pinheiro, do 17.º DP, que procedeu a um interrogatório entre diversos vizinhos da vítima.

NÃO QUERIA CASAR

Uma das pessoas interrogadas pela autoridade policial foi o biscateiro José Firmino da Silva, residente próximo do local onde o corpo foi encontrado, e que afirmou ter visto José conversando (e esbofeteando) sua enteada Luci da Silva.

O declarante, que além de biscateiro trabalha numa birosca no sopé do morro, disse que, ao ver os dois namorados palestrando, parou para escutar, curioso devido ao assunto da conversa. Disse que Luci insistia para que se casassem; logo, e de repente José Sebastião perdeu a paciência e deu-lhe uma bofetada, afastando-se depois.

Antes de ir dormir, José Firmino ainda viu o namorado de sua enteada conversando com outras pessoas (os irmãos Francisco e Odilon Vieira, Arnaldo e Airton, todos moradores do Mórro dos Macacos), mas não se interessou em ouvir o que diziam.

O comissário Pinheiro encontrou, junto ao barracão de José Firmino, uma poça de sangue, a indicar que ali teria sido a vítima abatida. Depois de golpeado, José Sebastião teria se arrastado até o local onde veio a ser encontrado, já morto, pelo seu irmão.

Mário da Silva, outro morador nas imediações, declarou ter visto, nas últimas horas de domingo, a vítima a conversar com os irmãos Vieira, no local onde foi encontrada a poça de sangue, estando ainda presentes Luci e sua mãe Floripes. O assunto da conversa era mostrar a José Sebastião o dever de se casar com Luci.

Foi feita perícia no local, tendo as autoridades do 17.º Distrito remetido o cadáver para o Instituto Médico Legal. A machadinha e a foice usadas para abater José Sebastião não foram encontradas até o momento, e para as diligências foi solicitado o auxílio da Divisão de Polícia Técnica.

CAIU DO ANDAIME

RIO —

Quando trabalhava, na tarde de ontem, numa obra da Rua Belisário Pena, 105, na Penha, o operário Genésio José da Silva, de 30 anos, caiu do andaime onde se encontrava, a 12 metros de altura, sendo removido em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas e dali para o dos Acidentados.

Matou-se sem deixar seus motivos

RIO —

Suicidou-se, na tarde de ontem, ingerindo formicida próximo à sua residência, o português João Fernandes, de 65 anos, morador na Rua Silva Xavier, 96, — ignorando-se até agora o que o levou a êste gesto.

Indo ao local, o comissário Osvaldo, do 24º Distrito, foi informado por familiares do suicida de que êle apresentava sinais de demência. Tôdas as providências foram tomadas, e o corpo remetido para o Instituto Médico Legal.

Minas: presidente da UDN foi assassinado

BELO HORIZONTE —

Com um tiro de revólver, pelas costas, foi assassinado, na localidade de Cachoeira do Brumado, no município de Mariana, o comerciante Jovelino da Silva Ramos, presidente da UDN local e também dirigente dêsse partido em Mariana.

Segundo notícias aqui chegadas, o dirigente udenista foi abatido por pessoa não identificada, que o tocaiava nas proximidades da sua residência. O criminoso desapareceu e outras pessoas, que se encontravam na companhia da vítima, nada sofreram.

PROVIDÊNCIAS

O delegado municipal de Mariana, sr. José de Sousa, telefonou ao delegado-assistente do Secretário de Segurança Pública, cientificando-o do ocorrido e solicitando o envio de um investigador especializado para apurar o misterioso crime. Logo depois, estêve no gabinete do Secretário Celso Machado, o sr. Sílvio Ribeiro, presidente do diretório udenista de Mariana, acompanhado do deputado Euro Arantes, também solicitando providências.

Ainda é desconhecido o nome do criminoso. Todavia, há suspeita generalizada de que se trata de um adversário político da vítima. É que, na véspera do assassinato, realizara-se, em Mariana, uma audiência de interrogatório, em Juízo, do fazendeiro Herculino Antunes Vieira e do vereador José Ramos Filho, do PSD. Ambos, há tempos, foram denunciados por Jovelino da Silva Ramos, pelo fato de se passarem por subdelegados, efetuando prisões ilegais e espancando os detidos em Cachoeiro do Brumado. Foi aventada a hipótese de um dos acusados, agora processado, ter contratado algum pistoleiro para vingar-se do prócer udenista.

'Fernandinho' diz que querem prendê-lo e o delegado afirma que é uma mentira

RIO —

Enquanto as autoridades do 14.º Distrito estão empenhadas no levantamento acurado dos fatos que o envolvem na chacina do Caju — quando morreram, crivados de balas, Pedro de Oliveira e Geneci Martins — o conhecido contrabandista "Fernandinho" aguarda o despacho do juiz João Cláudino de Oliveira e Cruz, da 20.ª Vara Criminal, sôbre a petição que, ontem, impetrou naquele Juízo, pedindo para prestar declarações sôbre o caso perante aquêle magistrado, pois, como alega, na polícia viria a sofrer irremediável coação.

Por outro lado, o delegado Ari Leão, titular do 14.º Distrito, e que preside o inquérito que abriu para apurar o assassinato de Pedro e Geneci, além dos ferimentos causados em Alberto e Bismarck, estêve, pessoalmente, na manhã de ontem, no gabinete do juiz Alcino Pinto Falcão, a quem prestou informações no habeas corpus impetrato por "Fernandinho" contra êle. Posteriormente, o magistrado encaminhou o processo à distribuição, o que foi feito à 15.ª Vara Criminal, cujo titular receberá ainda hoje.

RESOLVEU APRESENTAR-SE A UM JUIZ

Como o delegado Ari Leão não o esperasse no 14.º Distrito, na tarde de sábado, conforme combinara com os seus advogados, o contrabandista "Fernandinho" — Armando Fernandes Gonçalves Bastos — aconselhou-se com o seu advogado e resolveu que deveria apresentar-se urgentemente a um juiz. Escolheram o juiz Bandeira Stampa, presidente do II Tribunal do Júri, que, por lhe faltar amparo legal, não aceitou a apresentação do acusado. "Fernandinho" e seus advogados pensaram então, no juiz João Claudino de Oliveira e Cruz — mas, por fim, dirigiram-se ao juiz de plantão, que no caso era o titular da 24.ª Vara Criminal, Alcino Pinto Falcão.

Ficou assentado que "Fernandinho" entraria com um pedido de habeas corpus preventivo, contra o titular do 14.º Distrito, que, conforme seus advogados alegaram ao magistrado ameaçava detê-lo, a fim de que pudesse interrogá-lo longe de assistência jurídica, quando sofreria "tremenda coação". O juiz aceitou o pedido de habeas corpus, tendo determinado que o delegado Ari Leão lhe apresentasse informações até às 11 horas de ontem.

DETENTO FUGIU COM ELEGÂNCIA

BELO HORIZONTE —

Falsificando uma autorização da direção do presídio e despedindo-se, com a maior naturalidade, dos guardas (que chegaram e desejar-lhe felicidades), o detento José Cândido de Pádua Filho, vulgo "Goiano", que cumpria pena de quase dez anos por crime de furto, fugiu, na manhã de sexta-feira, da Penitenciária Agrícola das Neves.

Dado o alarma, a polícia saiu no encalço do criminoso, fechando tôdas as estradas. Dentro de um ônibus, escondido em um dos últimos bancos, José Cândido foi descoberto pelo próprio diretor da Penitenciária, num dos postos de Fiscalização da Polícia Rodoviária. Num carro da RP o criminoso foi levado de volta à Penitenciária.

PRISÃO

Momentos após, ali chegava um ônibus, que se destinava à São Paulo. O diretor da Penitenciária resolveu observar os seus passageiros e, com grande surpresa, encontrou, no banco traseiro, encolhido para melhor esconder-se, o fugitivo. Deu-lhe voz de prisão, e solicitou uma viatura da Rádio Patrulha, que recambiou José Cândido de Pádua Filho de novo para a Penitenciária. (Da Sucursal do DC)

Cumprindo a determinação Judicial, o delegado Ari Leão achou por bem comparecer pessoalmente à presença do juiz Alcino Pinto Falcão e, precisamente às 11 horas, chegava na manhã de ontem, à 24.ª Vara Criminal.

Em palestra com o juiz, o delegado, a propósito do ofício que fôra enviado, disse que não pretende prender "Fernandinho", no momento, pois ainda não está de todo formada sua culpa com relação aos fatos que envolvem a chacina do Caju; mas caso fique realmente comprovada sua culpabilidade, tomará a medida que o caso requer.

— Acho inoportuno — declarou o delegado — prendê-lo agora, pois iria acarretar certa dificuldade ao prosseguimento de minhas investigações.

ESTA NO QUARTO DO DIRETOR

— Quanto aos dois homens — Alberto Cunha e Bismarck Rosa dos Santos — que estão internados no Hospital Sousa Aguiar, quero esclarecer — disse o delegado, desta feita à reportagem do DIARIO CARIOCA — que, de forma alguma, estão recolhidos à enfermaria destinada aos jornalistas. Pelo contrário, estão internados no quarto destinado ao diretor-geral daquele Pronto Socorro, como medida preventiva de segurança.

— Aproveito a oportunidade — finalizou — para agradecer, de público, ao dr. Nilo de Castro tôda a colaboração que meus homens vêm recebendo de sua parte e de seus auxiliares, no sentido de bem salvaguardar a vida de Bismarck e Alberto, ainda apavorados com a idéia de serem mortos.

IMPETROU PETIÇÃO

Não tendo se apresentado, na tarde de ontem, ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, sob cuja custódia se encontra em liberdade vigiada (como havia prometido à imprensa fazê-lo), "Fernandinho dirigiu, por volta das 15 horas, uma petição ao magistrado, solicitando permissão para depor (sôbre os fatos que o envolvem na chacina do Caju) na 20.ª Vara Criminal, da qual o citado juiz é titular.

Em sua petição, além de outras alegações, o contrabandista afirma que "assim procede, porque o delegado Ari Leão, quando de sua apresentação, sábado último, não quis interrogá-lo por se encontrar acompanhado de seus advogados, dando a entender com isso que iria coagi-lo ou prendê-lo, certamente".

COM O PROMOTOR

Determinando que a peitção fôsse apensada aos autos do processo de "Fernandinho", o juiz remeteu a solicitação do contrabandista a exame por parte do promotor Milton de Barros e Vasconcelos, após o que dará sua decisão final sôbre o pedido.

Falando, na noite de ontem, ao DIARIO CARIOCA, o promotor da 20.ª Vara Criminal informou que levara o proceso para sua casa e que o iria estudar, devendo hoje devolvê-lo a cartório com o seu parecer.

NAO VOLTARA AO XADREZ

Interrogado, posteriormente, por nossa reportagem, sôbre a notícia publicada por alguns jornais, de que "Fernandinho" poderia ser prêso, face às acusações que pesam contra êle, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz afirmou:

— "No momento não vejo razões para recolher "Fernandinho" à prisão, nem estou inclinado a fazê-lo, pois as acusações ainda são bastante circunstanciais; sòmente após um estudo da matéria, é que poderia tomar uma decisão nesse sentido.

PEDIRIA UM PROMOTOR

Falando, à noite, ao DIARIO CARIOCA, o advogado Mário Figueiredo, defensor de "Fernandinho", esclareceu que, caso o titular da 20.ª Vara Criminal não aceite ouvir o depoimento do acusado, deverá solicitar à Procuradoria da Justiça a designação de um promotor para acompanhar o inquérito na polícia, dando, inclusive, assistência ao seu cliente quando da tomada de seu depoimento.

ADVOGADO PROCUROU VITIMA

Ainda na tarde de ontem, estêve no Hospital Sousa Aguiar um irmão de Alberto (um dos sobreviventes da chacina) que, acompanhado do advogado George Tavares, desejava vê-lo. Entretanto, Dario Cunha e o causídico tiveram proibida sua entrada no quarto de Alberto. Porém, após entrarem em contato com o delegado Ari Leão, receberam permissão para ver Alberto.

— Não estou aqui como defensor de Alberto — disse o advogado ao DIARIO CARIOCA — pois êle é um homem honesto e não precisa que o defendam; é apenas uma vítima no caso. Sou amigo de Alberto e vim vê-lo com seu irmão, para acalmar sua família, porém, se fôr necessário, passarei a defendê-lo.

DILIGENCIAS

Durante todo o dia de ontem os policiais do 14.º Distrito estiveram, ativamente, em diligências, procurando esclarecer certos detalhes ainda obscuros com relação à chacina do Caju, estando ao mesmo tempo fazendo um levantamento da vida pregressa de tôdas as pessoas nela envolvidas.

Com relação a "Cabo Verde", o delegado Ari Leão voltou a nos informar, já na noite de ontem, que, em absoluto, êle não interessa no momento à polícia, que nem mesmo o está procurando. Entretanto, seu depoimento será tomado, se preciso.

— Ele, ou outro qualquer, mas o verdadeiro assassino pagará pelos crimes. Não me importa seja êle ou "Fernandinho", mas o verdadeiro autor nós o descobriremos e então o apontaremos à Justiça — disse o delegado Ari Leão, finalizando suas declarações ao DIARIO CARIOCA.

FAMILIA REVOLTADA

Nos primeiros minutos de hoje, compareceram ao Hospital Sousa Aguiar, Dário Cunha (irmão), Iolanda Cunha Gabriel (irmã), Nadir da Cunha Gonçalves (também irmã) e Aidê Gonçalves (spôsa), todos familares de Alberto Cunha, que, juntamente com o advogado George Tavares, protestaram contra a incomunicabilidade imposta àquela vítima da chacina do Cajú.

Depois de alguns contatos com o chefe de Polícia substituto, foi por êste permitido que Alberto fôsse retirado por seus familiares do HSA e internado numa Casa de Saúde, o que deverá ser feito hoje.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas. 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Morto o assaltante caçado pela polícia

RIO —

Quando caçava passarinhos, na manhã de ontem, no "Morrinho da Light", nos fundos da Rua Cerqueira César, em Madureira, Jalmir Carvalho Fontes, de 14 anos, encontrou o cadáver de Américo Rocha, marginal procurado pelo polícia. O corpo foi removido, posteriormente, para o IML.

Acorrendo ao local, as autoridades do 25.º Distrito constataram que o corpo apresentava duas perfurações a bala, sendo uma no crânio e outra na face. Suspeitva-se que um enteado da vítima, "Manuel Prêto", foi o autor do crime.

LEVOU UM SUSTO

Jalmir Carvalho Fontes, o menino de 14 anos que encontrou o cadáver, reside no número 162 da Rua Cerqueira César, cujos fundos dão para o "morrinho da Light", onde êle costuma caçar passarinhos.

Era o que ia fazer, na manhã de ontem, naquêle local, quando deparou com o corpo do desconhecido para êle), crivado de balas. Correu de volta para sua rua, aos gritos, atraindo a atenção dos moradores, que avisaram o comissário Gil, no 25.º Distrito, sôbre o encontro de um corpo. O assustado Jalmir confirmou o que viu.

ATROPELADO PELO JIPE

RIO —

Um jipe não identificado atropelou, na tarde de ontem, o lavrador Elias da Silva Ferreira, de 42 anos, próximo à residência dêste, na Rua Natal, sem número, em Belfor Roxo. Elias foi conduzido, com fratura do pé direito e descolamento dos tecidos, ao Hospital Getúlio Vargas, e internado. A polícia de São João de Meriti procura o motorista do jipe.

BANCÁRIO ESFAQUEOU INDUSTRIAL

RIO —

Depois de violenta discussão, à mesa do bar Macau, na Avenida Atlântica, o bancário Randolfo Brandão Júnior (branco, casado, 34 anos, Av. Atlânica, 478, apartamento 605), esfaqueou, com um canivete, o industrial Evandro Martins (solteiro, branco, 32 anos, Rua Rodolfo Dantas, 87 apartamento 501), que se encontra em estado gravíssimo.

Ambos estavam sentados à uma mesa do bar, bebendo chope, e de repente, no meio da conversa, o criminoso ofendeu a vítima com um palavrão. O industrial revidou atirando um copo de bebida no rosto do bancário, que sacou de um canivete e aplicou um golpe no abdome do seu companheiro.

AO SABER QUE O FILHO FÔRA ATROPELADO,

Não suportou; morreu vítima de um colapso

RIO —

Tomando conhecimento de que seu filho, Calixto Cipriano da Silva de 13 anos "foi atropelado e estava morrendo no hospital", (o que acabou ocorrendo à noite) a doméstica Efigênia Sousa da Silva, de 40 anos, sofreu um colapso-cardíaco e faleceu, na tarde de ontem, em sua residência, no Bêco do Rio, 20, na favela de Muquiço, situada na Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

Calixto, seu filho, fôra de fato atropelado momentos antes, na Praça Honório Gurgel, pelo lotação chapa DF-4-64 38, sofrendo fratura do crânio e da perna esquerda. O motorista fugiu.

FOI COMPRAR BEBIDAS

Calixto trabalhava para Bento Pereira do Nascimento, sargento reformado da Marinha, dono de uma birosca da favela, onde residia em companhia de sua mãe. Ambos vieram recentemente de Minas, tendo o menor ali se empregado.

Não estando habituado ao trânsito da cidade, o menino, atendendo a uma determinação de seu patrão, foi comprar bebidas em Madureira, vindo a ser atropelado na Praça Honório Gurgel.

Uma ambulância o removeu para o Hospital Carlos Chagas, mas a mãe do menino, ao ser informada do fato pelo próprio Bento, teve um colapso que a fulminou. Seu cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O comissão Ribeiro, do 26.º Distrito, registrou o fato.

OPERÁRIOS TEVE OS DEDOS ESMAGADOS

RIO —

O operário Andrado Marciano da Silva, de 46 anos, acidentou-se na máquina onde trabalha há alguns anos, na cerâmica do Pantanal, em Caxias, sofrendo esmagamento dos dedos dos dois pés, com arrancamento das unhas. [illegible] operado no Hospital Getúlio Vargas, [illegible] amputados.

INQUÉRITO PARA APURAR A "FUGA"

RIO —

As autoridades policiais vão proceder a um inquérito, dentro de poucos dias, a fim de apurar a tentativa de fuga, feita na madrugada de ontem, no Presídio da Rua Frei Caneca, pelo assaltante Rosalvo Francisco do Nascimento ("Russo") e seu companheiro de prisão Raimundo Costa Leal.

Conforme foi noticiado pela imprensa, "Russo", tendo participado do assalto da Rua Clapp, a dois funcionários da Cooperativa de Crédito Federal, voltou ontem a movimentar as autoridades policiais e duas guarnições do Corpo de Bombeiros, quando, tentando escapulir da prisão, ficou prêso, entre a segunda e terceira galerias do prédio, por mais de quatro horas, tendo até chorado de mêdo, ao ser socorrido.

TENTATIVA DE FUGA

Pouco mais de 2 horas da madrugada de ontem, Rosalvo, em compainha de Raimundo, resolveram fugir. Para isso, amarraram cobertores às grades. No momento em que iam fugindo, viram algum policial e acharam melhor voltar à cela. Raimundo voltou, mas Rosalvo, por ter-se rasgado o cobertor, ficou acocorado, ao frio, na saliência da parede.

Sòmente pela manhã, Rosalvo foi visto pela sentinela. Não tendo a coragem para atirar-se na lona pára-quedas, os bombeiros tiveram de subir e, amarrando o assaltante, trazê-lo para a cela. "Russo", [illegible] de fuga, tremia e chorava de mêdo. Raimundo não foi castigado, sendo apurados.

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.
Av. VENEZUELA, 27 S/224
TEL.: 43-1662
RIO — TEÓFILO OTÔNI (MG.)
DIARIAMENTE
SAÍDA RIO DE JANEIRO ÀS 16,30
SAÍDA TEÓFILO OTÔNI ÀS 12,30
Vendas de passagens — Pça. MAUÁ" — Guichet, 32
TEL.: 23-9113 — R. 2

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORÁRIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
little club BAR
BOOKER PITTMAN
BOLA SETE
ZÉ MARIA
COM SEU CONJUNTO DE RITMOS
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

ALEGRE MUSICAL NO
PLAZA BOITE E RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TELEFONE: 51-1870
"REMÉDIO É HUMOR" 2.ª semana de sucesso!
Atenção: todos os domingos e segundas-feiras a direção do Plaza oferece a «Noite dos Artistas», sem couverts. Desconto especial para os artistas. E ainda mais: jantar (sugestão do chefe) por Cr$ 300,00, tudo incluído. Domingos e segundas permitido traje esporte. Dia 10, estréia do «show» «UM CARIOCA NO HARÉM» com muita música, lindos modelos e grande comicidade.

Bar Cangaceiro
ANUNCIA HOJE E TÔDAS AS NOITES
TRIO IRAKITAN
no piano:
★ RIBAMAR
Canta:
★ MIRIAN ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Fernando D'Ávila APRESENTA
RIO, AMOR e FANTASIA
REVISTA DE ZELONI, MEIRA, GUIMARÃES E D'ÁVILA
Teatro JARDEL
Renata Fronzi Zeloni E GRANDE ELENCO
AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL MIRAMAR
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

GOMES LEAL APRESENTA
TEATRO RIVAL
Costinha
E 20 GARÔTAS MUITO "BOAS"
MULHERES EM BOSSA NOVA
3 STRIP-TEASE SUPER SEXY
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — ÚLTIMOS DIAS

Fred's
Ary barroso
APRESENTA
ERNANI FILHO
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
E SEU SHOW
RESERVAS: 57-9789
ABERTO DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

JK reafirma . . .

LOTT-JANGO

O presidente manteve ainda encontros políticos, desde domingo último, no sentido de fortalecer a chapa Lott-Jango à sucessão presidencial, através da escolha de um candidato ao govêrno da Guanabara em condições de preservar a unidade das fôrças situacionistas.

O presidente Kubitschek regressou ontem ao Distrito Federal e hoje estará recepcionado, no Palácio Alvorada, o marechal Teixeira Lott, conforme noticiamos em outro local desta edição.

Calorosa . . .

tes, sua presença, o presidente tornou-se imediatamente alvo de uma das maiores manifestações públicas já havidas no Rio, sendo aclamado por tôda a massa que superlotava o hipódromo, ovação que emocionou vivamente o sr. Kubitschek.

DOAÇÃO

Conduzido ao Salão de Honra, o presidente pediu que levassem à sua presença o jóquei Francisco Irigoyen, a fim de cumprimentá-lo pela vitória que conquistou para o esporte brasileiro no Grande Prêmio 25 de Maio, em Buenos Aires. Abraçando o jóquei o presidente dirigiu-lhe palavras de estímulo e levantou um brinde ao seu sucesso.

Mais tarde, o casal Peixoto de Castro, proprietário do cavalo Zuido, vencedor do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, destinou a metade da dotação do prêmio — que foi de Cr$ 1 milhão e 400 mil — para as vítimas chilenas dos terremotos, e a outra metade para casas de caridade do Estado da Guanabara.

Barros toma . . .

didatos indicados por meu partido, em todos os setores e como eu puder".

Acrescentou que o Govêrno, além de criar a SUDENE, agora vem demonstrar o seu interêsse pelo Nordeste, com a sua nomeação para a pasta da Agricultura — uma prova do aprêço que aquela região do país mereceu da alta administração. E adiantou que sua nomeação "não dividiu o PTB pernambucano, mas, ao contrário, unificou-o".

A cerimônia de transmissão do cargo será realizada às 6,30 horas, para o que o sr. Fernando Nóbrega, que respondia pelo expediente da Pasta da Agricultura, virá expressamente do Rio de Janeiro, onde se encontra.

A fim de assistir às solenidades, deverão comparecer delegações sindicais e representantes de Associações Rurais de Pernambuco, assim como um grande número de políticos pernambucanos, entre os quais: Antônio Neves, presidente da Assembléia Legislativa; Artur Lima Cavalcânti, vice-prefeito do Recife (representante do prefeito Miguel Arraes); o vice-governador Pelópidas Silveira; Eudes Costa, líder do PSD na Assembléia Legislativa; deputado Augusto Lucena, representante do PSD; o deputado socialista Carlos Luís de Andrade, que será o chefe do gabinete do novo Ministro da Agricultura. Dois aviões chegarão, hoje, a Brasília, com as delegações especiais.

Tomará o lugar do sr. Barros de Carvalho, no Senado, o suplente, sr. Antônio Baltar, do PSB-PTB.

Chile tremeu . . .

Enquanto isso, cresce a mobilização realizada pelo Govêrno chileno no sentido de socorrer as populações dizimadas. O Regimento de Infantaria Caupolican distribui, mais de 50.000 refeições. A Marinha também acorre para salvar os habitantes de Valdivia. Hoje, o cruzador "O'Higgins" evacuara para Valparaíso 500 crianças. Há dois dias todos os doentes e feridos foram transportados por via aérea para Santiago.

EVACUAÇÃO

As autoridades chilenas planejam evacuar de 100 a 150.000 pessoas que vivem na zona do Lago Riñihue, cujas águas ameaçam transbordar. Os moradores da região seriam gravemente afetados, se continuassem na zona de desastre, anteriormente assolada por violentos terremotos e maremotos. Ontem, 15.000 pessoas iniciaram a evacuação parcial das pequenas localidades em tôrno ao lago, utilizando-se para êsse fim vários vasos de guerra da Marinha chilena.

A Cruz Vermelha dos Estados Unidos anunciou hoje já ter remetido para ajudar a socorrer as populações chilenas cêrca de 2 milhões de dólares em dinheiro, roupas, mercadorias e drogas, bem como ferramentas e materiais de construção em geral. Os embarques incluem 17 mil toneladas de alimentos e roupas. O Govêrno chileno deu ordem, hoje, para que se facilite a entrada no país de avião soviético que traz ajuda do povo russo ao povo chileno, e que está sendo esperado a qualquer momento em Valdivia.

OUTROS ABALOS

Da cidade da Guatemala informa-se que um terremoto de regular intensidade foi observado, esta madrugada, no departamento de San Marcos, na fronteira do México. As informações chegadas a Washington não assinalam vítimas nem danos materiais. O abalo sísmico foi assinalado também em Totonicapan, e Solola, na região ocidental, assim como em Retalhuleu, na costa do Pacífico.

Também do México informa-se que a estação de Tacubaya, na capital mexicana, foi registrado, esta manhã, fortíssimo terremoto, localizado na zona do Pacífico, diante da península chilena de Taitao. O abalo foi registrado à zero hora e seis minutos e sua intensidade oscilou entre 7,4 e 7,5 da escala Richert. Domingo, a estação registrou outro movimento, de menor intensidade. (UPI-FP-ANSA-DC).

Sucessão de . . .

sr. Amaral Peixoto, que repele a candidatura Negrão de Lima e reivindica a apresentação de um candidato partidário, que seria o presidente nacional do partido, sr. Ernani do Amaral Peixoto; e a do sr. Gama Filho, que pleitearia a candidatura do antigo prefeito.

DUTRA

O senador Gilberto Marinho não se comprometeu com qualquer corrente, mas seu ponto de vista e o de que o atual impasse poderá levar à candidatura coordenada pelo sr. Lopo Coelho — a do marechal Eurico Dutra.

O PTB continua na expectativa de uma palavra de ordem do sr. Lutero Vargas, que detinha ainda o contrôle da maioria do diretório local. O sr. Sérgio Magalhães tem sido vetado por correntes partidárias e aliadas. O sr. Luís Carlos Prestes, chefe comunista, constituiu-se em principal obstáculo à fixação do nome do vice-presidente da Câmara, por considerar que sua vinculação ostensiva a uma política de esquerda tornará um candidato difícil na Guanabara. O sr. Prestes sugeriu o nome do industrial Guilherme da Silveira Filho para uma composição de diversas correntes.

O sr. Sérgio Magalhães, entretanto, procura furar o cerco que se estabeleceu contra êle, tendo entrado em contacto com o Partido Socialista. O sr. João Mangabeira admitiu lançar a candidatura Sérgio Magalhães independente da decisão dos grandes partidos da área situacionista.

As negociações deverão cair em ponto morto, enquanto o sr. Augusto do Amaral Peixoto não obtiver garantias de que o candidato não será o sr. Negrão de Lima, tese para a qual deseja conquistar a adesão do sr. João Goulart, desde que o presidente do PTB carioca, sr. Gonçalves Lima, estaria dentro do ponto de vista de que o ex-prefeito seria um bom candidato. Essa posição do presidente carioca do PTB explicaria a recusa do sr. Amaral Peixoto de reatar, no plano estadual, as negociações com o partido aliado.

SOCIALISTAS

O Partido Socialista Brasileiro, secção carioca, está na disposição de lançar o nome do sr. Sérgio Magalhães como candidato ao govêrno do Estado da Guanabara.

Essa informação foi transmitida ao DIARIO CARIOCA pelos deputados socialistas Breno da Silveira e Aurélio Viana, que na oportunidade acentuaram não haver qualquer resistência ao nome daquele deputado trabalhista.

FRACASSO DA UNIÃO

Enquanto os socialistas aguardam apenas a autorização do sr. Sérgio Magalhães para indicar seu nome à convenção estadual, informa-se que a tese de pacificação, defendida pelo vice-presidente do PSD da Guanabara, sr. Augusto do Amaral Peixoto, vem repercutindo desfavoràvelmente em todos os setores partidários.

A candidatura do sr. Maurício Joppert, na opinião dos representantes trabalhistas, já nasceu morta e sem qualquer chance, portanto, de ser homologada por qualquer agremiação.

O sr. Dutel de Andrade, secretário geral do PTB, por outro lado, articulava, ontem, junto a seus pares na Câmara Federal, em Brasília, a candidatura do sr. Sérgio Magalhães, embora não fechasse as portas a um entendimento em tôrno do nome do sr. Ademar de Barros, caso o prefeito de São Paulo desistisse de sua candidatura ao Alvorada para apoiar os nomes do marechal Lott e do sr. João Goulart.

Darci lança novo . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

glo". Mas é vã sua tentativa de enganar. Hoje, todos sabem que não se pode honestamente falar em monopólio do Estado em matéria de Educação, onde o que existe é a ausência gritante do poder público no cumprimento do seu dever constitucional".

FAMÍLIA "BEM"

— "Todos sabem, igualmente, que é demagógico falar em ausência de liberdade para o ensino privado, quando sua existência livre está plenamente garantida pela Constituição e o que êle deseja, efetivamente, é receber maiores subvenções sem assumir quaisquer obrigações; e o que aspira é fugir ao contrôle público, para servir melhor aos interêsses de grupos e às discriminações de sua clientela. Estas teses escondem, na verdade, a intenção de liquidar o nosso incipiente sistema público de educação e impedi-lo de alcançar o aprimoramento que reclama, pelo desvio para os empresários do ensino de parcelas ainda maiores da quota mínima constitucional destinada à educação".

— "Sabe, sobretudo — prosseguiu o professor —, a opinião esclarecida do Rio de Janeiro que o principal responsável pela grave ameaça em que estamos, de continuar anos afora sem a ampla escada educacional indispensável para a consolidação da democracia e do desenvolvimento, se deve, em larga medida, à sua atuação parlamentar. Sabe, ainda, que a família para a qual o senhor reclama o soberano direito de escolha da educação para os filhos e a "família-bem", que não os quer junto do povo, que exige escolas de colorido especial, mas pretende que o poder público lhe subvencione as despesas, ainda que à custa da educação popular".

NOVO DESAFIO

Faz, então, um novo desafio ao sr. Carlos Lacerda, caso queira êle "efetivamente livrar-se da pecha de coveiro da escola pública": abandone o seu projeto, batalhe pela sua rejeição no Senado, confessando o êrro cometido. "Se efetivamente quer redimir-se, diga de público que é contra o regime de subvenções que assegura a cada deputado e a cada senador uma cota de 4 milhões de cruzeiros para doar ao estabelecimento que bem deseje e aproveite a ocasião para contar como aplicou o seu quinhão. Acrescente que êsse dinheiro, que soma a mais de um e meio bilhões, anualmente, se aplicado em programas de bôlsas-de-estudos a serem postas em concurso público, daria milhares de novas oportunidades de educação à juventude".

— "Aproveite para assinalar que é por gastar enormes somas — que no ano passado alcançaram quase meio bilhão — em matrículas de excedentes em escolas primárias particulares, que a antiga PDF não expandiu a rêde pública escolar, compelindo a população carioca à humilhação das filas e do pistolão para conseguir matrícula. Diga, ainda, que é fruto desta política a vergonha de não contarmos em um bairro de 60.000 habitantes, como o Leme, com um só grupo escolar; que Copacabana, com quase 300.000 habitantes tenha apenas duas escolas públicas precaríssimas e que os subúrbios cariocas sejam ainda pior servidos de escolas".

Concluindo: "Neste ato de conversão democrática que poderia, se infundisse fé, reconciliá-lo com o eleitorado carioca, comprometa-se a assegurar a absoluta prioridade à causa da educação, abandonada nesta cidade. Reconheça que sua posição, até agora, tem sido de patrono dos mandarins do ensino, que são os cobiçosos proprietários de estabelecimentos particulares, mercadores da educação".

— "Esta é a segunda carta que lhe escrevo. Na primeira, respondi às acusações desvairadas que assacou contra mim e o desafiei a que as provasse, sob pena de passar a tratá-lo como mentiroso e caluniador. Minha carta nunca foi respondida, nem publicada em seu jornal, apesar de divulgada em diversos órgãos da imprensa. Recordo êste fato para que a opinião pública, mais uma vez, se edifique com sua vocação de injuriador a que o senhor acrescenta agora, a de pusilânime pela fanfarronice com que desafia cheio de jactância e, depois, foge desprimorosamente".

Milton . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

enviou, do Rio de Janeiro, ao deputado Jânio Quadros o seguinte telegrama: "Lamento que não possa ir à Bahia para ter a satisfação de ali o receber no seu caráter de candidato à sucessão presidencial. Mas, direi, em tempo próprio, como já disse, aliás, na Convenção Nacional do Partido Libertador a que tive a honra de presidir as razões porque dou o meu apoio à sua candidatura, e confio em que adotará o mesmo procedimento, no pleito de 3 de outubro, a maioria do eleitorado baiano. Cordialmente. Otávio Mangabeira".

Ao senador Milton Campos, o ex-governador baiano enviou o seguinte telegrama: "Desejo-lhe boa estada em minha terra. Espero que no ano próximo vindouro, ao tomar assento no Senado Federal, terei o prazer de o ver a presidi-lo no desempenho do cargo que, se por um lado o irá honrar, por outro será honrado pela sua presença a exercê-lo: o de vice-presidente da República. Cordialmente. Otávio Mangabeira."

QUINTANILHA ESCLARECE

Inquirido sôbre as notícias veiculadas em tôrno de uma provável visita do sr. Jânio Quadros a Brasília, no próximo dia 9, o sr. Quintanilha Ribeiro prestou a seguinte declaração:

— Nada me consta a respeito. Sei, apenas, que nos próximos dias, 9 ou 10, será instalado, no Núcleo Bandeirante, o primeiro Comitê Jânio Quadros de Brasília, com a presença de vários senadores e deputados, tendo à frente o senador Lino de Matos e o coronel Virgílio Távora. Posso assegurar que o sr. Jânio Quadros, em data ainda a ser fixada, irá a Brasília, a fim de participar entre outras visitas, da inauguração de vários comitês na nova capital federal. No dia 9, o candidato regressará de Salvador diretamente a São Paulo, pois no dia 10 participará de um comício televisionado no Cine Rex, no Bairro de Bela Vista.

Preito do Senado a Pasqualini

O Grande Expediente da sessão de hoje do Senado foi totalmente dedicado a homenagens à memória de Alberto Pasqualini, sôbre o qual falaram oradores de todos os partidos, destacando-se o discurso proferido pelo líder trabalhista, sr. Argemiro de Figueiredo.

A sessão foi presidida pelo Vice-Presidente João Goulart, que veio do Rio especialmente com êste objetivo, através do qual pretendeu prestar uma homenagem pessoal ao ex-senador gaúcho, a quem foi amigo e era seu companheiro na Comissão Executiva Nacional do PTB.

Acôrdo deve . . .

legados à Assembléia Geral do Bureau, aos quais forneceu minuciosas explicações sôbre a política de sustentação dos preços internos, posta em prática pelo govêrno brasileiro, com o objetivo de melhor remunerar o produtor nacional e também estabilizar, em níveis razoáveis, os preços internacionais, e também apresentou várias sugestões relativas ao incremento do consumo mundial. "O aumento dêsse consumo e não a simples restrição das exportações é que deve ser o nosso objetivo", disse.

DECLARAÇÕES

Após a reunião do Bureau, o ministro Paes de Almeida fêz as seguintes declarações à imprensa americana e mundial:

— Minha presença, neste momento, no Bureau Pan-Americano do Café demonstra o interêsse do govêrno brasileiro pelos entendimentos que deverão realizar-se, no correr desta semana, para a renovação do Convênio Internacional do Café.

— Antes de seguir para Washington, onde se reunirá a Junta que administra êsse Convênio — continuou — achei apropriado conversar, de maneira informal por que acabo de fazer, com os representantes das Repúblicas irmãs da América Latina para as quais o café, em maior ou menor grau, é um dos principais elementos de suas economias de produção. Acabo de fazer uma exposição franca dos problemas que precisei enfrentar, no Brasil, na campanha desta safra, e das soluções que pusemos em prática para estabilizar internamente os preços, melhor remunerar o produtor nacional e, por via de conseqüência, manter, nos níveis atuais, a estrutura internacional das cotações do café.

ESFORÇO BRASILEIRO

Continuou o ministro:

— Ninguém ignora, no mundo cafeeiro, o tremendo esfôrço que o govêrno brasileiro necessitou de desenvolver para executar aquela política, da qual, fundamentalmente, dependeu o êxito do Convênio Internacional. Acredito, por outro lado que êsse êxito muito contribuiu para disciplinar o mercado, com benefício para os países produtores, para os consumidores e para o "trade".

— O govêrno brasileiro — continuou — está disposto a negociar, em bases justas e equitativas, a renovação do ajuste mundial.

REFLEXOS

— Tenhamos presente que êsse Convênio não é, apenas, um ajuste que se situa no plano das relações econômicas internacionais prosseguiu o ministro Paes de Almeida. Tem, também, uma inequívoca significação político-social, pois constitui uma garantia de estabilidade social e política para os países que tanto dependem do café, êsse nobilíssimo produto cuja essencialidade já não se põe mais em discussão. Do café dependem mais de dois terços das Repúblicas Latino-Americanas, e um crescente número de províncias, territórios e novos países independentes da África, para a obtenção dos meios de pagamento com que devem financiar seu próprio desenvolvimento econômico.

— Exportações crescentes e estabilidade de preços representam, para nós, os países produtores, a segurança de balanços comerciais e de pagamentos mais equilibrados; o aumento, se não a continuidade, do fluxo das compras que fazemos aos países fornecedores de bens de capital e de desenvolvimento, numa palavra, a manutenção, em alto nível, do comércio internacional.

TRADIÇÃO

— O Brasil, fiel à sua tradição conciliadora, não medirá esforços para que sejam levados a bom têrmo as negociações relativas à renovação do Convênio sôbre o café, mas será, também, indispensável que o volume da produção brasileira, nossa tradicional garantia de uma boa proporção das exportações que vimos há tanto tempo suportando, para que se mantenha a estrutura internacional de preços, sejam reconhecidos em seu justo valor. Estamos em condições de pedir aos demais signatários que assumam compromissos que também sejam esforços aos nossos, para que possamos empreender a estabilização dos preços do café e a expansão do consumo mundial de café. Esperamos, também, que os países grandes consumidores sigam o exemplo do govêrno dos Estados Unidos da América e do "trade" americano, desonerando o café de qualquer tipo de impôsto alfandegário ou de taxa específica de consumo e dando sua colaboração para difundir o gôsto por essa bebida.

AS VENDAS

Continuou o ministro da Fazenda do Brasil:

— Quero também explicar o sentido das operações recentemente realizadas com firmas norte-americanas. Essas operações foram absolutamente legítimas, não destoaram de qualquer padrão de operações comerciais tradicionais nem representaram favoritismo a quem quer que fôsse. Sem ultrapassar as cotas trimestrais ou a cota anual que nos outorgou o Convênio Internacional, sem baixar registros de preços de exportação e sem sequer afetar a cotação internacional, como demonstra o próprio comportamento do mercado, realizamos, através de canais comerciais tradicionais e mediante vendas diretas do Instituto Brasileiro do Café, uma exportação perfeitamente normal, com vistas a alimentar, exclusivamente, a indústria do solúvel nos Estados Unidos.

FINANCIAMENTO

— Não é demais supor que pudéssemos solicitar um certo tipo de financiamento internacional para o desenvolvimento da indústria de cafés impróprios para o consumo. Estamos convencidos de que tais financiamentos serão mais úteis.

— Por outro lado — concluiu — acreditamos que é chegado o momento de definir os padrões de café exportável a fim de que se tomem, internacionalmente, medidas concretas para impedir o desvirtuamento do nome da bebida. Precisamos buscar meios que levem, paulatinamente, à proibição de misturas, de sucedâneos e de outros ingredientes, com o café, misturas essas que continuam a ser apresentadas ao público sob o nome nobilitante de café, com adulteração de seu gôsto e de suas propriedades fundamentais. Esperamos, sinceramente, que os demais países produtores pensem como nós e que coletivamente possamos trabalhar em benefício da economia cafeeira mundial. Esta a maneira pela qual mais ràpidamente conseguiremos melhorar os padrões de vida do produtor nacional e remunerá-lo adequadamente.

Festa cívica . . .

dade das diretrizes do atual govêrno assegurada sòmente pela candidatura do marechal Lott. Reportando-se à visita do candidato nacionalista a Brasília, disse o deputado Valdir Pires:

— "De Brasília, capital política do país emanarão os impulsos da nova mentalidade dirigente da nação, a cujas tendências progressistas o marechal Lott está totalmente vinculado. Daqui partirá sempre a mensagem de esperança na vitória de Lott, a mensagem para a nação como reflexo inequívoco do nosso aplauso à administração do presidente Juscelino Kubitschek".

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser cumprido hoje pelo marechal Lott em Brasília: às 11 horas — recepção no aeroporto; 12 horas — almôço com o presidente Juscelino Kubitschek; 15 horas — Visita ao Congresso Nacional e à Prefeitura; 17 horas — Inauguração do Comitê Nacional Lott-Jango; Comitê Central Feminino e Comitê Parlamentar Interpartidário; 19 horas — jantar com o ministro Armando Falcão; 20 horas — Grande comício na Cidade Livre.

Amanhã, na parte da manhã o marechal Lott visitará as cidades satélites de Brasília e às 12 horas almoçará com parlamentares na Churrascaria do Lago. Após o comício de hoje será realizado em homenagem ao marechal Lott um grande "show" com artistas da Rádio Nacional e do elenco do Circo Rosário.

Acompanharão o marechal Lott a Brasília os deputados Joaquim Ramos, Etelvino Lins, Clidenor Freitas, Hélio Ramos, César Prieto, Ortiz Monteiro, Celso Brandt, o senador Zacarias de Assunção e jornalistas.

LOTT E' PIONEIRO: ISRAEL

«E' com sincero entusiasmo que Brasília receberá amanhã a visita do marechal Teixeira Lott, pois o hoje candidato à presidência da República foi dos pioneiros que acreditaram na transferência da capital» — disse ontem, ao DC, o sr. Israel Pinheiro, prefeito do Distrito Federal.

Relembrou o sr. Israel Pinheiro que o marechal Lott, quando ministro da Guerra, integrou a comitiva do presidente Juscelino Kubitschek em sua primeira visita ao local onde foi erguida Brasília, no dia 2 de outubro de 1956.

«Aqui não existia nada, senão mato — finalizou — e o marechal Lott já era um grande entusiasta da localização da sede do govêrno da República no planalto central».

ALKMIM ARTICULA

O deputado José Maria Alkmim, vindo de São Paulo, onde se achava articulando a dinamização da campanha sucessória, deverá estar hoje, às 17 horas, em Brasília para dirigir a inauguração do Comitê Parlamentar Interpartidário, de que é presidente.

A sra. Flávia Dutra é presidente do Comitê Central Feminino que também será inaugurado hoje pelo marechal Teixeira Lott. O Comitê Nacional da chapa Lott-Jango fica situado numa das casas da Caixa Econômica, na Avenida W3.

Sob a presidência do deputado José Maria Alkmim, reuniram-se domingo último, no Palácio da Alvorada, diversos líderes de classes do Distrito Federal, que foram tratar das providências destinadas a dar o maior realce às homenagens que o povo de Brasília tributará ao marechal Lott na sua visita à nova capital. Dessa reunião participaram, entre outros, o sr. Martinho Guimarães, presidente da Associação Comercial; sr. Jorge Rivers, representante dos funcionários públicos, dirigentes da classe dos motoristas e moradores da cidade-livre.

COMITÊS NO RECIFE

O deputado Almino Afonso regressou, ontem, do Recife, onde, em companhia do deputado Aderbal Jurema, tomou parte em um programa político da Rádio Clube de Pernambuco, em cadeia com a Rádio Tamandaré, debatendo os problemas da sucessão presidencial e fazendo a defesa das candidaturas Lott-Jango.

Levando a missão política do alto comando da campanha lotista de entrar em contato com os meios locais para a coordenação da propaganda política e partidária das candidaturas nacionalistas à presidência e vice-presidência da República, os srs. Almino Afonso e Aderbal Jurema organizaram dois comitês centrais, reunindo dirigentes pessedistas, trabalhistas e socialistas. Um dêsses comitês foi entregue à direção do prefeito do Recife, sr. Miguel Arrais, dêle fazendo parte o vice-governador Pelópidas Silveira e o senador Barros de Carvalho.

SENTIDO SIMBÓLICO

Manifestando-se sôbre a visita do marechal Lott à Brasília, o deputado Almino Afonso declarou ao DC:

— «A presença do marechal Lott em Brasília têm, antes de tudo, um sentido simbólico. Brasília tem a significação do triunfo do desenvolvimento econômico, dinâmico e audaz, contra o Brasil de ontem descrente e complexado»

— «A candidatura Lott — prosseguiu — tendo como tem o significado da luta pela emancipação econômica da Pátria e sendo, como em verdade o é, a demonstração de que somos um povo consciente de nosso destino histórico, que já não tolera a exploração aos grupos internacionais, tinha que receber em Brasília o fatismo da nova era. Brasília, a cidade da audácia, recebe o presidente do Brasil emancipado»

OUTRAS IMPRESSÕES

— «A visita do marechal Lott, declarou o deputado Fernando Santana, tem um duplo significado: Primeiro, o de sua solidariedade a êsse grande objetivo do povo brasileiro, isto é a mudança da capital para o planalto central; segundo, o de reunir todos os partidos que o apóiam para a grande marcha da vitória de outubro, através de uma intensificação nacional da campanha que o levará à vitória».

O deputado Lício Hauer, presidente da União dos Servidores Públicos declarou:

— «A presença do marechal Henrique Lott em Brasília será a afirmação do prosseguimento dessa notável obra do presidente Juscelino e a reafirmação de que, eleito presidente, S. Exa., dedicar-se-á à solução dos problemas do interior do país e da libertação econômica de nossa Pátria»

"Nancy" deu à luz pimpolho esperto

RIO —

"Nancy" — a linda rinocerante do Jardim Zoológico — deu à luz, ontem, precisamente às 22,40 horas, no seu lago artificial do Museu, fato constatado pelo guarda José Augusto, ronda da noite, que trabalha de jaula em jaula na vigília do mundo dos bichos.

O sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico, informou, pessoalmente, o evento, para os jornais — uma vez que há dois meses atrás um engraçadinho anunciára o parto de "Nancy", como pilhéria. Na curta entrevista com a reportagem do DC, o dr. Melo Barreto não soube dizer se o pimpolho de "Nancy" era do sexo feminino ou masculino: "O garôto está dentro dágua e ainda não pudemos constatar o sexo". Mas, em compensação declarou que o bichinho parecera esperto porque estava "dando saltinhos" dentro do lago enquanto que "Nancy" — a bela rinocerante — se mostrava nervosa. Por outro lado, informou ainda que o espôso de "Nancy", o fogoso "Pagão" tinha sido retirado do lago porque no último parto da "bichinha", o pai matára o filho com uma patada. E como não existe lei penal para tal crime, o Zoológico tomou providências com "pagão", isolando a parturiente.

Suicídio é boato: Eichmann

JERUSALÉM, TEL AVIV, HAIFA, BUENOS AIRES

A polícia israelense desmentiu, de forma categórica, a informação de um jornal inglês, o "Daily Mail", de que Adolf Eichmann, o carrasco nazista, havia tentado suicidar-se na sua cela, batendo com a cabeça nas paredes.

A sua agitação, com que chegou a ferir a cabeça, teria sido resultado de uma crise de nervos, e não uma tentativa de suicídio. Para prevenir a eventualidade de um outro ataque semelhante, a polícia acolchoou as paredes da cela.

Conclusões da 12.ª página

"Miss Estado . . .

agradou ao público, nem aos diretores dos clubes.

Um desfile súbito de homens, ocorreu quando o governador Sette Câmara foi ao palco entregar a faixa de "Miss Estado da Guanabara". Investigadores da Delegacia de Costumes, seus auxiliares e alguns outros desconhecidos, compunham um desfile antagônico ao da passarela e constituído sòmente de homens. Foi um espetáculo meio deselegante. O chefe de Polícia estava perto.

BATIDA NA SAÍDA

Depois de posar para os fotógrafos de tôdas as revistas, Gina McPherson saiu com seu pai e alguns amigos, bem como alguns retardatários, para tomar o seu automóvel, o "Cadillac" 5-18. Havia muita gente em volta, e acabou por ocasionar um pequeno acidente, pois o seu carro bateu no particular 7-64-41, cujo dono ficou alvoroçado, mas logo se tranqüilizou, pois soube que o carro era da "Miss" Guanabara.

POUCO INTERÊSSE

O concurso de "Miss Estado da Guanabara" perdeu êste ano o interêsse dos anos anteriores. Os promotores não sabem explicar a razão, mas o público que foi ao Maracanãzinho não era grande. Havia grandes claros, e metade das cadeiras ficaram vazias.

O único corre-corre que aconteceu foi por culpa dos promotores, que impediram as demais rádios de colocar seus microfones no palco, na defesa da exclusividade da festa que é um acontecimento. Resultado: locutores brigaram.

Eletricidade

rios de terras e prefeitos de municípios a serem inundados. Acrescentou entretanto não haver razão para maiores cuidados, pois somente 8 por cento da área dos 29 municípios será coberta pelas águas, sendo atingida uma única sede de município, mas no caso das cidades, além das indenizações de lei, a companhia providenciará a reconstrução das casas em outro local.

HOSPITAL

O hospital também visitado, dispõe de todos os recursos para atender aos oito mil habitantes da cidade. Sala de operações, maternidade, pronto-socorro, radiologia, pediatria, pronto-socorro servido por duas ambulâncias e um corpo médico especializado atendem aos casos de doenças e, principalmente acidentes do trabalho. Nasce mensalmente em Furnas uma média de 20 crianças.

O sistema escolar, também objeto da visita do presidente do Grupo de Trabalho de Furnas, dispõe atualmente de 13 professôras que lecionam 900 crianças, filhos de engenheiros, funcionários e operários.

Ponte aérea

sileiro: a Comissão de Publicidade funcionará sob a orientação do jornalista Herbert Moses, presidente da ABI; a Comissão de Coleta será dividida em subcomissões: a de Bancos, dirigida pelo sr. Maurício Chagas Bicalho, presidente do Banco do Brasil; a de Seguros pelo sr. Mário Cerne; a de Indústria pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann; a de Comércio pelo representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro; a das Sociedades de Economia Mista, presidida pelo sr. Paulo Monteiro Mendes, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional. Haverá uma Comissão de Armazenagem e Expedição, bem como uma Comissão de Compras.

Pompeu aos

causa, rogo desculpar-me e transmitir minha gratidão aos admiráveis marítimos capixabas. Abraços (a) Pompeu de Sousa".

Vai fechar . . .

fácio, sòmente dará essa ordem depois que houver, no anexo da Câmara em Brasília, espaço para acomodar a papelada da Câmara.

Já ficaram prontos três andares daquele anexo, os quais serão destinados à Biblioteca. O serviço médico, que deveria ser ali instalado prioritàriamente, está funcionando em casas provisórias, nas quais continuará até que a Novacap entregue novos andares do anexo.

O sr. Ranieri Mazzilli encontra-se no Rio desde sábado, ultimando as providências da sua alçada para a transferência. Algumas repartições da Câmara foram autorizadas a continuar funcionando no Rio até o mês de agôsto. Entre essas, conta-se a redação de anais, que está recebendo material de Brasília para elaborar aqui.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Serviços Públicos", janeiro-fevereiro; "Combate", de São José da Costa Rica, março-abril; "Conjuntura Econômica", maio; "Revista Brasileira de Estudos Políticos", da Universidade de Minas Gerais; "Da Função do Procurador nas Autarquias Federais"; "Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Assunção"; "Ginasta", órgão do Clube Ginástico Português.

Rio de Norte . . .

te severa no julgamento de concursos de beleza dêsse gênero. Acho que os clubes fazem mal em apontar candidatas que não estão à altura do título. Na minha opinião, porém, Gina Mac Pershon, que tem um corpo fino, convém a tal concurso. O resultado agradou-me, em parte".

A ex-Miss Distrito Federal, Lêda Rau, estava com mesa comprada para assistir ao desfile de sábado passado; porém, uma enfermidade em pessoa de sua família impediu-a de ir ao Maracanãzinho. Mas, em declarações ao DIARIO CARIOCA, afirmou que está achando o concurso cada vez mais fraco. Achou bom o resultado, embora tenha torcido pela candidata de seu clube, "Miss" Mará.

FALA A ZONA SUL

A estrêla de cinema Celeneh Costa, que está muito ocupada com seu curso de Medicina, disse que os estudos não lhe permitiram acompanhar o desenrolar do concurso. Assistiu pela televisão, não querendo, assim, emitir opinião, e finalizou: — "Amigos meus me disseram que a môça é um sucesso, um "tipão". Estou torcendo pela sua eleição para "Miss" Brasil — o que será o tricampeonato carioca.

Outra das dez mais elegantes cariocas, sra. Ivone Lopes, havia sido convidada para integrar o júri; porém um compromisso anterior impediu-a de aceitar. Não assistiu ao concurso, tendo lido as notícias pelo DIARIO CARIOCA, adiantando que, pela foto, o rosto de Gina Mac Pherson é muito bonito. Por outro lado, Eunice Modesto Leal, que também soube do resultado pelos jornais, achou justo o resultado, reconhecendo que a candidata do Botafogo tem predicados para ser eleita "Miss" Brasil — mas observou — "Acho errado não se permitir a inscrição de modelos profissionais, no concurso, que perde muito por isso".

Operação . . .

— severa fiscalização contra os «camelôs».

Com vistas à «Operação Belacap», o governador Sette Câmara baixará ainda hoje decretos no sentido de: 1) regulamentação sôbre possibilidades de reformas residenciais (pintura e obras nas fachadas residenciais). Caso a reforma seja dentro do prazo de 90 dias, o proprietário estará isento do pagamento das posturas municipais. 2) estabelecimento de normas para as campanhas eleitorais.

AMANHÃ EM COPA

Em outra reunião realizada ainda ontem em seu gabinete, o secretário de Viação e Obras debateu com os chefes dos Departamentos daquela Secretaria as providências a serem tomadas para o reinício amanhã, em Copacabana, da «Operação Tapa-Buraco».

Nesse primeiro dia, o Departamento de Estradas de Rodagem atacará o trecho compreendido entre as Ruas Francisco Otaviano e Djalma Ulrich.

De um modo geral, os buracos e as reposições serão feitas com pré-misturado a frio, a serem fornecidos pela Usina, nos locais já pré-determinados pelos engenheiros da Secretaria de Viação e Obras. Nos casos de grandes reposições, superiores a cinco centímetros, serão feitas com uma penetração à quente com betume.

Borel está em

viu homens conversando e um dêles dizia com ar resignado:

— Minha peixeira já está afiada. Agora é esperar!

SITUAÇÃO DE CALAMIDADE

Centenas de operários não foram ontem trabalhar. Êles não querem deixar de lado os seus pertences, e preferem perdar um dia de trabalho. A situação é de quase calamidade, pois um choque pode ocorrer numa luta desigual.

Numa reunião, realizada na noite de ontem, na União dos Trabalhadores Favelados, o ambiente foi de exaltação, e os planos para a defesa da favela foram estabelecidos. Os favelados diziam:

— Nós não temos armas, temos apenas o nosso corpo para defender o nosso direito de morar no morro.

Alfaiataria Tristão
FONE: 2541
LAVRAS — PRAÇA DA BANDEIRA — MINAS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

AVISO AOS SEGURADOS

Comunica-se aos segurados, residentes no ramal da Leopoldina que a Agência dêste Instituto, antigamente instalada junto à Estação de Ramos, se acha localizada, atualmente, na Rua A n.º 20, do Conjunto Residencial "Duque de Caxias", em Bonsucesso, juntamente com o Ambulatório Médico, onde serão atendidos os interessados, no horário de 12 às 15 horas, diàriamente, e aos sábados, de 9 às 11 hs.

UMA APRENDIZA DE "VAMP"
FOTONOVELA COMPLETA
RESSURREIÇÃO — A ENTREGADORA DE PÃO — AMOR À PRIMEIRA VISTA
PRISIONEIRA DE UMA NOITE — A RAINHA DAS ABELHAS
Onde estás felicidade? — Lua-de-mel de Yul Brynner — Astrologia — Modas — Canções — Poesia
Espelho de Vênus — Cozinha — Fala o médico — Humorismo — Passatempos etc.
GRANDE HOTEL — A Revista Inimitável — Cr$ 15,00 — Nas bancas

Borel está em pé-de-guerra contra despejo

"Operação-Belacap" requer a colaboração dos cariocas

RIO —

Esclarecimento da opinião pública sôbre como deve o carioca colaborar para a limpeza e embelezamento da cidade — essa a primeira providência determinada, ontem, durante uma reunião na Secretaria de Viação e Obras, para que seja levada a efeito a nova "Operação Belacap".

A reunião, presidida pelo secretário de Viação, contou com a presença de representantes do Rotari Clube, Sindicato dos Lojistas, Lioans Clube, Câmara Júnior, Touring Club sociedades de amigos de bairros, clubes sociais, imprensa e chefes de família, que debateram sôbre as providências a serem levadas a efeito para que o Rio recupere o título de "Cidade Maravilhosa".

PROPAGANDA

No plano de esclarecimento da opinião pública, comprometeu-se o Sindicato dos Lojistas, através de seu representante, a colaborar decisivamente, patrocinando faixas, «slides» no cinema e na TV, e colocação de cartazes em tôdas as firmas comerciais. Essas mensagens procurarão indicar como deve o povo colaborar para que a sua cidade seja mantida limpa e bela.

Entre os participantes da reunião, foram nomeadas comissões para elaborarem seus planos de propaganda da «Operação Belacap», incluindo a colocação de faixas nas ruas da cidade e pequenos cartazes em ônibus, lotações, bondes, lojas, escritórios, etc. As sociedades de amigos de bairros prestarão sua colaboração lançando o «Cartão do Amigo da Cidade», entre numerosas outras providências.

COMO COLABORAR

A campanha, dirigida ao povo em geral, pede a colaboração do carioca no sentido de:

— cultivar o hábito de não jogar papéis e detritos na via pública, utilizando para isto as cestas coletoras que serão espalhadas por tôda a cidade; — depositar na calçada o lixo e detritos existentes no interior de sua propriedade, quando a Operação atingir a respectiva rua. Os síndicos de edifícios são também chamados a colaborar na campanha, no sentido de que mantenham limpas as calçadas fronteiras. Mas a principal solicitação é dirigida aos membros de partidos políticos: que não ,ixem a cidade, durante a campanha eleitoral.

CAMELOS E CABECEIRAS

De sua parte, prometeu à Secretaria de Obras as seguintes providências:

— combate às barracas de feira instaladas fora dos limites demarcados (cabeceiras). Êsses limites principiarão a ser afixados amanhã, em Copacabana, com a pintura de faixas no asfalto, determinando os limites.

(Conclui na 11ª pág.)

Vai fechar o Palácio Tiradentes

RIO —

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzilli, determinou o aceleramento da mudança dos arquivos, biblioteca e demais papéis daquela casa legislativa para Brasília, pois pretende fechar o Palácio Tiradentes até o fim dêste mês.

Mais de cem volumes de bagagem, já cintados, estão nos corredores do Palácio aguardando ordem de embarque. O 1.º secretário, sr. José Boni-

(Conclui na 11ª pág.)

FAVELA ESPERA PELA LUTA

De braços cruzados as crianças esperarão pelos que forem fazer o despejo. É uma luta desigual, em que os favelados têm tudo a perder. A favela do morro do Borel tem também uma escola de samba — Unidos da Tijuca — cujos instrumentos silenciarão caso venha a se concretizar a medida

Comandante Ezequiel traçou a sua tática

RIO —

Um cinturão de crianças, mulheres e homens será formado na Rua São Miguel, na base do Morro do Borel, na hora em que a Polícia e as autoridades da 13ª Vara Civil realizarem o despejo das 13 mil famílias que ali residem.

Ezequiel Manoel do Nascimento, pernambucano de 54 anos, é o "prefeito" em potencial do Morro do Borel, e seus espiões, localizados nos pontos de observação próximos à favela, podem dar a notícia da aproximação das autoridades, com o que se mobilizarão mais de vinte mil pessoas em poucos minutos.

MORRO EM PÉ-DE-GUERRA

Na manhã de ontem, quando os homens do Morro do Borel se preparavam para o trabalho, surgiu a notícia de que às 6 horas da manhã a polícia iria dar início ao despêjo que há anos vem rolando na Justiça e que é a luta dos favelados contra grileiros como assim asseguram.

Seis vêzes o despêjo foi tentado, mas há sempre uma medida ou mesmo o receio de que o sangue venha manchar as fraldas do morro, que o adia.

Assim tem acontecido, e disso se têm aproveitado os favelados para se organizar e enfrentar o que der e vier.

FAMÍLIAS INTEIRAS

A Favela do Morro do Borel vem crescendo dia a dia. Hoje moram ali 13 mil famílias e há uma população infantil incalculável. Ezequiel, um crioulo de sorriso permanente, é o chefe da favela, e é êle quem resolve tudo.

Ontem, de boné do Exército, pés descalços, traçava a estratégia que vai defender o morro, cuidando de avisar a todos o que têm de fazer quando soar a hora decisiva.

Segundo o seu plano, tôdas as saídas serão fechadas, e homens, mulheres e crianças formarão uma barreira, que sòmente um massacre poderá marcar o despêjo do morro.

Os favelados dizem que se têm que perder os seus casebres, podem perfeitamente perder a vida e com isso pensam solucionar o problema que se arrasta há anos, sem solução.

Quando a reportagem do DIARIO CARIOCA subiu o morro

(Conclui na 11.ª pag.)

Projeto de Levi na Câmara muda a sigla da Guanabara

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1960

Juiz: "Rui Barbosa" é inocente"

RIO —

Rui Barbosa, não o autêntico, mas um simples homônimo que nem baiano é, foi julgado e absolvido, ontem, pelo titular da 17.ª Vara Criminal, juiz Eliezer Rosa. Era acusado de vender envelopes "premiados", por Cr$ 5.

O juiz Eliezer Rosa aceitou as explicações do réu, segundo as quais, substituía um "amigo que tinha ido beber água", além de afirmar, em sua sentença, que o crime não estava devidamente configurado.

OUTROS GENIOS

Sôbre os ombros do juiz Eliezer Rosa (que há meses já condenou um José de Alencar por porte de arma) pesa, ainda, a grave responsabilidade de julgar, êste mês, Shakespeare Franco, que bancava corridas de cavalos no Largo da Abolição.

"RUAS DE SAO JOAO"

Com quatro adesões ocorridas ontem, já sobe a 14 o número de "Ruas de São João", uma iniciativa comum do DIARIO CARIOCA e de COCA-COLA REFRESCOS, que visa tornar, êste ano, mais intensa e brilhante a comemoração do mês de junho, com a organização de festas juninas em diversas ruas cariocas, possibilitando a todo o povo êsse tradicional e sadio divertimento. Graças às adesões de ontem, o Grêmio Recreativo dos Industriários, em Honório Gurgel, realizará uma festa no dia 25 de junho; na Tijuca, outra festa haverá na Rua Francisco Alves, defronte o Hospital São Francisco, no dia 26; em Olaria, nos dias 25 e 26, os mesmos festejos serão promovidos pela Sociedade de Amigos de Olaria e, finalmente, o pároco da Igrejinha do Forte de São João já programou uma festa, para o dia, 24, na praça fronteira ao portão do Forte. Nas fotos, da esquerda para a direita, o representante de Honório Gurgel, sr. João Batista Menezes; o pároco da Igreja do Forte São João; o representante do Círculo Operário de Realengo, sr. Francisco Sales dos Santos e o representante da Comissão Organizadora da Rua Luís da Gama, que dará sua festa junina no dia 9 de julho, sr. Hermógenes

Nem DF, nem EG, nem GB, nem GN - mas Rio

RIO —

O sr. Levi Neves apresentou requerimento, a ser discutido e votado no plenário da Câmara de Vereadores, determinando que o Estado da Guanabara adote como sigla oficial a palavra "Rio".

Pelo requerimento do vereador Levi Neves as placas de renovação de licença de veículos deverão adotar a designação por êle sugerida, o que, a seu ver, tem muito mais sentido do que a inexpressiva sigla "GB".

OUTRAS

Como se sabe, logo após a formação do novo Estado, cogitou-se de escolher uma nova sigla para a Guanabara, uma vez que a «DF» passara para Brasília. Várias sugestões foram efitas, a primeira das quais era, simplesmente, «EG».

Mais tarde constatou-se que o Estado de Goiás já se utilizava dessa designação, surgindo então uma outra: «GN». Esta também foi recusada, ao que se diz, pelos filólogos, sob a alegação de que ela fugia aos critérios adotados em matéria de abreviação ou siglas.

GB

Escolheu-se finalmente o «GB» que se presume ser, ao que informaram os estudiosos e encarregados do assunto, a sigla diminutiva de Guanabara.

Com o requerimento do vereador Levi Neves as coisas tomarão novos rumos, se aprovado pela Assembléia Legislativa e, posteriormente, sancionado pelo governador Sette Câmara. De agora em diante, nem DF, nem EG, nem GN, nem GB, mas apenas RIO.

SETTE FOI VER AS "MISSES" DE PERTO

Sette Câmara foi ver as "misses" de perto. E na hora final subiu na passarela e foi enfaixar a linda MacPherson. Parece ter gostado da tarefa

Pompeu aos marítimos: "Obrigado"

BRASÍLIA —

Retido em Brasília, pelo histórico acontecimento da visita do marechal Lott, o jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA e presidente do Comitê de Divulgação da Campanha Lott-Jango, não pôde comparecer à homenagem que lhe seria prestada, ontem à noite, pelos marítimos do Espírito Santo, que recentemente o elegeram Grande Benemérito da União dos Trabalhadores Nacionalistas Pró-Lott-Jango, credenciando o próprio presidente do Sindicato dos Marítimos daquele Estado para representá-lo.

Nesse sentido, o jornalista Pompeu de Sousa passou ao carvoeiro José Pereira Trindade, presidente dos marítimos espírito-santenses, o seguinte telegrama:

"Obrigado a permanecer em Brasília por motivo da nossa

(Conclui na 11ª pág.)

Ponte aérea levará socorros ao Chile

RIO —

Uma verdadeira ponte aérea entre o Brasil e o Chile foi formada pela Fôrça Aérea Brasileira que está levando socorros para as vítimas dos cataclismos que deixaram quase três milhões de chilenos desabrigados.

A informação foi prestada, ontem, pelo embaixador Fernando Ramos de Alencar, durante uma reunião da Comissão Executiva da Comissão Brasileira de Ajuda às Vítimas dos Terremotos do Chile, sob a presidência do chanceler Horácio Lafer.

UM JIPE DE PRESENTE

Durante a reunião o sr. Mário da Câmara, representante da Associação Comercial, comunicou que a Willys-Overland do Brasil havia doado um jipe de fabricação nacional para uso nos socorros às regiões assoladas. O sr. Ramos de Alencar, por sua vez, fêz um relato das atividades da Comissão, na última semana. Disse que no sábado partiram três aviões carregados de donativos.

O embaixador Alencar lembrou que o embaixador do Chile no Brasil, sr. Raul Bazán Dávila, havia confirmado que as necessidades mais prementes do seu país são de medicamentos, principalmente sulfas, vacinas contra tifo e difteria, leite em pó e agasalhos.

ÓTIMOS RESULTADOS

O ministro Láfer informou aos membros da Comissão que foram ótimos os resultados obtidos com a disputada corrida de domingo no Jockey Club do Rio de Janeiro. Anunciou, também, que no Hipódromo de São Paulo será disputado outro páreo a fim de angariar recursos, sendo idéia do presidente da República assistir à corrida, no dia 12 de junho, na capital paulista.

O sr. Láfer disse que os trabalhos da Comissão Executiva serão coordenados pelo embaixador Décio Moura, sendo o professor Renato Almeida o secretário-geral.

A COMISSÃO EXECUTIVA

Além do chanceler Horácio Láfer, compareceram à reunião o embaixador Fernando Ramos de Alencar, secretário-geral do Itamarati; embaixador Décio Moura, sr. Artur Santos, diretor do Banco do Brasil; senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; sr. Paulo Monteiro Mendes, diretor da Companhia Siderúrgica Nacional; sr. Mário da Câmara, representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro; sr. Zulfo de Freitas Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro; e sr. Renato de Almeida, presidente do Instituto Brasil-Chile e secretário-geral da Comissão. A convite do ministro Horácio Láfer, assistiu aos trabalhos o deputado Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

OUTRAS COMISSÕES

O ministro Láfer comunicou durante a reunião a criação das diversas comissões encarregadas de tornar efetivo o auxílio bra-

(Conclui na 11ª pág.)

Bancários querem contrato coletivo

RIO —

Os bancários pediram ao ministro do Trabalho que venha ao Rio no próximo dia 13 para, às 18,30 horas, recebê-los em audiência especial, a fim de entregarem o memorial que redigiram reivindicando do govêrno a convocação imediata dos banqueiros para discutirem em mesa-redonda o contrato coletivo de trabalho que pleiteam.

Pretendem os bancários, principalmente, com o contrato coletivo de trabalho, obter o salário profissional de uma vez e meia o salário-mínimo vigente, extinção do expediente aos sábados, aumento de 7% por ano de serviço, reajustamentos salariais, semestralmente, com base percentual no aumento do custo-de-vida e estabilidade aos dois anos de serviço.

AUTOMAÇÃO

Pelo contrato coletivo de trabalho pleiteado pelos bancários, "a instalação ou uso de qualquer computador eletrônico nas emprêsas, isto é, de qualquer máquina que redunde, no sentido técnico do têrmo, na automação (ou automatização) dos seus serviços, ainda que parcial deverá ser precedida de audiência dos órgãos sindicais de seus empregados, para exame das consequências decorrentes dessa instalação ou uso, a fim de serem amparados, com a necessária antecedência, os direitos profissionais dos seus componentes".

COMISSIONADOS

Estabelece, ainda, a minuta do contrato coletivo de trabalho elaborado pelos bancários que "aos empregados aos quais fôrem atribuídas funções de direção, gerência, fiscalização, chefia e ajudância de seção e equivalentes, ou que desempenhem outros cargos de confiança, ou em comissão, terão direito a um adicional equivalente, no mínimo, a 15% calculados sôbre os seus salários e, sôbre êsse montante será calculada remuneração extra que perceberão, de acôrdo com o estabelecido no artigo 59 do parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, sempre que a duração do seu trabalho exceder o horário normal fixado no artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho.

CONCENTRAÇÃO

Para entregar ao ministro Batista Ramos o memorial que elaboraram no sentido de reivindicar a imediata convocação dos banqueiros para uma mesa-redonda, os bancários realizarão uma concentração no Ministério do Trabalho, a fim de demonstrar que o contrato coletivo de trabalho é uma das mais sentidas reivindicações da classe.

Eletricidade para três Estados em 61: Furnas

FURNAS —

Visitando ontem o canteiro de obras da Central Elétrica de Furnas, acompanhado por uma comitiva de médicos do Ministério da Saúde, o presidente do Grupo de Trabalho Internacional de Furnas, sr. Irabussu Rocha, manifestou ao DIARIO CARIOCA suas impressões inteiramente favoráveis à maneira como vem sendo orientado o empreendimento, no que diz respeito às condições hospitalares, de higiene e salubridade.

A visita do sr. Arabussu Rocha, que teve o caráter de inspeção "in loco" deveu-se à própria finalidade para a qual foi criado o Grupo de Trabalho, ou seja, a de resolver os inúmeros problemas humanos (principalmente sanitários) que fatalmente hão de surgir com a inundação pelas águas do Rio Grande, de parte de 29 municípios mineiros em fins de 1961, quando a barragem estiver inteiramente construída.

ENERGIA

Orientados pelo professor Emerson Nunes Coelho, diretor de Relações Públicas da Central Elétrica de Furnas, os participantes da caravana do GT percorreram tôdas as instalações, tendo antes ouvido uma palestra completa sôbre a organização, funcionamento e estágio atual das obras. Tão logo estejam em funcionamento os oito geradores — frisou o sr. Emerson Coelho — a usina entrará em posse de sua plena capacidade, produzindo 1 milhão e 200 mil kilowatts, apta para fornecer energia aos estados de Minas, Guanabara e São Paulo.

Referindo-se aos problemas encontrados na construção da barragem e serviços complementares, sublinhou o sr. Emerson Coelho o fato de não ser de ordem técnica o principal entrave, mas sim de ordem humana, criado pelos proprietá-

(Conclui na 11ª pág.)

BOMBARDEIO DE QUEMOY PELOS CHINESES

TAIPEH (Formosa) —

A artilharia comunista chinesa disparou no domingo contra a ilha Quemoy, pelo segundo dia consecutivo, segundo informa o Ministério da Defesa. (UPI-DC)

"Miss Estado da Guanabara" não é daqui: é de Niterói

RIO —

Entre um pouco de vaia e muitos aplausos, a jovem Gina Mc Pherson foi eleita, na madrugada de domingo, "Miss Estado da Guanabara" e recebeu sua faixa, instantes depois, das mãos do governador Sette Câmara, que com ela divide, agora, o título de "primeiros" da Cidade Maravilhosa.

Gina, que não é daqui, é de Niterói, — onde nasceu e mora — começou seu reinado esquecendo as jóias do Botafogo ou algum lugar do Maracanãzinho e com um pequeno acidente automobilístico, pois o carro em que viajava bateu de leve em um outro. Por outro lado, o Maracanãzinho não estava lotado, e o público estava sem o calor dos concursos anteriores.

GINA CONTRA AS POLEGADAS

Hoje, Gina McPherson anunciou que pretende engordar um pouquinho a fim de melhorar a sua silhueta. É que ela não se considera em perfeito equilíbrio de medidas, pois seu pêso não é proporcional ao seu 1,72 m de altura. A sua principal opositora, por sua vez, perdeu porque tinha polegadas demais, e assim poderia reeditar na disputa do título de "Miss Brasil" o que ocorreu com Marta Rocha nos Estados Unidos — volume demais nos quadris. Ela é a jovem Shirley Carneiro, do Grajaú, a mais aplaudida no Maracanãzinho.

A jovem Maria Helena Tomé, do Uruguai Tênis Clube, colocada em segundo lugar, ganhou sem maiores contratempos, pois desfilou bem, mas, mesmo como carioca, não conseguiu convencer o júri a desbancar a niteroiense Gina.

MELANCOLIA NO FIM

As 25 môças pisaram a passarela do Maracanãzinho certas de que alcançariam o sucesso. Algumas não tinham predicado algum, mas assim mesmo insistiam, e o resultado foi a melancolia do camarim, com a fuga rápida para casa, olhos rasos d'água e afagos dos parentes.

Algumas môças sem nenhum atrativo, foram lançadas por clubes aos olhares e as vaias dos presentes, causando dramas que as jovens não tinham coragem de revelar. Uma delas não desfilou de "maillot" por não levar o seu número.

No fim da noite, os diretores de clubes discutiam e praguejavam, porém sem autocrítica.

SORRIR COMO SOLUÇAO

Um grupo de adolescentes pedia autógrafos nos corredores que separava a passarela dos camarins. Algumas das candidatas solicitamente apunham suas assinaturas num pequeno tablóide, e outras agradeciam e queriam logo ir embora.

Jeannet Moraes, do Sul América, uma moreninha sorridente, era quem mais distribuía autógrafos. Para cada um tinha uma frase diferente, e ficou muito tempo, inteiramente desconhecida — pois não se classificou nas oito finalistas — caneta na mão, assinando caderninhos como boa funcionária que é.

DIRCE GOSTOU

A jovem Dirce do Nascimento Machado, foi a prova de que não há discriminação racial. Pertencente ao Renascença Clube, foi uma das mais aplaudidas, e o povo gostou quando foi anunciado que o quarto lugar era seu. Sorriso sempre presente, sem ser afetada, Dirce gostou do bonito que fêz. Nos corredores, assinou autógrafos, para alegria de seus pais.

VASCO NÃO GOSTOU

A colocação de Sônia Brasil Pinto, do Vasco da Gama, foi bastante comentada. Todos eram unânimes em que o oitavo lugar era desagradável para ela. A menina tem um rostinho bonito, diziam no Maracanãzinho, mas foi pena não ter ficado entre as primeiras.

O diretor do clube, sr. Edgar Campos, dizia meio enfezado que no ano que vem, o concurso deve perder muito, pois a classificação geral não

(Conclui na 11ª pág.)

GEÓRGIA NÃO BATEU PALMAS

A ex-quase-candidata Geórgia Quental, afastada do concurso por ser modêlo profissional, também foi ao Maracanãzinho. Mas não bateu palmas para ninguém

Rio de norte a sul aprovou nova 'miss'

RIO —

As elegantes cariocas aprovaram inteiramente a eleição de Gina Mac Pherson, sábado à noite, no Maracanãzinho, para representar o Estado da Guanabara no concurso de "Miss" Brasil. Ressaltaram o seu rosto bonito, a sua maneira harmoniosa de caminhar na passarela, os seus traços finos e o seu tipo esbelto — padrão de beleza dos norte-americanos.

Três elegantes da Zona Sul, entrevistadas pelo DIARIO CARIOCA, informaram que não estiveram no Maracanãzinho: uma, acompanhou a eleição pela tevê, recostada cômodamente em sua poltrona, e as outras souberam da vitória de Gina pelos jornais, no dia seguinte. Mas as elegantes da Zona Norte, ouvidas pelo repórter, fizeram questão de frisar: "Estivemos no Maracanãzinho. Foi uma festa muito "chic".

ZN OPINA

Sônia Regina Fernandes, "Miss" Elegante Bangu do América Futebol Clube, achou que a candidata do Botafogo venceu muito merecidamente.

— "Gina desfilou com muita elegância — disse — e seu tipo esbelto é do agrado dos norte-americanos. Por outro lado — continuou Sônia — a candidata pareceu-me uma moça muito fina, com todos os predicados necessários a bem representar os cariocas, no concurso de "Miss" Brasil, que terá lugar no próximo sábado, no Maracanãzinho.

"Miss" Elegante Bangu, do América, esclareceu à reportagem que fôra convidada, ainda na noite de sábado último, pelo diretor social do América, para representar seu clube, no concurso para a escolha de "Miss" Estado da Guanabara de 1961. Respondeu-lhe:

— "É um caso para pensar".

Cristina Margarida Saraiva, do Grajaú Tênis Clube, uma das dez mais elegantes da Zona Norte da cidade, declarou estar plenamente de acôrdo com o resultado, quanto ao primeiro lugar, discordando, porém, da decisão do júri, no que diz respeito à segunda colocada: "Miss" Vasco não deveria ter sido a escolhida".

Outra das dez mais elegantes da Zona Norte, Solange Dutra Mota, que frequenta o América F.C. e o Tijuca F.C., foi ao Maracanãzinho e — uma das poucas opiniões diferentes — achou que nenhuma das candidatas que se apresentaram foi completa, ideal para merecer o título de representante da beleza feminina carioca.

— "A que se apresentou de melhor maneira — acrescentou Solange — foi justamente escolhida para "Miss". Sou mui-

(Conclui na 11ª pág.)